O TEMPO, no D. Federal e Niterói até às 14 horas de HOJE: Instavel. Nevoa seca. Temperatura — Elevada de dia. Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

Temperaturas horarias de ontem, no Distrito Federal: Maxima: 30,4 às 11h.30 — Minima: 22,4 às 4h.30.

£ 90$860; Dolar 19$770; Marco 0$970; Esc. $770; F. ur. 0$940; P. chileno $600; P. argentino 0$310. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Agosto de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5470

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim., 16$.

Telefones: 42-2914 — 42-2919 — 42-2916 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Novamente intensificados os ataques alemães à Inglaterra

CERCA DE MIL APARELHOS GERMÂNICOS ATRAVESSAM A MANCHA, ENCONTRANDO SERIA RESISTENCIA POR PARTE DAS DEFESAS BRITÂNICAS

A R. A. F. VOLTA A BOMBARDEAR INTENSAMENTE VARIOS AERÓDROMOS E BASES DA ALEMANHA E DA FRANÇA

ABATIDOS, ONTEM, 45 AVIÕES DO REICH

LONDRES, 24 (U. P.) — A magnitude dos ataques aereos de hoje, causadores dos mais consideraveis danos na atual campanha, ficou parcialmente revelada esta noite pela informação do Ministerio da Aviação, segundo o qual até às 27.30 horas eram 45 os aparelhos inimigos destruidos de um milhar que cruzou o Canal da Mancha.

Em grupos que se sucediam incessantemente, a "Luftwaffe", ou arma aerea, lançou seus aparelhos em todos os sentidos com a evidente intenção de assestar um golpe paralizador às Reais Forças Aereas, que aumentam cada vez mais seu poderio e que têm causado tão formidaveis perdas aos incursores inimigos.

Descrevendo as ações de hoje, o serviço de imprensa do Ministerio da Aviação declarava que, "antes de desaparecer uma onda de aviões atacantes, outra se encarregava da ofensiva. Até meados da tarde os ataques se concentraram nos aeródromos da parte leste de Kent e depois numerosos aviões alemães de bombardeio e combate se lançaram a novos ataques em massa. Na primeira incursão, que começou às 7.45 horas e durou até às 9 horas, tomaram parte 80 aviões alemães. Antes das 10 horas surgiu uma segunda onda de atacantes. Grupos de aviões "Dornier" e "Junkers", cada um de 30 ou 40 aparelhos, se sucederam pelas campinas de Kent. Os aparelhos de combate voavam a grande altura. "O céu estava desanuviado".

Mais uma tentativa

Ao escurecer os aviões inimigos de bombardeio fizeram mais uma tentativa para se aproximar da zona de Londres, mas foram novamente contidos e as poucas bombas que arremessaram cairam a uma consideravel distancia de todo possivel objetivo militar.

Portsmouth foi escolhida para alvo principal do dia. Grande número de bombardeadores pesados apareceram uma ou outra vez no espaço e, apesar da forte resistencia, varias máquinas abriram caminho para arremessar suas bombas sobre a população. Evidentemente, os atacantes se propunham destruir os importantes estaleiros e outras instalações de valor estratégico, mas não se informou se tiveram êxito.

Informou-se, oficialmente, que o relatorio sobre os danos e vitimas não está completo, mas sabe-se que certo número de edificios foi alcançado pelas bombas e que irromperam numerosos incendios.

A R. A. F. em ação

LONDRES, 24 (United Press) — Informa-se que os aviões britânicos que regressaram na manhã de hoje de suas incursões sobre territorio inimigo causaram enormes danos nos objetivos visados, ao bombardear de forma intensa os aeródromos da França e da Alemanha.

Aviões de bombardeio pesados e medios atacaram, voando a baixa altitude, Villa Coublay, importante base militar dos suburbios de Paris, ocasionando grandes incendios na Normandia, nos aeródromos de Liseux e Caen e tambem os aeródromos de Saint Omer que anteriormente foi uma base de aviões de caça britânicos.

Outros aviões ingleses bombardearam os aeródromos de Vannes, Saint Brieuve, Fennes, Dinard, no Languedoc de Poulmic e Guionvan, sendo que este último é uma importante base aerea ao norte de Brest.

A este respeito, o Ministerio da Aviação forneceu o seguinte comunicado:

"Realizou-se outro ataque, durante o qual nossos aviões penetraram cerca de 100 quilômetros ao sul de Paris e bombardearam os aeródromos de Orleans, onde deixaram cair uma carga de bombas, visando os edificios principais.

Não regressaram 3 aviões

O importante aeroporto de Grisy e os aeródromos de Amiens e Beauvais, bastante conhecidos pelos que viajavam entre Paris e Londres, tambem foram atacados nas primeiras horas da manhã. Dos nossos aviões de bombardeio 3 não regressaram às suas bases".

As Reais Forças Aereas bombardearam tambem os embasamentos de artilharia de Garing e Zelles, perto do cabo Gris-Nez em um segundo ataque noturno desde alturas que variaram entre 8.000 e 3.500 metros. Em Dieppe foram alcançados o cais e outras instalações portuarias, ação esta durante a qual foi possivel notar-se grandes fogaréus acompanhados de grandes linguas de chamas, a uma distancia de uns 70 quilômetros do mar.

Poderosas bombas

Bombas de grande poder explosivo alcançaram a importante Refinaria de Benzina e o Frigorifico de Sterkrade, onde se acredita haver-se logrado um impacto direto. Na estação de bombeiros produziram-se incendios e as baterias anti-aereas foram obrigadas a silenciar com as nossas bombas.

Outros ataques foram levados a cabo na grande praia de Mannheim, onde os bombardeios duraram uma hora, produzindo grandes incendios e explosões.

BOMBAS INCENDIARIAS SOBRE LONDRES

LONDRES, 25 — (U. P.) — Urgente — A guerra atingiu esta madrugada a propria capital britânica, pois aviões solitarios alemães, mergulhando de grande altura por entre os raios dos refletores e as granadas das baterias anti-aereas, lançaram bombas incendiarias que provocaram sinistros em três setores da cidade.

Depois de uma luta que se prolongou por três horas, os bombeiros conseguiram dominar um dos incendios provocados pelo ataque alemão a esta capital na madrugada de hoje; um edificio, porem, ficou completamente em ruina.

Em consequencia do bombardeio da madrugada contra esta capital, os hotéis se viram literalmente repletos.

Em Picadilly-Circus, havia gente até às primeiras horas da manhã.

A incursão alemã constitue o maior desafio a Londres desde que se iniciou a guerra.

Até o momento, não se pode avaliar o montante dos danos nem se sabe o número de possiveis vitimas.

Um avião solitario mergulhou sobre um setor desta capital e deixou cair quatro bombas que derrubaram paredes e quebraram os vidros de todas as janelas das imediações.

O estampido das explosões, o troar das baterias anti-aereas e as sirenes dos carros de bombeiros que corriam para combater os incendios causados pelas bombas alemãs estabeleceram uma grande confusão.

Em Kensington ouviram-se seis explosões, não se podendo apurar, entretanto, se devidas às bombas ou às granadas anti-aereas.

As perdas alemãs

LONDRES, 24 (United Press) — A arma aerea alemã sofreu outro forte castigo ao desencadear um novo ataque em massa contra as Ilhas Britânicas, operando conjuntamente com as baterias de longo alcance assestadas na costa francesa.

Segundo as últimas informações recebidas de diversos pontos da costa, calcula-se que mais de 700 aviões inimigos participaram dos ataques diurnos, e deles, de acordo com informes seguros, 45 foram derrubados.

Em Londres, que parece ser o objetivo desejado, mas não alcançado, novamente soou o sinal de alarme, durante a tarde, mas nenhum aparelho inimigo conseguiu franquear a impenetravel barreira erguida ao redor da metrópole, pelas baterias anti-aereas, as barreiras de globos e os enxames de "Spitfire" e "Hurricane".

O repentino recrudescimento dos ataques aereos, apesar de justificado em parte ela melhoria das condições atmosféricas, parece confirmar a teoria de que na semana passada a Alemanha esteve reorganizando suas esquadrilhas — dizimadas elas Reais Forças Aereas — e dando descanço aos seus pilotos, preparando-os para operações de maior importancia.

Os Estados Unidos são o melhor comprador de café da America Latina

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos são o melhor comprador de café da América Latina. Durante o ano fiscal de 1938|39, este país importou 14.893.000 sacas de café com um peso total de .... 1.963.876.000 libras. Deste total, 1.324.000 sacas entraram pelo porto de São Francisco.

O movimento de café importado pelos Estados Unidos naquelle periodo foi o seguinte:

	Sacas
Brasil	8.883.000
Colombia	3.266.000
Cuba	42.000
São Salvador	639.000
Nicaragua	170.000
Venezuela	175.000
Costa Rica	95.000
Eguador	103.007
Guatemala	471.000
Africa Oriental Inglesa	186.000
Africa O. Holandesa .	69.000

Até à data, a Nicaragua já exportou para os Estados Unidos 160.406 sacas de café, segundo declarou o sr. Martinez Lacayo, consul geral daquele país em São Francisco, autor do projeto de criação da Câmara de Comercio Latino-Americana, destinada a fomentar a exportação de café e outros produtos latino-americanos para os Estados Unidos.

Rejeitado o pedido de renuncia do presidente Ortiz

A Grecia resistirá a qualquer ataque italiano

Declaram em Roma que a colaboração anglo-grega impede a realização do bloqueio contra as possessões britânicas

LONDRES, 24 (United Press) — Tomando por base as informações recebidas pelo Foreign Office do ministro britânico em Atenas, Sir Charles Palairet, que tem conferenciado com o primeiro ministro grego Metaxas, noticia-se de boa fonte que os gregos estão determinados a resistir a qualquer ataque italiano.

DEVE CESSAR

ROMA, 24 (U. P.) — Interpelados acerca da tensão italo-grega, os circulos competentes acentuaram que a colaboração anglo-grega perturba o bloqueio proclamado pelas potencias do Eixo contra a Inglaterra e colonias e protetorados, de sorte que essa colaboração "deve cessar".

DEVEM PERMANECER NOS PORTOS

ATENAS, 24 (U. P.) — Todos os navios da frota grega de cabotagem receberam ordem de permanecer nos portos em que se encontram e não mais podem zarpar de noite.

A propósito, diz-se que a medida tem por fim "evitar o perigo de confusões".

POR 170 VOTOS CONTRA 1, A ASSEMBLÉIA NACIONAL DA ARGENTINA NÃO ACEITOU A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O POVO APOIA UNANIMEMENTE O SUPREMO MAGISTRADO DA NAÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (United Press) — Urgente — Por 170 votos contra um a Assembléia Nacional rejeitou o pedido de renuncia do presidente Ortiz.

Diminue a tensão politica

BUENOS AIRES, 24 — (U. P.) — A recusa por 170 contra 1 voto, do pedido de renuncia formulado pelo presidente Ortiz à Assembléia Nacional, aliviou a tensão politica que tinha chegado a seu ponto máximo, desde há alguns meses, como resultado das sensacionais revelações do Comité de Investigações do Senado a respeito do caso das terras de El Palomar, no qual se acham implicados vários deputados, altos funcionarios e personalidades chegadas aos circulos oficiais.

O presidente Ortiz, que tinha entregue o governo temporariamente ao vice-presidente Ramon Castillo, estava sob cuidados médicos desde principios de julho, mas ao considerar que o ditame do Comité Investigador aprovado pelo Senado atingiu sua honorabilidade, decidiu-se que o único recurso que lhe restava era apresentar sua renuncia.

A imprensa criticou sua atitude, assinalando que nada havia no relatorio que o julgasse implicado, frizando que a renuncia do presidente de nenhuma maneira favorecia os interesses do país nos atuais momentos. O sentimento popular estava unanimemente com o presidente, e nos últimos dias organizaram-se com frequencia manifestações de cidadãos que se dirigiam à sua residencia para exteriorizar seu apoio. As noticias recebidas do interior do país tambem expressavam a surpresa, causada pela atitude do dr. Ortiz.

Apesar de circularem rumores de diversas indoles, não existe o menor indicio de que ocorrerá qualquer fato que mude a situação fundamentalmente, não obstante se espere a renuncia de alguns dos ministros, imediatamente ou dentro de alguns dias.

Varias probabilidades

A atitude que o dr. Roberto Ortiz e seus ministros adotarão ainda não foi definida, porem existem as seguintes probabilidades:

Primeiro — O presidente Ortiz, tendo recebido um voto de confiança do Congresso, insistirá em renunciar devido ao seu estado de saude, devendo uma nova Assembléia Legislativa tomar uma decisão.

Segundo — O presidente Ortiz reassumirá imediatamente o poder com o atual gabinete ou outro reorganizado, coisa que se considera pouco provavel, pois acredita-se que seu estado de saude não lhe permitiria, momentaneamente, cuidar disso.

Terceiro — O presidente Ortiz se continuar agora, com o vice-presidente Ramon Castillo exercendo o poder temporariamente, com o atual gabinete ou outro, surgirá uma crise ministerial.

Quarto — Será mantido o atual "statu quo", com o senhor Castillo exercendo a presidencia juntamente com o gabinete do sr. Roberto Ortiz, até que o comité designado pela Câmara dos Deputados

(Conclue na 2.ª página)

A GUERRA NA ÁFRICA

NOVAMENTE OCUPADO PELOS ITALIANOS O QUE RESTOU DO FORTE CAPUZZO

BOMBARDEIOS DE PARTE A PARTE

CAIRO, 24 (U. P.) — Um comunicado do quartel-general britânico informa: "O inimigo voltou a ocupar o que restou do Forte Capuzzo, após o bombardeio naval de 17 do corrente."

Comunicado italiano

ROMA, 24 (U. P.) — "O comunicado de guerra n. 77, expedido, hoje, pelo quartel-general das forças italianas, é do seguinte teor: "Na Africa Septentrional, desenrolaram-se, à noite passada, 22 do corrente, violentos e prolongados bombardeios sobre o aeródromo de Sidi-Barrani, no Egito, contra as concentrações inimigas na zona de Marsa Matruh, assim como contra a base naval de Alexandria.

Em todas estas incursões obtiveram-se assinalados bons êxitos, sendo provocados grandes incendios. Todos os nossos aviões regressaram.

No dia 22, uma formação britânica de aviões lança-torpedos, atacou no golfo de Bomba, na Libia, um submarino italiano, que abandonava a baía, atingindo-o com um de seus torpedos. A maior parte da tripulação foi salva. O navio será tambem recuperado. Foi derrubado um avião britânico.

Na Africa Oriental, as formações aereas italianas realizaram um eficaz bombardeio noturno do aeroporto de Khartoum, no Sudão, causando grande destruição nos hangares, assim como um grande de incendio. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.

O inimigo realizou incursões aereas sobre Massawa, Berbera e Debel, sem causar vitimas nem danos materiais."

Fracassaram as negociações húngaro-rumenas

RETIRARAM-SE OS DELEGADOS DA HUNGRIA, ENQUANTO TROPAS DA RUMANIA ESTÃO EM MARCHA PARA A TRANSILVANIA

ENTRE OS OBSERVADORES NEUTROS, CONSIDERA-SE QUE A SUSPENSÃO DAS NEGOCIAÇÕES CONSTITUE UM SERIO REVÉS PARA A DIPLOMACIA TOTALITARIA

TURNU-SEVERIN, 24 (U. P.) — Terminaram hoje, sem êxito, as negociações húngaro-rumenas sobre a Transilvania, o que anula de inopino os esforços dos associados do eixo para assegurar a estabilidade da paz no sudeste europeu.

Volta, assim, o "paiol de pólvora balkânico" a oferecer serios perigos de conflagração, pois, segundo já se reconheceu oficialmente, a Rumania tem vindo procedendo nestes últimos dias a um movimento estratégico de suas forças armadas. Sabe-se que certo número de unidades foi transferido de diversos pontos do territorio para a região ocidental, em direção à Transilvania, embora se assinalassem tambem alguns movimentos para a area oriental do país.

A mobilização

Em altas fontes oficiais informou-se o correspondente da "United Press" que nestes últimos tempos não se decretou nenhuma medida de mobilização, já que todos os oficiais e soldados de cujos serviços civis se podia prescindir, haviam sido convocados às fileiras desde há muitos meses.

As delegações húngara e rumena realizaram esta manhã a que teria de ser a última conferencia destas negociações. Nela foi examinada a resposta de Bucarest à exigencia que formulara o governo de Budapest para que a Rumania especificasse a parte de territorio que estava disposta a ceder à Hungria.

O estudo dessa resposta e as discussões em torno da mesma se prolongaram por espaço de três horas e meia, até às 14 horas e 10 minutos, em que se resolveu dar por terminada a conferencia por julgarem os representantes húngaros não ter sido aquela resposta satisfatoria.

Os delegados húngaros retiram-se

Os delegados húngaros foram os primeiros a abandonar a sala da conferencia no edificio da Municipalidade, dirigindo-se diretamente para os automoveis que os aguardavam. Todos eles denotavam visivel seriedade, saudando cortez, porem, secamente. Imeditamente se transportaram para bordo do vapor "Sofia", afim de dirigir uma mensagem pelo radio a Budapest dando conta do "impasse" final a que se havia chegado nas negociações.

A primeira impressão dos observadores neutros é de que o "impasse" nas negociações húngaro-rumenas importa antes de tudo um fracasso para a diplomacia do eixo Roma-Berlim, cujos estadistas se haviam esforçado nas conversações de Salzburgo e de Roma para chegar a uma solução satisfatoria imediata quanto às reclamações territoriais da Hungria e da Bulgaria à Rumania, afim de assegurar o "statu-quo" do sudeste europeu.

Interessa vitalmente os dois associados do eixo, porem particularmente à Alemanha, que não seja alterada a paz nessa região do continente por duas causas obvias: "Para não ter que dividir seus esforços, desenvolvendo-os em duas frentes, agora que Hitler deseja concentrar todo o poderio do Reich na "blitzkrieg" contra as Ilhas Britânicas — e afim de assegurar-se as materias primas que produzem os países balkânicos, especialmente o trigo e o petróleo, hoje mais necessarios do que nunca, dado o estreitamento do bloqueio britânico.

Na opinião daqueles observadores, a menos que Berlim e Roma resolvam agora impor sua arbitragem à disputa rumeno-húngara sobre a Transilvania, a questão deverá ser "archivada" indefinidamente.

A atitude da Russia

Surge de novo, com esta situação, a interrogação referente à atitude da Russia. Acredita-se em geral que a incerteza que reina sobre isso reverterá em favor do adiamento indefinido do problema transilvano, dada a possibilidade de que qualquer incidente iniciado provoque uma conflagração geral nos Balkans, no caso das potencias do eixo tentarem forçar uma revisão das fronteiras da Rumania.

O fracasso das negociações rumeno-húngaras não surpreendeu a ninguem de maneira especial, já que desde principios desta semana se vislumbrava o "impasse" através as impressões colhidas nos meios húngaros, nos quais se predizia esse resultado e se falava de uma eventual mediação arbitradora de Roma e Berlim.

Comprometida a solução pacifica

BUCAREST, 24 (U. P.) — A solução pacifica das disputas territoriais balkânicas sofreu hoje um rude colapso em Turnu Severin, onde se ventilava a liquidação do problema transilvano, surgindo, ademais, indicios de dificuldades nas negociações búlgaro-rumenas de Craiova sobre a questão da Dobrudja, embora estas conversações não se tivessem visto interrompidas por obstáculos tão intransponiveis como os que se apresentaram às exigencias húngaras.

A estabilidade politica do país depende em importante grau do resultado final das negociações territoriais, assinalando-se um importante setor da opinão nacional, especialmente do grupo agrario, que se opõe à cessão de qualquer parte do atual patrimonio territorial rumeno à Hungria.

Segundo se informa, o general Michael, membro do Estado Maior do exército rumeno, é contrario tambem a toda a cessão territorial, tendo esposto franca e resolutamente seu ponto de vista a esse respeito.

Até agora não foi possivel colher uma impressão direta das

(Conclue na 2.ª página)

A defesa do continente americano

ULTIMADOS OS PREPARATIVOS PARA A REUNIÃO DA COMISSÃO DEFENSIVA YANKEE-CANADENSE

Alguns senadores continuam a opor-se ao serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou com os membros norte-americanos da Comissão Defensiva Canadense-Norte-americana, aos quais transmitiu sua opinião a respeito das próximas reuniões que deverão celebrar com os membros canadenses a partir da próxima segunda-feira.

Depois de ouvir a opinião do primeiro magistrado, os membros reuniram-se no salão de conferencias, sob a presidencia de Fiorello La Guardia, deliberando durante uma hora.

Ao terminar a reunião La Guardia declarou: "Os membros norte-americanos entrevistaram-se com o Presidente, o qual esboçou sua opinião sobre a atuação. Em seguida os membros reuniram-se em sessão para tratar do processo a seguir. Partiremos amanhã, domingo, para Ottawa, onde nos avistaremos com os membros canadenses"

Os secretarios da Guerra e da Marinha, general Stimson e almirante Knox, assistiram à sessão celebrada com o Presidente Roosevelt.

Vozes da oposição

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — Durante os debates de ontem, no Senado, sobre o projeto de serviço militar obrigatorio, o senador Alexander Wiley declarou que os Estados Unidos não serão arrastados à guerra, mesmo que o projeto se converta em lei, porque a entrada no conflito dependeria, em primeiro lugar, da atitude do sr. Hitler, em seguida da decisão do povo norte-americano e, por último, das autoridades que a nação eleger.

O senador Wiley recomendou que se evite formular "declações históricas" e afirmou que a "blitzkrieg" do sr. Hitler demonstrou que os Estados Unidos necessitam de preparação.

Por sua vez, o senador Wheeler declarou:

"Se o presidente julga que deveriamos por fim aos debates sobre este projeto, que modificara toda a nossa politica de 150 anos, é deploravel, pois a conscrição em tempo de paz não faz parte de nossa defesa nacional".

O senador Nye classificou o projeto de "insulto aos jovens norte-americanos" e de processo copiado do estrangeiro, que, provavelmente, será a ruina da Democracia na América. O referido senador atacou "os anglofilos profissionais que pensam que em primeiro lugar está a Grã-Bretanha e depois os Estados Unidos".

Willkie concorda

NOVA YORK, 24 — (U. P.) — O sr. Wendell Willkie, candidato à presidencia da República pelo Partido Republicano, indicou hoje estar plenamente de acordo com a urgente necessidade de ativar os preparativos de defesa quando aconselhou a criação da pasta da Defesa Anti-Aerea.

As relações nipo-yankees

Informam de Hong-Kong que os Estados Unidos enviaram uma nota bastante energica ao Japão sobre a política nipônica no Extremo Oriente

Os funcionarios de Washington abstêm-se de fazer comentarios sobre o caso

HONG-KONG, 24 (U. P.) — Os circulos geralmente bem informados e merecedores de crédito dizem que os Estados Unidos enviaram ao Japão uma nota muito pouco diplomática e aludindo ao "momento de ajustar contas" se os nipônicos persistirem na atitude que assumiram relativamente à Asia Oriental.

Não querem comentar

WASHINGTON, 24 (United Press) — Um funcionario do Departamento de Estado se recusou a comentar as informações procedentes de Hong Kong, segundo as quais os Estados Unidos teriam advertido ao Governo do Japão da inoportunidade de sua atual politica na Asia Oriental.

Os funcionarios não querem referir-se a tal assunto e nem confirmam nem desmentem aquelas informações.

A propósito, é oportuno relembrar que o embaixador do Japão nesta capital, sr. Horinouchi, conferenciou com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a 9 do corrente, e circulos geralmente bem informados declaram que o sr. Welles expôs ao diplomata nipônico a atitude dos Estados Unidos

Antes disso, o Japão havia protestado energicamente contra a resolução do presidente Roosevelt proclamando o embargo de todas as exportações de material de aviação e de gasolina para fora do hemisferio ocidental.

Criada a Comissão Nacional do Gasogenio

As atribuições do novo orgão definidas no decreto-lei que o criou — Todo proprietario de veículos automoveis em tráfego fica obrigado a possuir um, em cada grupo de dez, usando o combustivel vegetal

O chefe do Governo assinou o decreto-lei seguinte:

"Art. 1.º — O decreto-lei n.º 1.125, de 28 de fevereiro de 1939, fica alterado e com a seguinte redação:

Art. 2.º — Fica criada, diretamente subordinada ao Ministerio da Agricultura e sob a sua presidencia, a Comissão Nacional do Gasogenio (C. N. G.), com as seguintes atribuições:

1) promover, incrementar e facilitar o uso do gasogenio nos motores de explosão, tratores agricolas, veiculos automoveis e instalações fixas e semi-fixas;

2) incrementar o estudo e fabricação do gasogenio no Brasil;

3) incentivar o plantio de essencias florestais mais convenientes ao preparo de lenha e carvão apropriados à produção do gasogenio;

4) fomentar a produção, distribuição e consumo economicos de combustivel apropriado ao gasogenio;

5) promover a formação de pessoal técnico competente no manejo de aparelhos de gasogenio, organizando cursos de condução de veiculos a gasogenio, de construtores e de mecânica especializada, sob sua orientação geral, tendo em vista a uniformidade e difusão dos cursos em todo o territorio nacional, podendo para isso entrar em entendimentos com as Universidades, Escolas e Institutos técnicos do país;

6) manter em dia estatisticas referentes à importação, fabricação e emprego do gasogenio no país, organizando para esse fim um serviço que se encarregará do exame e registro dos gasogenios, aparelhos de carbonização e materiais acessorios;

7) fazer propaganda nos meios produtores da utilidade da construção de estradas ou caminhos adequados ao tráfego facil do veiculo auto-motor a gasogenio;

8) propor ao Governo Federal e aos Governos estaduais e municipais as medidas necessarias à intensificação do uso dos veiculos a gasogenio.

Art. 3.º — Nenhum tipo de gasogenio e seus acessorios, assim como aparelhos de carbonização, poderão ser expostos à venda sem o competente certificado de registro e aprovação concedido pela C. N. G.

Parágrafo único — Aos infratores deste artigo será aplicada a pena de apreensão e multa de quinhentos mil réis (500$000) a dez contos de réis (10:000$000).

Art. 4.º — Qualquer atividade relativa ao gasogenio, no territorio nacional, ficará subordinada à orientação e fiscalização da C. N. G.

Art. 5.º — A C. N. G. será composta de representantes dos Ministerios da Agricultura, Viação, Guerra, Trabalho, do Instituto Nacional de Tecnologia, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, da Escola Nacional de Agronomia, do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, do Automovel Clube do Brasil, das empresas de transporte, e dos fabricantes de gasogenio, sendo um de cada entidade.

Parágrafo único — A C. N. G. será presidida pelo Ministro da Agricultura, substituido em suas faltas e impedimentos, por um vice-presidente eleito entre os seus membros.

Art. 6.º — A C. N. G. obedecerá em seus trabalhos, ao regimento que organizar, aprovado pelo ministro da Agricultura.

Art. 7.º — Constituirão orgãos colaboradores da execução do presente decreto-lei as repartições federais, estaduais e municipais.

Art. 8.º — A C. N. G. fica autorizada a requisitar por intermedio do ministro da Agricultura, técnicos e outros funcionarios e extranumerarios federais, sempre que tais requisições se fizerem necessarias ao bom andamento dos trabalhos a seu cargo.

Parágrafo unico — Mediante acordo com os Estados e Municipios, a C. N. G. organizará, quando necessario, sub-comissões compostas de funcionarios das repartições estaduais e municipais e de pessoas idôneas, escolhidas pela C. N. G.

Art. 9.º — Os créditos destinados à C. N. G. serão distribuidos ao Tesouro Nacional e postos à disposição da Comissão no Banco do Brasil para serem utilizados à medida das necessidades dos serviços pelo presidente da C. N. G. ou por seu substituto em exercicio.

Art. 10.º — A partir do exercicio de 1941, o governo providenciará a inclusão no orçamento do Ministerio da Agricultura das dotações necessarias à manutenção da C. N. G.

Art. 11.º — Todo o proprietario de dez ou mais veiculos automoveis, terá de possuir um a gasogenio, em tráfego, por grupo de dez.

Parágrafo unico — Aos infratores deste artigo será aplicada a multa de um a dez contos de réis e, na reincidencia, a pena de suspensão da licença para funcionar até que satisfaçam a exigencia.

Art. 12.º — A fiscalização do presente decreto-lei será exercida diretamente pela C. N. G., por intermedio dos orgãos auxiliares.

Art. 13.º — O ministro da Agricultura baixará regulamento para a execução do presente decreto-lei.

Art. 14.º — O presente decreto-lei entrará em vigor da data de sua publicação".

NOVAMENTE INTENSIFICADOS OS ATAQUES ALEMÃES A INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª página)

Os ataques do Reich

BERLIM, 24 (United Press) — A aviação alemã reiniciou, hoje, os ataques em grande escala contra a região meridional da Inglaterra, concentrando-se especialmente a ação da manhã contra a area do condado de Kent, que foi bombardeado por "uma grande formação integrada por numerosos aparelhos" — segundo informações de fontes autorizadas.

Em circulos bem informados se diz que, ao que parece, melhoraram um tanto as condições atmosféricas sobre o canal da Mancha, circunstancia que foi aproveitada imediatamente pelas forças aereas germânicas para renovar o ataque, no qual intervieram verdadeiras ondas de aviões em grupos de 20 unidades cada uma, no minimo.

Na incursão sobre a area de Kent, que, ao que parece, foi o objetivo principal dos ataques da manhã, cada formação de aparelhos de bombardeio ia acompanhada por grande número de aviões de caça e de destroyers aereos para protegê-la.

As primeiras informações indicavam que as incursões provocaram uma serie de combates aereos em diversos pontos e que as baterias anti-aereas britânicas mantiveram constantemente um fogo espalhado. No entretanto, das bases aereas situadas sobre o canal da Mancha, se informava que até este momento, haviam sido abatidos 12 aviões britânicos e que as forças germânicas não haviam perdido nenhum aparelho.

Uma informação semi-oficial diz que "os aparelhos alemães de bombardeio atacaram, esta manhã, os aeródromos da area sudeste da Inglaterra, registrando-se bons tiros nos hangares e instalações".

Esta versão confirma as noticias previas sobre a intensidade dos combates aereos travados sobre o canal da Mancha, indicando que foram abatidos numerosos aviões e que em diversos pontos do mar foram vistas máquinas levadas pela correnteza das aguas, esforçando-se os aparelhos da Cruz Vermelha por recolher as tripulações.

Outras informações anunciam que no transcurso destes últimos dias, foram abatidos sobre a França, sete a oito balões cativos — dos utilizados na Inglaterra, para suspender os cabos da barreira anti-aerea — cujas amarras foram cortadas, sendo eles jogados pelo vento, para o Oriente.

FRACASSARAM AS...

(Conclusão da 1.ª página)

altas esferas sobre o alcance que poderá ter o fracasso das negociações húngaro-rumenas. As primeiras horas da manhã indicava-se que o afastamento do rei Carol, que partiu às 8,05 para passar o fim de semana em sua residencia de campo do Palacio do Sinai, era indicio de que se conseguira evitar uma crise de Gabinete. Não obstante, alguns observadores expressam que o monarca empreendeu a viagem antes que se iniciasse, às 10,30 horas, a última reunião da conferencia de Turnu Severin, que marcou o fracasso definitivo das atuais negociações diretas com a Hungria.

Os chefes das delegações rumenas haviam partido às últimas horas da noite passada de regresso a Turnu Severin e Craiova, sedes das conferencias com os representantes da Hungria e da Bulgaria, respectivamente.

Segundo informações chegadas da segunda daquelas localidades, os sub-comités rumeno e búlgaro prosseguiram suas conversações durante a manhã. De acordo com essas noticias, se teria verificado certa alteração na atitude da delegação rumena a qual solicita agora para seu país a concessão de um porto livre em Balchik, sobre o mar Negro, zona que previamente havia concordado em ceder à Bulgaria.

Em marcha para a Transilvania

BUCAREST, 24 (U. P.) — Urgente — Uma informação oficial precisa que o Exército rumeno está em marcha para a Transsilvania.

REJEITADO O PEDIDO DE RENUNCIA DO PRESIDENTE ORTIZ

(Conclusão da 1.ª página)

termine sua tarefa investigadora do escândalo das terras de El Palomar, comité esse que iniciará suas reuniões no dia 29 do corrente, o que permitiria aos atuais ministros defender sua situação na Câmara dos Deputados, depois do que poderiam registar-se algumas renuncias e finalmente uma reorganização do gabinete.

A sessão

A sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi iniciada às 16 horas. Todos os assentos da Câmara dos Deputados estavam ocupados quando o presidente da Assembléia, senador Robustiano Patron Costas, declarou abertos os trabalhos, mas sem indicar o número de senadores e deputados que se encontravam presentes. A "United Press" calcula que estavam presentes pelo menos 20 senadores e 130 deputados quando o senador Patron Costas, em meio de um grande silencio, declarou que estava aberta a sessão da Assembléia Legislativa.

Imediatamente, o presidente Patron Costas declarou que o debate sobre a renuncia do presidente Ortiz seria completamente livre e que, portanto, poderiam participar no mesmo não somente os senadores e deputados designados pelos partidos políticos como tambem qualquer outro membro que o desejasse. Por isso, é provavel que o debate será amplo e que no seu decorrer se analise, detalhadamente, o atual momento político. Após lido o texto da renuncia do presidente pelo secretario do Senado, senador Figueroa, o senador Alfredo Palacios, presidente do comité investigador do escândalo das terras iniciou o debate sobre a renuncia, recusando, em nome do Partido Socialista, o pedido de demissão do sr. Roberto Ortiz.

O senador Alberto Arancibia Rodriguez, representante dos democratas-nacionais, recusou tambem a demissão do primeiro magistrado, mas, ao mesmo tempo, afirmou que as razões contidas no texto da renuncia não tinham fundamento algum.

O representante do Partido Radical, deputado José Luis Cantilo, depois de elogiar a obra administrativa do presidente Ortiz, recusou enfaticamente a sua demissão. O deputado Carlo Pita, representante dos radicais anti-personalistas, tambem repeliu a renuncia enquanto que o deputado socialista Américo Ghioldi, ao declarar o mesmo que seus antecessores, fez alguns reparos aos termos do pedido de demissão.

Por sua vez, o senador Sanchez Sorondo declarou que não se podia considerar que o presidente Ortiz estivesse implicado no assunto das terras sem existir provas suficientes.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

A delegação militar paraguaia nos comemorações da Independencia do Brasil parte, hoje, de Assunção

Viajou para São Paulo o general Benicio da Silva — Vítima de um acidente o major Lisboa da Cunha — Determinação regional aos oficiais, praças e civis que vão tomar parte nas próximas manobras — Juramento à Bandeira na cidade de Campos — Promoções — Novo diretor de Cavalaria — Outras notas

A Delegação Militar do Paraguai, composta do coronel Raimundo Rolon e capitão de fragata Miguel Santhilopholo, que representará esse país amigo nos festejos de 7 de Setembro, é esperada nesta capital entre 1 e 2 desse mês, achando-se sua partida de Assunção prevista para hoje, 25. A delegação viajará de trem, via Uruguaiana.

O GENERAL BENICIO VIAJOU PARA S. PAULO

Afim de representar o ministro da Guerra nas solenidades que terão lugar hoje, em comemoração ao "Dia do Soldado", na capital de S. Paulo, o general Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, partiu, ontem, à noite, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Lauro Stoll, pelo "Cruzeiro do Sul", para aquela capital. O general Benicio regressará ao Rio pelo noturno que deixa hoje a capital bandeirante, devendo chegar ao Rio, amanhã, cedo.

VOLTA À RESERVA O GENERAL VOLMER SILVEIRA

Não mais se torna necessario o exercicio de suas funções na Comissão Mista da Ponte Internacional

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, pelo chefe do governo, licenciando o general de brigada, da Reserva de 1.ª classe Volmer Augusto da Silveira do serviço ativo, para o qual fora convocado, visto não mais se tornar necessario o exercicio de suas funções na Comissão Mista da Ponte Internacional Brasil-Argentina.

O NOVO DIRETOR DE CAVALARIA

Foi nomeado o general Firmo Freire do Nascimento

O chefe do governo assinou decreto, ontem, na pasta da Guerra, nomeando o general de brigada Firmo Freire do Nascimento, diretor de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinario.

Por outro decreto foi exonerado das funções de diretor da Arma de Cavalaria o coronel Abrilino Morais Pires.

TRANSFERIDO PARA URUGUAIANA

Por ter sido transferido para Uruguaiana, aonde vai servir no Hospital Militar dessa cidade, foi desligado do 1.º Batalhão Ferroviario o 1.º tenente farmacêutico Lucio Muniz Barreto.

CHEFE DE SUB-SECÇÃO

Pelo diretor de engenharia, foi designado para a chefia da 2.ª sub-secção da 3.ª o tenente coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, deixando, em consequencia, as referidas funções o capitão Paulo Morta Rodrigues, que reassume as de adjunto na mesma secção.

VITIMADO O MAJOR LISBOA DA CUNHA

O major Silvio Lisboa da Cunha, chefe da Usina de Bicas do Meio, que se encontrava nesta capital a serviço dessa Usina, foi vitima de um acidente no automovel em que viajava de regresso desta cidade, achando-se, por isso, hospitalizado na Santa Casa de Lorena. Por determinação da Diretoria de Engenharia, foi designado o tenente coronel Alberto Masson Jaques, para encarregado do inquérito policial-militar que deverá apurar esse acidente.

UMA DETERMINAÇÃO REGIONAL AOS OFICIAIS E PRAÇAS QUE VÃO TOMAR PARTE NAS MANOBRAS

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, determinou que os oficiais, praças e civis do seu Quartel General, que vão tomar parte nas próximas manobras, procurem o Serviço de Saude Regional, afim de se submeterem a uma medida profilática de carater obrigatorio.

JURAMENTO À BANDEIRA, EM CAMPOS

Afim de efetuar o juramento à Bandeira dos reservistas de 2.ª categoria, partiu para a cidade de Campos o capitão Ari Mota de Asevedo, da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra.

O MINISTRO DA GUERRA NO DIP

O ministro da Guerra compareceu acompanhado do major Leoni de Oliveira Machado, adjunto de seu gabinete, e do 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, seu ajudante de ordens, à cerimonia realizada no Palacio Tiradentes, sobre a "Juventude Brasileira".

PERMISSÕES

Foram concedidas: ao major João Pacó, adjunto da Diretoria de Aeronáutica, para gozar parte de suas férias no Estado da Baía; ao 1.º tenente médico, dr. Manuel Julio Diniz, para permanecer nesta capital, durante as ferias que lhe forem concedidas pelo Comandante da 3.ª R. M.; ao sub-tenente José do Espirito Santo Marques, do III/4.º R. I., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida; ao soldado do 6.º R. I., Geraldo Guedes, para ir à cidade de Ribeirão Vermelho (Estado de Minas Gerais), dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

CANDIDATOS AO CURSO DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Tiveram seus requerimentos despachados pela Diretoria de Aeronáutica, os seguintes candidatos: Antonio Vitalino Sobrinho, Alfredo Oliveira, Alberto Heluani, Aristides Gomes de Oliveira, Arivaldo da Silva Tavares, Alvaro Ramos Vieira Filho, Bronislau Suszek, Denes Alcântara, Dirceu Loureiro da Costa, Francisco dos Reis Beltrão, Franklin Rafael da Silva, Guido Dornas, Geraldo Paiva de Mesquita, Hipólito Alves Garcia, Helio Diniz Machado, Henrique Correia Junior, Ivo Carlos da Silveira, José Taciano Trindade, José Mastriani, Julio Mendes, Jorge Guimarães Bittencourt, João Hudziak, João dos Santos Ferreira, João Rosa, Jaime de Medeiros Coutinho, Kurt Pfau, Laureano Poras Reis, Lineu Araujo, Manuel Guilherme Brodt, Moacir Teixeira de Freitas, Osvaldo de Almeida Carvalho, Pedro Rodrigues da Fonseca, Vinicius Silveira Vargas, Valter da Costa Araujo, Weber Drumond e Wilson José da Silva e Sousa — Sim, se houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares. Francisco May Filho — Indeferido, por não satisfazer as exigencias regulamentares — Idade.

Decretos no Exército

Alem dos decretos de promoção aqui publicados, encontram-se em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.a página, os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre nomeações, transferencias, exonerações, reformas e outros atos no Exército.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do governo

Com data de hoje, o chefe do Governo assinou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos de promoção:

Na Arma de Infantaria:

— Por merecimento, a coronel o tenente-coronel Franklin Barbosa Lima, e a major o capitão Miguel Cardoso; por antiguidade, a major o capitão Carlos Cesar Martins, e a capitão os primeiros tenentes Silvio de Magalhães Padilha, Djalma da Silva Cravo, Raimundo Dutra Nunes, Ari Koerner de Avelar e Luiz Gonzaga Valença de Mesquita.

Na Arma de Cavalaria:

— Por merecimento, a coronel os tenentes-coronéis Aristóteles de Sousa Dantas e Oscar Moreira Tinoco, a tenente-coronel os majores Agenor da Silva Melo, Coriolano Ribeiro Dutra e Eugenio Ewerton Pinto, e a major os capitães Ladario Pereira Teles, Deodoro Sarmento e Francisco Damasceno Ferreira Portugal; por antiguidade, a coronel o tenente-coronel Brasiliano Americano Freire, a tenente-coronel os majores Lincoln da Rocha Marinho e Filemon Ortis de Andrade, a major os capitães Edgar de Freitas Marinho, Enoque Marques, Artur Danton de Sá e Sousa e Heitor Lopes Caminha, a capitão os primeiros tenentes Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo, Silvio Couto Coelho da Frota, Clovis Breier, Ramiro Tavares Gonçalves, Danilo da Cunha Nunes, Arnoldino Sabino Ribeiro, Enéias Marques dos Santos Sobrinho, Manuel de Freitas Ribeiro, Aloisio de Andrade Falcão e Heraldo Martins Ferreira.

Na Arma de Artilharia:

— Por merecimento, a coronel, o tenente-coronel Otavio Saldanha Maza, a tenente-coronel os majores Oscar de Barros Falcão, Antonio Carlos Belo Lisboa, Peri Constant Bevilaqua e Cleistones Barbosa, e a major os capitães Manuel Inacio Carneiro da Fontoura, Mario Mendes de Morais, Hugo Panasco Alvim e Afonso Henrique de Miranda Correia; por antiguidade, a coronel o tenente-coronel Jorge Augusto Sounis, a tenente-coronel o major José Faustino da Silva Filho, a major, os capitães Isaac Viegas Pereira, T. A., Nei Miró Mendes de Morais, T. A., Abd Alves Pinto, Adalberto Monteiro de Andrade, Luiz Antonio Bitencourt, T. A., e Manuel Monteiro de Barros, a capitão os 1os. tenentes Antonio Carlos Gonçalves Pena, Reinaldo Melo de Almeida, Gastão Guimarães de Almeida, Henrique Fernando Fritz, T. A., José de Asevedo Silva, Francisco Barroso e Clovis da Costa Galvão.

Na Arma de Engenharia:

— Por merecimento, a coronel o tenente-coronel Heitor Bustamante, e a tenente-coronel os majores Adalberto Rodrigues de Albuquerque e José Machado Lopes; por antiguidade, a major os capitães Antonio Lopes Pereira, T. A., Paulo Leite de Rezende, agregado T. A., Paulo Horta Rodrigues e Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Q. A.

Na Arma de Aeronáutica:

— Por merecimento, a tenente-coronel o major Francisco Assis Correia de Melo, e a major o capitão João de Almeida; por antiguidade, a major os capitães Joaquim Tavares Libanio e Manuel Pinto da Silva Vale, a capitão os 1os. tenentes João da Cruz Seco Junior, Levi de Castro Abreu e Itamar Rocha, a 1.º tenente os 2os. tenente Rudi Leopoldo Hoerle, agregado, Aguinaldo, Duria Salão e Helio Silveira.

NO QUADRO DE SAUDE

— Por merecimento, a coronel médico o tenente-coronel médico Mario de Castro Pinto, a tenente-coronel médico os majores médicos Franklin Ferreira Braga e Francisco Rodrigues de Oliveira, a major médico o capitão médico Iamar Tavares Muttel, a tenente-coronel farmacêutico o major farmacêutico Antonio de Melo Portela, a major farmacêutico o capitão farmacêutico Oscar Filgueiras, e a major dentista o capitão dentista Luiz Bastos Guimarães Filho; por antiguidade, a tenente-coronel médico o major médico Angelo Godinho Santos, a major médico os capitães médicos Artur Lucio de Miranda e Hildo Sá Miranda e Horta, a capitão médico os primeiros tenentes médicos João Mariceski Junior, Tiers Rodrigues de Almeida, Antonio Paulino Teixeira de Freitas e Cândido Madeiros de Holanda Cavalcanti, a major farmacêutico os capitães farmacêuticos, Afonso Gomes e Agenor Torres de Magalhães, a capitão farmacêutico os primeiros tenentes farmacêuticos Temistocles Cavalcanti de Queiroz, Luis Cabral Guimarães, Q. A., Anibal de Carvalho Aguiar, Olinto Arami da Silva, Q. A., e Antonio Mendes da Silva, a 1.º tenente farmacêutico os segundos tenentes farmacêuticos Antonio Teodoro de Sousa Neto, Francisco Gonçalves da Luz e Osvaldo de Oliveira Riedel, a capitão veterinario os primeiros tenentes veterinarios Deodato Cintra Moreno, Q. A., e Ernesto Jorge Vasconcelos, a 1.º tenente veterinario os segundos tenentes veterinarios Lourival Barriga Guimarães e Osvaldo de Castro.

NO QUADRO DE INTENDENTES

— Por merecimento, a coronel o tenente-coronel José Amado Coimbra e a tenente-coronel o major Valerio Braga; por antiguidade, a capitão os primeiros tenentes José de Paula Dias, José de Sousa Pinto, Rui de Belmonte Vaz e Arquiminio Araripe de Azevedo, a 1.º tenente os segundos tenentes Honoré de Miranda, José Marques de Oliveira e Alvaro França Filho.

NO CORPO DE INTENDENTES

Por merecimento, a major o capitão Painero Pedra, e por antiguidade, a major o capitão Antonio Antunes Ferreira.

ASILO SÃO LUIZ

AS FESTAS COMEMORATIVAS, HOJE, DO 50.º ANIVERSARIO DESSA BENEMÉRITA INSTITUIÇÃO

O Asilo São Luis para a Velhice Desamparada comemora hoje o cincoentenario de sua fundação.

A benemérita instituição que vem amparando há 50 anos os velhos desválidos, já tendo socorrido até agora 3.330 pessoas, levará a efeito o seguinte programa comemorativo: Hoje, às 14 horas sessão magna no Auditorio: discurso pelo presidente da Associação, inauguração dos retratos dos benfeitores dr. Luís Filipe de Souza Leão, senhora Adelia Esteves dos Reis, senhora Luiza Novais: o titulo e a medalha de honra aos diretores ainda não contemplados, comendador Alfredo do L. Ferreira Chaves, dr. Antonio Viçoso de Morais Jardim, dr. João Saraiva de Andrade e Oscar Ferreira de Carvalho; inauguração dos bustos do sr. e da senhora Carlos Ferreira D'Almeida — Visita ao Asilo.

Dia 27 — Missa às 9.30 na capela do Asilo por alma do fundador, benfeitores e consocios falecidos — As 14 horas, festa dedicada às religiosas, ao capelão, corpo médico, auxiliares, empregados e aos velhos, com a presença de escoteiros e colegiais, banda de música, jazz e choros.

Dia 29 — Às 15 horas, homenagem à imprensa do Rio de Janeiro: sessão solene no Auditorio, saudação pelo presidente da Associação, solo pela sra. Almerinda Castelar (soprano lirico). — Colocação das placas comemorativas da primeira e da atual diretoria e do autor do projeto de ampliação e remodelação do Asilo, arquiteto Paulo de Camargo e Almeida.

Dia 1.º de setembro — Encerramento das comemorações: Às 14 horas solene Te-Deum, oficiando o exmo. e revmo. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, sermão pelo revmo. mons. Henrique de Magalhães, benção do SS. SS. — Homenagem à colonia portuguesa, sessão magna no Auditorio. O Orfeão Português abrilhantará a festividade, com seu Corpo Coral, Conjunto Musical e Grupo de variedades, sob a regencia do maestro Marques Coelho.

SERÁ HOMENAGEADO HOJE, NO JOCKEY CLUBE, O MINISTRO TOMÁS SALOMONE

Visita, ontem, a Petrópolis e a Teresópolis — Somente hoje seguirá o chanceler paraguaio para São Paulo

As 10 horas e 30 minutos de ontem, o sr. Tomás Salomone, ministro do Exterior do Paraguai, visitou o Instituto N. do Mate, onde foi recebido pelo respectivo diretor-presidente, sr. Diniz Junior, e altos funcionarios da mesma entidade. Durante essa visita, o chanceler paraguaio, depois de percorrer todas as instalações do Instituto, foi servido de mate, com as pessoas que o acompanhavam, assistindo tambem a uma demonstração de preparo da excelente bebida brasileira. Não escondeu sua excelencia a sua magnifica impressão, felicitando o sr. Diniz Junior pela organização e aparelhamento de propaganda de que dispõe o Instituto.

A PARTIDA, HOJE, PARA SÃO PAULO

O programa da estada do ministro Tomás Salomone foi alterado na parte de ontem.

O chanceler paraguaio, em companhia de sua comitiva, rumou para Petrópolis, pela manhã, seguindo dalí, depois de feitas algumas visitas, para Terezópolis, onde pernoitou, devendo regressar ao Rio hoje pela manhã.

O ministro Tomás Salomone será homenageado com um almoço, no Jockey Clube, assistindo mais tarde às corridas de hoje. À noite, sua excelencia viajará para São Paulo, em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul. Na capital bandeirante foram preparadas grandes homenagens ao chanceler paraguaio.

VARIAS OCORRENCIAS

AGRESSÕES — SUICIDIO — MORTE SÚBITA — ACIDENTES — ATROPELAMENTOS — DESASTRES — VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR — PRINCIPIOS DE INCENDIO — DOIS MORTOS E 14 FERIDOS

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Agressões

Na rua São Cristovão esquina da rua Bomfim, foram agredidos a faca, por um ebrio, segundo declararam na Assistencia, os comerciarios Aduaido Pereira, de 24 anos, residente à rua João Alves n. 20 e Nicolau Carupe, de 29 anos, morador à mesma rua n. 24. O primeiro sofreu ferimento no torax e o segundo no braço esquerdo. Compareceram ao posto central de Assistencia em um automovel de praça e retiraram-se após os curativos. A policia do 16.º distrito foi cientificada do fato.

Suicidio

Dâmaso de Sousa, de 39 anos de idade, casado, operario, morador à rua Lino Ribeiro n. 228, na Pavuna, suicidou-se, ingerindo um tóxico na residencia de uma sua irmã, moradora à rua Barão de Itapagipe n. 196, casa 5. Com guia do comissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

Na rua Noronha Torrezão, em Niterói, foi acometida de um mal súbito, falecendo no Pronto Socorro, América Machado, de 51 anos, viuva, residente à rua 22 de Novembro, n. 208, naquela cidade.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Acidentes

..Na praia do Flamengo, esquina da avenida Osvaldo Cruz, o comerciario Joaquim Pinto Rios, de 59 anos, morador à rua Maxwell n. 34, casa 7, foi vitima de um acidente de automovel, sofrendo ferimento no frontal e fratura de costelas. Depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se para a residencia. A policia do 4.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Em Niterói foram vitimas de quedas e medicaram-se no Pronto Socorro os menores abaixo:

— Zaira, de 3 anos, filha de Iris José de Almeida, residente à rua Dr. Vitorino, n. 11, que sofreu ferimento contuso na cabeça.

— Vitor, de 3 anos, filho de João Guimarães, morador à estrada do Alemão, sem número, que recebeu ferimento na região malar e no supercilio direitos.

Atropelamentos

Na rua Sete de Setembro, esquina da do Carmo, o menor Wilson Marques da Cruz, de 15 anos de idade, residente à rua D. Zulmira n. 97, foi colhido por um auto, sofrendo em consequencia fratura da perna direita. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na praça Paris, foi colhido por um auto o comerciario Serafim de Oliveira, de 54 anos de idade, casado, morador à rua Frei Caneca n. 334. Tendo sofrido fratura da coxa direita, a vítima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 133, o colegial Martiniano Lins, de 19 anos de idade, morador à rua 18 de Outubro n. 55, casa 9, foi colhido por um ônibus, sofrendo em consequencia fratura do braço esquerdo. Socorrido pela Assistencia, Martiniano foi, em seguida, internado no H. P. S..

* * *

Na rua 24 de Maio, próximo a estação do Sampaio, o maquinista do Lloyd Brasileiro, Joaquim Antonio Ribeiro, de 55 anos de idade, casado, morador à rua Cadete Polonio n. 91, foi colhido por um auto, sofrendo em consequencia fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, Joaquim foi, em seguida, internado no H. P. S..

* * *

Na Assistencia do Meier, foi socorrido, no dia 16 do corrente, o menor Nestor, de 7 anos, atropelado na rua Miguel Fernandes e ao noticiarmos o acidente, em nossa edição do dia 17, atribuimos o atropelamento ao auto caminhão n. 12.942, de acordo com as informações colhidas de pessoas que acompanharam o menor áquele posto de socorro. Ontem, porem, recebemos uma carta do sr. José Farias Costa, proprietario do referido veículo, declarando-nos ter havido equívoco naquellas informações, pois o seu auto-caminhão, trabalhou em Jacarepaguá, no Largo da Freguesia, durante todo o dia 16 e ali continua a trabalhar.

* * *

Na praça da República, foi atropelado, ontem, por um automovel, o sr. Francisco Bianchi de nacionalidade italiana, residente à avenida Atlântica n. 636 e diretor da Italcable. Tendo sofrido fratura da clavícula direita e varias escoriações pelo corpo, o sr. Bianchi recebeu curativos na Assistencia Municipal, onde ficou algum tempo em observação.

O motorista fugiu e a policia do 10º distrito foi cientificado da ocorrencia.

* * *

Na avenida Salvador de Sá, em frente ao predio n. 67, um automovel atropelou a senhora Maria Cristina Badia, de nacionalidade italiana, viuva e residente à rua Paraiso sem número, causando-lhe fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo.

Depois de receber os curativos de que necessitava, foi transportada da Assistencia Municipal para sua residencia. A policia do 6º distrito teve ciencia do fato.

Desastres

O ônibus n. 657, da linha Rio de Janeiro-Piraí, dirigido pelo motorista Augusto Grigolete, de 33 anos de idade, morador à rua Maxwell n. 285, chocou-se, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 7, do Cais do Porto, com a locomotiva n. 11, dirigida pelo maquinista Manuel Augusto. Em consequencia do desastre, o ônibus ficou bastante avariado, manifestando-se um principio de incendio na caixa do motor. Sairam feridas as seguntes pessoas: o motorista Grigolete, que sofreu ferimenttos contusos na região frontal; o menor Rafael, de 7 anos de idade, filho de Maria Cândida da Conceição, moradora à rua do Catete n. 65, com contusões na pernas; o motorista José Faustino de Lima, de 25 anos de idade, casado, residente à rua do Livramento n. 203, com contusões pelo corpo. O principio de incendio verificado na caixa do motor do ônibus, foi extinto pelos bombeiros do Posto Central. Socorridas pela Assistencia, as vítimas retiraram-se para as respectivas residencias. O fato foi comunicado ao comissario Oliveira, de serviço na delegacia do 11.º distrito policial, que a respeito do mesmo tomou as providencias de praxe.

Vítimas de intoxicação alimentar

A Assistencia socorreu a sra. Aurea Pontes, casada, moradora à rua 24 de Maio n. 611, casa 12, e duas filhas de d. Aurea, de 4 e 6 anos de idade, que apresentavam sintomas de intoxicação alimentar. A referida senhora e as duas meninas, depois de medicadas, retiraram-se para a sua residencia.

Principio de incendio

Na casa n. 23 da rua 13 de Maio, sede do clube carnavalesco "Bola Preta", verificou-se um principio de incendio originado de uma ponta de cigarro lançada no corredor que dá acesso à sala de bailes. Cientificados do fato, compareceram ao local os bombeiros do Posto Central comandados pelo tenente Zacarias. As manobras dagua foram dirigidas pelo tenente Mario Tomaz. O fogo foi extinto com relativa facilidade, não havendo prejuizos dignos de nota.

* * *

Na rua do Riachuelo n. 363, habitação coletiva, manifestou-se fogo em um dos comodos, sendo dominado facilmente pelo material do Corpo de Bombeiros, que compareceu sob o comando do tenente Fernandes. Os prejuizos foram insignificantes.

O BRASIL NA FEIRA DE LEIPZIG

LEIPZIG, 24 (L. M. D.) — Por ocasião de sua estada em Leipzig, durante a Feira de Março de 1939, o delegado oficial da Feira para o Brasil, sr. Th. Kamps, organizou visitas coletivas ao "stand" do Brasil para os principais industriais do mundo, presentes ao certame. A praxe instituida naquele ano continua a ser mantida pela atual administração da Feira, em estreita colaboração com o seu delegado, no Brasil. Assim, o pavilhão brasileiro será visitado duas vezes por dia por um selecionado grupo de técnicos e cientistas internacionais.

O coronel Gaelzer Neto, organizador do mostruario do Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho do Brasil, terá, assim, o ensejo de mostrar as inúmeras possibilidades economicas do seu país ao público interessado. A primeira visita terá lugar no domingo à tarde, com a presença dos industriais em artefatos de borracha.

As comemorações do «Dia do Soldado»

AS SOLENIDADES DE HOJE JUNTO AO MONUMENTO DO DUQUE DE CAXIAS — ENTREGA DE CONDECORAÇÕES - PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA - NA VILA MILITAR - NA ESCOLA DAS ARMAS - NA DIRETORIA DE ENGENHARIA - NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO - OUTRAS NOTAS

Comemorando o DIA DO SOLDADO, serão levadas a efeito, hoje, em todo o país, imponentes cerimonias em homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército. Dentre essas comemorações, destacam-se as que se realizarão nesta capital, presididas pelo chefe do Governo e com a presença do corpo diplomático, ministros de Estado, ministros dos Tribunais Federal e Militar, generais, almirantes, prefeito do Distrito Federal e chefe de policia, missões militares estrangeiras e autoridades civis, delegações cientificas e outras associações, representações dos corpos de tropa, navios da Esquadra, estabelecimentos e repartições militares.

NO MONUMENTO DE CAXIAS

As solenidades junto ao monumento do grande soldado terão inicio às 9 horas, com a chegada do sr. Getulio Vargas, com a sua Casa Militar e em companhia do ministro da Guerra, devendo a tropa, sob o comando do coronel Dermeval Peixoto, prestar, nessa ocasião, a continencia regulamentar.

Em seguida, o chefe do Governo visitará o monumento, ouvindo-se pelas bandas de música e de clarins a Alvorada. Ao terminar, far-se-á ouvir o sinal de Generalíssimo. A tropa apresentará armas e as bandas tocarão o Hino da Independencia. A artilharia dará uma salva de 19 tiros. Após, será lida a proclamação do ministro da Guerra, sobre a data, finda a qual, o coronel Antonio Paladino, do Exército argentino, fará um discurso, oferecendo uma palma de flores, em nome dos adidos militares estrangeiros no nosso país, palma que será colocada no monumento. Uma outra palma será tambem colocada pelo prefeito desta capital. O ministro Carlos Maximiliano, especialmente convidado, proferirá, então, uma oração sobre a data. Terminada essa cerimonia, terá lugar outra, não menos expressiva — a da entrega das condecorações aos agraciados pelo Conselho da Ordem do Mérito Militar. Em seguida, dar-se-á o desfile do Destacamento, assistido pelas autoridades, de um palanque especialmente armado no local.

PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra fará ler hoje, pelo chefe de seu gabinete, coronel José Agostinho dos Santos, a seguinte proclamação, por ocasião das solenidades que terão lugar às 9 horas, junto ao monumento de Caxias:

"Gloriosa, para todos nós soldados, é a jornada marcial de hoje, em que, numa tradição que muito nos reconforta, a gratidão nacional comemora o nascimento do marechal Duque de Caxias — excelso Patrono do Exército.

Sua vida — para os que a farda presamos — tem a augusta e a serena feição de um evangelho de conduta, em que as normativas de honra, o código do dever e o exemplario da bravura se entrelaçam e, na simplesa da verdade, concretizam, em atos e fatos, todo o altruismo da nobre missão do soldado: — servir!

Em 1803, neste dia, ainda colonia o Brasil, nasceu Luiz Alves em Estrela, querendo a Providencia nesta circunstancia, talvez, os bons augurios revelar de quem n'a teria cintilante e feliz, através de uma vida de total dedicação ao serviço das armas e ao bem da Patria.

Menino, madrugam-lhe os dotes do oficio para cadete de um lustro — qual outro Anibal — afeiçoar-se às armas e cedo amestrar-se no empunhar o gladio de Lidador da Patria, com que traçou para a Historia toda a trajetoria da evolução nacional.

A boa sombra do lar, onde virtudes de mãe e paternos méritos lhe formaram um sadio ambiente de fé, de trabalho e de honradez, o coração enseiva de nobres sentimentos e dá boa têmpera à fibra do carater, ao mesmo tempo que se afervora nos estudos, para cedo se engajar no Exército, onde sangue, pendores e fado lhe reservavam, em premio dos muitos méritos, o galardão do êxito.

E assim, presto se prepara, encontrando-a já oficial a agitação incoercivel do povo pela independencia, num como prenuncio das primeiras claridades da alvorada da Patria. Pela a qual, mobilizam-se as forças para consolidá-la; e, já tenente, parte Caxias para a campanha da Baia — berço da terra — onde se estréia no fogo e na vitoria, pelejando feliz pela mais santa das causas: — a emancipação de seu povo!

Desde então, fazendo coincidir a sua com a maioridade da Patria, conquistadas como que ambas no comum triunfo, entrelaça o proprio ao destino dela, para, através de todas as vicissitudes do destino de soldado, montar-lhe guarda fiel, pelo só ideal de a servir com honra e pela só honra de com ideal servi-la!

Tendo sido dos eleitos que se ufanar puderam de combater pela independencia, cabem-lhe tambem, os titulos de mantenedor da ordem, consolidador da unidade nacional e organizador e disciplinador do Exército. Durante as duas iniciais decadas do Imperio, em que ao calor das contendas internas se processa o caldeamento politico-social da nação e quando se pareciam repelir as provincias mutuamente, o povo a seus mandatarios, o país as instituições; periodo tormentoso em que os estadistas, abismados as virtudes civicas no oceano das paixões ambientes, se tornavam pequenos para os grandes encargos e o proprio imperante, no filho menino, abdicava a corôa, foi Luiz Alves de Lima e Silva: a desambição na ganancia, a ordem na anarquia, a serenidade no pânico, a fidelidade nas traições e, acima de tudo e sobretudo, o patriotismo militante em face dos regionalismos desenfreados!

Sua autoridade — este o segredo de seus sucessos — firmou-a sempre, qualquer a situação, na obseção do dever, no culto à honra e no zelo pela lei, só a espada arrancando para vencer — na propria Côrte, no Maranhão, Em São Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul — quando a palavra de ordem, o apelo de concordia e o exemplo de desambição lhe não bastavam para convencer irmãos!

Até aqui, em traços largos, sua atuação interna nos tormentosos periodos do 1.º Imperio, da Regencia e da Maioridade, quando pelo valor ascendeu às dignidades do generalato e adquiriu o consenso sem controversia de sentinela tutelar da Patria.

Porem, se grande sua projeção no cenario nacional, muito maior se fez nas lutas de além fronteiras, nas quais, sendo-lhe confiado o bastão de comando de seu povo em armas, vingou levar nossa gente — unida no perigo e na amargura comuns — à conquista de nosso mais brilhante punhado de vitorias e a escrever, indelevelmente, as mais belas e bravas páginas dos fastos guerreiros de nossa Patria.

Meus camaradas. Pondo em evidencia a vida de Caxias, quizemos, mais que a ele, homenagear o Exército e o soldado, paradigma que foi de ambos. Todavia, cumpre-nos, no dia de hoje, a ele dedicado, rendermos-lhe tambem a homenagem a que fez jús pelo seu valor e nosso amor, evocando, neste culto público, a memoria magnifica de seus modestos soldados, anónimos servidores do Exército, que, pela disciplina, pela bravura e pelo sacrificio, foram, no dizer do grande chefe, os obreiros de todas as vitorias que seu genio conquistou para o Brasil.

Será o desfile, diante de nossa memoria reverente e agradecida, de todos os herois sem nome que formaram nas fileiras brasileiras nas batalhas pelejadas pela Patria e cujos feitos — parelhos ao de um cabo Jesús, que em Tuiutí, de pé na estacada, ferido três vezes, só deixou de clarinar o reunir e a carga quando o derradeiro alento se lhe foi no último sopro — a tradição do Exército guarda e preza, transmitindo-os, nas vigilias da caserna e dos acampamentos, aos que se sucedem nas fileiras, afim de que se possam repetir no futuro, onde quer o Brasil reclame o sacrificio de seus filhos na defesa de seu destino imortal.

Dia do Soldado, criado para a evocação do heroismo da nossa gente no passado e para exortação da varonilidade das gerações presentes — nesta época sombria e tempestuosa da civilização, em que a bravura e a energia dos povos se têm de manter mobilizadas na estacada de seus direitos — ninguem melhor, nem maior, para sintetizá-lo, que a personalidade austera, serena e luminosa de Caxias, em cuja figura revemos todo o tesouro de tradições de nossas armas e sentimos perdurar imanente e irresistivel a fascinação do Chefe, do Mestre e do Guia, impulsionando-nos para frente e para cima, na escalada cheia de amarguras e de glorias do futuro da nacionalidade!

"Sigam-me os que forem brasileiros!" — exclamou Caxias em épico momento do nosso passado, quando voluntario do sacrificio, avançou para a morte ou para a vitoria pelo Brasil. Se o seu apelo e exemplo não se perderam no fumo daquela luta e, com a vitoria até nós chegaram, foi, certamente, por vontade de Deus, para que em todos os momentos graves da Patria nos servissem de inspiração e estimulo, e perdurassem em espirito a guiar-nos, por todo sempre, para o sacrificio e para o êxito, na defesa intrépida da honra, da unidade e da soberania da Patria.

Salve Caxias! — O Exército Brasileiro mais uma vez reverencia a tua memoria gloriosa e se ufana de te proclamar o seu Patrono.

General EURICO DUTRA
Ministro da Guerra".

A MISSA NO ALTAR PORTATIL DE CAXIAS

As 6 horas de hoje, no Convento de Santo Antonio, será celebrada a tradicional missa comemorativa do nascimento de CAXIAS, como parte integrante do programa oficial do "DIA DO SOLDADO". Essa cerimonia terá lugar no altar portatil que fazia parte do equipamento de campanha do Quartel General do grande cabo de guerra.

HOMENAGEM DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Realizou-se, na manhã de ontem, na Vila Militar, uma homenagem ao Duque de Caxias, na qual tomou parte toda a guarnição da mesma Vila e de Deodoro, sob o comando do general Heitor Borges.

A essa ceremonia compareceram o ministro da Guerra, o comandante da 1.ª Região Militar e outras altas patentes do Exército.

Precisamente às 8 horas, o ministro Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de seus oficiais de gabinete, chegou àquela praça de guerra, onde foi recebido com as honras militares, salvando as baterias do Grupo-Escola com 19 tiros, em honra do Duque de Caxias.

Iniciou-se a cerimonia com os Hinos Nacional e da Bandeira, cantados pela tropa, que desfilou, após, em continencia ao titular da pasta da Guerra, obedecendo à seguinte disposição: Regimento Sampaio, sob o comando do coronel Zacarias Assunção; 2.º Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Dermeval Peixoto; Batalhão-Escola de Infantaria, sob o comando do tenente-coronel Henrique Dulle; Batalhão Vilagran Cabrita, sob o comando do tenente-coronel Nestor Pegado; Companhia-Escola de Engenharia, sob o comando do capitão Raul Regadas; Grupo-Escola de Artilharia, sob o comando do tenente-coronel Lima Câmara; 1.º Regimento de Artilharia Montada, sob o comando do major Valdemar Pio dos Santos; Regimento "Andrade Neves", sob o comando do coronel Alexandre Magno de Morais e Centro de Instrução de Motorização e e Mecanização, sob o comando do major Durval Magalhães Coelho.

O desfile terminou às 9.30 horas. Pouco depois, o ministro da Guerra deixava a Vila Militar.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL HEITOR BORGES

Foi lida durante essa cerimonia, patriotica ordem do dia do general Heitor Borges, que terminou com as seguintes palavras:

"Caxias para servir à Patria não conheceu obstáculos nem sacrificios. Sua rutilante espada esteve no Norte, esteve no Centro, esteve no Sul, dominando rebeldias e pacificando corações, criando a ordem e assegurando a Unidade Nacional. Homem público — foi grave e severo no exame das coisas administrativas, apaixonado da Justiça, espirito claro e positivo, intransigente cultor da verdade e da lei.

Soldado — foi um organizador, um disciplinador, fazendo da carreira das armas o seu apostolado, a ela dando o impeto da mocidade mais tenra e nela mourejando até quando a augusta velhice lhe deixou alguma sobra de energia.

Contemplando este vulto singular, fixando-lhe o perfil que tão dominadoramente se desdobra sobre a Patria — nós, Soldados de hoje, lhe reasseguramos a firmeza dos nossos juramentos, colocando como suprema regra de ação o propósito de seguir-lhe o exemplo, tendo-o como guia de todas as horas.

— Soldados da Guarnição da Vila Militar. Concentrai vossos espiritos em continencia!

O General Luiz Alves de Lima, Duque de Caxias, Patrono do Exército, está à vossa frente, indicando-vos o caminho do cumprimento do dever!".

OS AGRACIADOS

Receberão, hoje, as condecorações com que foram distinguidos pelo Conselho da Ordem Militar, as seguintes personalidades: por promoção aos graus de "Grande Oficial" o general de Divisão Almerio de Moura e de "Comendador" o general de brigada Amaro Soares Bitencourt; aos de "Oficial", aos coroneis Gustavo Cordeiro de Farias, Francisco de Paula Cidade, Euclides Zenobio da Costa e Angelo Mendes de Morais: "Cavaleiro" aos tenentes-coroneis Durival Brito e Silva e Edmundo Macedo Soares e Silva, e ao major Antonio José Coelho dos Reis.

Como distinção toda especial pelos relevantes serviços prestados ao Exército e, portanto, à defesa nacional foi concedido o grau de "Oficial" ao capitão de longo curso Tasso Napoleão, comandante do navio do Lloyd Brasileiro "Almirante Alexandrino".

Tambem foi agraciado com o grau de "Cavaleiro", o sargento ajudante Pedro Benedito de Sousa, por haver revelado excepcionais qualidades de lealdade, dedicação e amor ao serviço, durante mais de 18 anos de permanencia no Exército.

ESCOLA DAS ARMAS

A Escola das Armas, do comando do coronel Glicerio Fernandes Gerpe, comemorará a data de hoje, brilhantemente, destacando-se do patriótico programa as preleções sobre a vida de Caxias. No gabinete do comando, serão entregues medalhas de tempo de serviço: medalha de prata: cap. Amauri Pereira Lima e 1.º ten. vet. Raimundo Saldanha de Meneses. Medalha de bronze — capitães Manuel Luiz Rudge, Nelson Mesquita de Miranda, Hugo de Castro, Osiris Denis, Euristenes de Almeida Pires, João Francisco Moreira Couto, Aiporé dos Reis, Edvaldo de Lima Pedrosa e 2.º sargento Ricardo Schumer. A seguir, o cel. Gerpe fará entrega de uma linda lembrança, oferecida pelos oficiais da Escola ao 2.º tene. int. Noé Leite Frazão, licenciado por contar mais de 30 anos de bons serviços prestados.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, baixou uma ordem do dia sobre a data, a qual terminou com as seguintes palavras: "Não precisamos aqui enumerar os valiosos serviços que prestou Caxias ao Brasil, pois todos nós já os sabemos; queremos sim, exaltar o seu exemplo como simbolo que personifica de maneira mais completa o soldado, na acepção mais elevada da palavra. E, todos aqueles que desenvolvem as suas atividades nos diversos setores do Exército, quer nas lides das armas quer nas da inteligencia, devem ter sempre em mente a imagem da Patria, simbolizada no exemplo de Caxias".

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXÉRCITO

O inspetor geral, general Pedro Cavalcanti encerrou com as seguintes palavras a oração que proferiu sobre a personalidade de Caxias: "... E Caxias foi esse espirito, que o ideal da Patria iluminou para a ação intemerata nos transes aflitivos da tormenta. O momento sombrio de agora exige a evocação da figura desse varão sem mácula, bravo e generoso, soldado invencivel, soldado pacificador, soldado da liberdade e da justiça, soldado da virtude, soldado da vitoria. À beira do seu túmulo, e sob a emoção da grande perda que o Brasil acabava então de sofrer, referiu, com profunda verdade, o Visconde de Taunay: "Não há pompas de linguagem, não há arroubos de eloquencia capazes de fazer maior essa individualidade, cujo principal atributo foi a simplicidade na grandeza". A grandeza exige certo o atributo da simplicidade para ser um bem e legitimar os seus frutos. E porque atingiu à grandeza máxima, Caxias permanece tal qual no coração de todo um povo".

MONUMENTO A CAXIAS EM S. PAULO

São Paulo, em homenagem ao Exército Brasileiro, vai erigir um monumento ao seu patrono — Duque de Caxias. Para representá-lo na cerimonia do lançamento da pedra fundamental, ato que terá lugar, hoje, na capital daquele Estado, o ministro da Guerra nomeou o general Valentim Benicio da Silva, que para isso partiu, ontem, à noite, pelo Cruzeiro do Sul, conforme nota em outro local desta edição, para a capital bandeirante, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Lauro Stein Stoll. Alem desta cerimonia, o general Benicio assistirá outras sobre o Dia do Soldado.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Serão assinados, hoje, pelo chefe do governo, importantes decretos de promoções nos diversos quadros das armas e serviços, por ser dia oficial para tal fim.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em cumprimento às instruções baixadas pelo dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, terá lugar, hoje, 25, às 20 horas, o primeiro programa de educação nacionalista, a ser irradiado por PRD-5 - Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. Esse programa constará do seguinte:

a) Palestra do general Pedro Cavalcanti, inspetor geral do ensino no Exército, sobre Caxias; b) Transmissão de músicas brasileiras, inéditas, gravadas pelo Serviço de Divulgação, do Departamento de Difusão Cultural, com o concurso da pianista Iolanda Moreaux, interpretando Henrique Oswald, Francisco Mignone, Alexandre Levi, Camargo Guarnieri, Luiz Levi, Frutuoso Viana, etc.; c) Dissertação do professor Mario Bulhão Ramos, sobre o papel das instituições militares como fatores de segurança e, pois, da prosperidade dos povos.

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

Em homenagem a Caxias, o Departamento de Historia e Documentação, expoz à visitação pública, no saguão da Prefeitura, lado da praça da República, objetos de valor que se prendem à nossa historia.

A exposição foi, ontem, visitadissima.

A SEMANA DE CAXIAS EM CAÇAPAVA

Os festejos comemorativos da semana de Caxias, em Caçapava, transcorreram no maior entusiasmo, quer da parte de seu povo, quer da força militar aquartelada no 6.º R. I.

A oficialidade do regimento realizou preleções e conferencias nos diversos Grupos Escolares do Municipio, em Piedade, Santa Luzia, Ginasio do Estado, e diariamente no recinto das sub-unidades, alem da Oração do Soldado e canto do Hino Nacional.

No dia 25, teve lugar a parada militar, a entrega de medalhas aos oficiais e sub-tenentes, o compromisso à Bandeira pelos recrutas, e a inauguração no gabinete do comandante do 6.º R. I., coronel Antonio C. de Almeida Costa, dos retratos do sr. Getulio Vargas e do general Eurico Dutra. À noite, no Ginasio do Estado, realizou-se uma sessão civica, sob a presidencia do coronel Almeida Costa, que se dirigiu à juventude brasileira, tendo tambem usado da palavra monsenhor Ortiz, do Bispado de Taubaté.

NO "DUQUE DE CAXIAS"

Em comemoração ao "Dia do Soldado", o Curso Duque de Caxias distribuirá aos que ali estudam, hoje, entradas para o Teatro Ginástico, onde está sendo representada a peça "Caxias", de Carlos Cayaco.

Amanhã realizar-se-á no mesmo estabelecimento uma sessão civica, durante a qual falarão diversos educandos sobre a personalidade do patrono das nossas forças de terra. O Curso Duque de Caxias mandará colocar uma palma de flores no túmulo de Caxias, no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumbi.

NO COLEGIO MILITAR

Prosseguindo as comemorações da "Semana de Caxias", realizar-se-á hoje, às 8 horas, no Colegio Militar, uma solenidade alusiva, devendo falar, na ocasião, o major Leite de Vasconcelos professor de Historia daquele estabelecimento de ensino, por designação do comandante da Escola.

Marechal Duque de Caxias, patrono do nosso Exército

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda de ontem — Relação de serventuarios admitidos nas Secretarias de Viação e de Saude e Assistencia — Atos na Secretaria de Administração, no Departamento de Fiscalização, na Caixa Reguladora e no Departamento de Vigilancia

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a quantia de 191:574$300.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:

Caixa Reguladora de Empréstimos — oficio 238, de 22-8-940 (P. 19168) — Autorizado o pagamento do saldo de 680:000$000.

Iracema Sousa Lessa (P. 9999) — Os proventos de inatividade são fixados e regulados pelas leis vigentes ao tempo da decretação da jubilação ou aposentadoria. Por este motivo, a lei do reajustamento dos funcionarios da Prefeitura não pode atingir aos inativos. Nada há a considerar, portanto, sem embargo de ulterior exame da administração.

Cia. Telefônica Brasileira (PP. 16187 13710 - 13708 - 13707 - 13706 - 13705 13712) — A vista do despacho do sr. prefeito, relacionem-se as despesas para pedido de abertura de crédito.

Maria Carolina Kerr — Indeferido, à vista do laudo médico, não cabendo a aplicação do parágrafo único do art. 156 do decreto-lei 1.713, de 1939, por ter sido requerida a prorrogação depois de terminada a licença anterior.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (PP. 17417 - 17373 - 17372 16023 - 16472 - 13714 - 13238 - 13239 13240 - 13713) — A vista do despacho do sr. prefeito, relacionem-se as despesas para pedido de abertura de crédito.

Societé Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro (PP. 12872 - 16471 - 16022 13236) — A vista do despacho do sr. prefeito, relacionem-se as despesas para pedido de abertura de crédito.

Horacina dos Santos Campos — A aposentadoria (jubilação) é regulada pelas leis vigentes ao tempo do ato da aposentação, não podendo, o inativo aproveitar-se das leis posteriores, como a de incorporação de gratificação adicional, que é de julho de 1934. Indeferido, à vista das informações. A requerente, jubilada em 11 de abril de 1932, somente em novembro de 1939 reclama quanto aos proventos de inatividade, quando, administraitvamente prescrito qualquer direito à reclamação.

Ugo Bernardini — A vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Cia. Cantareira e Viação Fluminense — A vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Tomaz Moreira de Sousa — O despacho de 15 de agosto de 1938, do sr. Secretario Geral de Viação e Obras exarado no processo anexo, é o seguinte: "Nada há que deferir, à vista do disposto no art. 1.º do decreto-lei 601, de 5 do corrente". De fato, estabelecendo o decreto citado que "os cargos de sub-diretor seriam exercidos em "comissão", não havia como deferir o pedido formulado de efetivá-lo no dito cargo, por exercê-lo interinamente. Mesmo que a vaga fosse anterior ao decreto citado, o direito do requerente não era liquido e certo, pois, sendo o provimento do cargo feito por merecimento, poderia a escolha da administração não recair na sua pessoa, já que no quadro a que pertencia, havia funcionarios que, talvez, fossem julgados de maior merecimento por quem o devia considerar, isto é, pela administração. Por absoluta falta de amparo legal, mantenho o despacho proferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Serviço de Controle Legal

Exigencias do Chefe do Serviço:

Leoncio Correia, Eunice Pourchet — Satisfaçam a exigencia contida no decreto-lei 1.108, de 16-2-939. Pedro Pimentel, Celina da Silveira Mota, Aurora Arantes Nogueira da Silva — Declarem o inicio da licença. Cecilia Muniz Melo — Prove o parentesco alegado. Claudio Costa — Declare o que o impede de trabalhar.

Serviço de Inspeção Médica

Despachos do Chefe de Serviço:

Elmar Guimarães, Eani Guimarães, Idalina Reis e Nilza da Silva Santos — Submetam-se à inspeção de saude.

Serventuarios admitidos na Secretaria de Viação

Relação dos serventuarios admitidos como extranumerarios mensalistas — Trabalhadores e Motoristas, da Secretaria Geral de Viação e Obras:

Trabalhadores — Wilson Olegario Domingues, Arai Correia Picancio, Luiz Gonçalves Vieira, Artur José Fermiano, Alcino Luiz Cardoso, Zeuxies Calsavara de Novais, Moacir Rodrigues da Silva, Elzio Martins Coutinho, Nelson Coda, João Ferreira da Silva, Euclides de Sousa Pedrada, Demetrio Marques de Oliveira, José Cândido, Onésino Barbosa, Francisco Pedrosa Campos, Aldérico Reis, Celestino Aristides Costa Filho, Ernesto Mariano de Sousa, Zurilho Curvelo de Mendonça. Motoristas — Agostinho de Almeida Seabra, Alfredo Alves Ferreira, Alfredo Vicente de Silva, Alvaro Alves de Carvalho, Alcides de Sousa Tavares, Antonio Borges Pais, Aristides Bezerra de Araujo, Armantino de Meneses, Arlindo de Azevedo, Antonio Francisco Gomes, Ari Lopes, Alcides Rodrigues Correia, Antonio Manuel da Silva, Agostinho de Sousa, Agenor Rafael Machado, Benedito da Mota Conceição, Carlos Borges, Constantino José da Silva, Cicero de Paula Costa, Davi Toscano, Daniel Estevão Afonso, Elói Barros de Figueiredo, Elcias de Matos, Euclides dos Santos Prudente, Edgar Tertuliano dos Santos, Elpidio Inacio da Silva, Geraldino Fernandes de Oliveira, Henrique Fernandes Guerra, Herminio Leite Ferreira, João Alexandre Silva, José Barbosa Pereira, José Ernesto da Silva, José Gomes Ferreira, Julio Euzebio da Silva, José Francisco de Lima, Juraci Gomes dos Santos, Jurandi Quintela, José Cirino de Sousa, José Silva de Oliveira, Luiz Pinto Monteiro, Luiz Pinto Martins, Mario Caetano, Manuel Antonio de Abreu, Manuel Fernandes, Manuel Gomes Pereira, Manuel Ribeiro Soares, Moacir Torres Alves, Maurilio Soares Sarmento, Nataniel Fraga Silva, Ovidio Ferreira dos Santos, Otacilio da Silva Braga, Péricles Alves, Paulo Pereira Caldas, Paulino Cinell, Paulo da Silva Santos, Raul de Oliveira Santos, Rubens Brasil Botelho, Silvio Socci, Sandoval Ribeiro de Paiva, Rodrigo Reiva de Resende Filho e Afonso Guimarães. Eletricista — Hugo Amaral Costa.

Os serventuarios acima relacionados deverão comparecer no Serviço de Controle Legal, à Avenida Graça Aranha, 62 - 4.º andar - sala 418, devendo apresentar os seguintes documentos:

1.º — Certidão de nascimento; 2 — Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar; 3 — Folha corrida da Policia do Distrito Federal; 4 — Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação; 5 — 3 retratos de frente, medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros; 6 — Documentos de identidade; 7 — Atestado de vacina.

Serventuarios admitidos na Secretaria de Saude

Relação dos serventuarios admitidos como extranumerarios mensalistas da Secretaria Geral de Saude e Assistencia à Secretaria Geral de Viação e Obras:

Cartógrafos — Gilda Machado, Maria do Carmo del Castilho, Mariat Brandão de Barros e Noemia Navarro Brandão; Zeladora — Lidia Jouskari; Fiscais — Adolfo Leão Alfa, Angelo Boccia, Artur Alvim de Lima, Carlos Dechen, Fernando Miguel Pinho de Almeida, Francisco Benedito Murtinho de Sousa Pinheiro, Manuel Rios, Jorge Pinto Amando, Eugenio Jungstedt e Nilson Bitencourt; Desenhista — Paulino de Freitas Guimarães Filho e Alberto Sabbag; Prático de Engenharia — Fernando Sá de Miranda.

Os serventuarios acima relacionados deverão comparecer no Serviço de Controle Legal, à Avenida Graça Aranha, 62 - 4.º andar - sala 418, devendo apresentar os seguintes documentos:

1 — Certidão de nascimento. 2 — Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar. 3 — Folha corrida da Policia do Distrito Federal. 4 — Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação. 5 — 3 retratos de frente, medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros. 6 — Documentos de identidade. 7 — Atestado de vacina.

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor:

M. Silva Coelho & Cia. — Indalecio Peres — Francisco Vieira Goulart — Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos de São Pedro — Silvino de Sousa — José Apolinario da Rocha — Cia. Nacional de Fumos e Cigarros — Mantenho os autos. Paroquia de N. S. da Conceição — Empresa Nacional de Petroleo — Cancelo os autos. Irenio Campos — Antonio J. Ferreira & Cia. — Mantenho os autos em face das informações. Edgar Monteiro Guimarães — Cancelo o auto de n.º 24, em face do informado. Francisco Antonio Correia — Indeferido. L. G. Y. Gonzales — Indeferido. Cumpra as exigencias. Felix Rodrigues — Revalidada a carteira de lavrador, para o corrente ano, volte. Grande Consorcio Suplementos Nacionais — Deferido, pagos os impostos. Ari de Oliveira Braga — Aires de Castro Negrão — Alberto Rosenvald — Antonio Pinto Coelho — Abelardo & Araujo — Amelia Martins — Brasilia Imobiliaria S. A. — Emilio Ferreira da Silva — Emil Rosler — Eugenio Alvo — Empresa de Publicidade Adver Ltda. — F. Augusto Silva & Cia. Ltda. — Gesolia Rocco — Geraldo Maia — Heitor Henrique Fasanello — Ivo José Arisa — José Alvarenga — José Joaquim de Brito — Jeanne Marie de Toledo Dona — Jaime Martins — Mauricio & Citro — Leixas & Valter — The Texas Company South America Ltda. — J. Moreira da Rocha & Cia. — Cobre-se.

Exigencia: — União Nacional dos Estudantes — Compareça. Salomon Silvain Hazan — Junte procuração.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

Matricula ns.: 9320 - 11882 - 3137 26367 - 2238 - 3077 - 28463 - 27128 e 23791.

Comparecimento: Antonio João de Miranda — Antonio Tomaz de Aguiar e João Caetano de Oliveira.

Crocemiro Avelino Freire — Henrique Narciso Caldas — Mauro Felipe de Sousa Mendes — Firmino Batista Teixeira — João Augusto de Sousa — Pedro Ernesto de Barros — Julio Juden Cavin Filho — Apresentem último cheque.

Antonio Teixeira Alves de Oliveira — Nada há que deferir. Cobre-se a restituição como parece ao Serviço de Controle.

De ordem do sr. Contador, solicito o comparecimento dos funcionarios abaixo descriminados:

Matriculas: 8225 - 15837 - 1475 0474 - 20264 - 11718 - 4252 - 10461 9533 - 7950 - 9490 - 7645 - 25717 18034 - 20140 - 26712.

(Conclue na 4.ª página)

SEMANA DO SERVIÇO MILITAR — (DE 26 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO)
A obrigação da defesa da Patria é a mais nobre de todas as obrigações

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A paralizia vencida!
— Sensacional, e por acaso.

A PARALIZIA VENCIDA. — A paralisia, ou poliomielite, é um dos mais terriveis flagelos a humanidade. Paralisa, por vezes, os músculos do torax, que acionam o fole respiratorio: o paciente sufoca, morre asfixiado a menos que os famosos pulmões de aço assegurem o vae-e-vem pulmonar. O responsavel pela pavorosa doença é desconhecido, ou, melhor, invisivel. E' um microbio tão pequenino, que nenhum filtro o detem e nenhum microscopio o revela. Tem o seu cantinho predileto, a medula, e a sua estação preferida, o verão. Tem tambem a sua tática: no começo, é discreto, e seus efeitos, banais: uma imitação de angina, uma gripe com perturbações digestivas, e febre. Camuflagem sinistra, porque, em lugar de ceder em poucos dias, as perturbações complicam-se: a nuca torna-se rija, dolorida; o enfermo fica em estado de sonolencia; às vezes vomita; sua abundantemente. E logo se apresentam os sinais terriveis, que não mais enganam: a mão quase não pode sustentar qualquer objeto, as pernas bambeiam. A paralisia "instala-se": os membros inferiores são por primeiros atingidos, depois os braços, o rosto, por fim, o torax. Quando não mata, aleija para o resto da vida. Conhece-se o caso daquele jovem millionario yankee que vive artificialmente, graças aos seus "pulmões de aço". Pois bem: por acaso, com um medicamento aparentemente mal aplicado, fez-se a descoberta sensacional do "especifico" salvador!

*

SENSACIONAL E POR ACASO. — Um dia, há pouco tempo, num pequeno burgo suiço, o dr. Contat, visitando certa criança doente, acreditou tratar-se de simples angina, e administrou um pouco de clorato de potassa. O médico enganou-se: a simples angina era o começo da poliomielite; mas acertou, porque, embora prescrito em pequenas doses, o clorato de potassa eliminou as primeiras perturbações, fez cair a febre e "amoleceu" a nuca. E o dr. Contat soube aproveitar a "falta" cometida, procedendo a investigações, mediante as quais verificou que o microbio da paralizia é sensivel ao clorato de potassa; tinha ele "capitulado" diante de um ataque ligeiro; não sucumbiria em face de uma ofensiva poderosa? Durante semanas, o médico regulou suas doses. Lavra, então, na Suiça uma epidemia do mal. E, enquanto nos hospitais quase todos os coentinhos morriam ou ficavam paraliticos, as 33 crianças entregues aos cuidados do dr. Contat ficavam curadas, eram salvas! A poliomelite estava vencida pelo clorato de potassa sob a sua forma comum, mais simples, como se encontra em qualquer farmacia! Convinha, entretanto, estabelecer uma técnica definita, por meio de experiencias em macacos. Foi o que se dispôs a fezer em França o dr. François Debat, que para isso montou laboratorios em diversas localidades. Apoliomelite foi inoculada nos simios, que foram facilmente salvos com o clorato de potassa. Tudo isso se passou poucos meses antes da guerra atual.

Departamento de Publicidade do "DIARIO DE NOTICIAS"

O nosso gerente assume provisoriamente a sua direção

Avisamos aos prezados Anunciantes e às Agencias de Publicidade que, tendo o sr. Luiz Fragoso de Meneses se retirado do DIARIO DE NOTICIAS, ficou, provisoriamente, à frente do nosso Departamento de Publicidade, o sr. Máximo Bhering, gerente geral desta empresa. Telefone: 42-2910, ramal 5.

Antonio Rabelo Júnior (Do Laboratorio Rabelo)

Convidamos este Sr. a vir à administração deste jornal, afim de tratar de assunto de interesse comum.

A gerencia.

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

O novo ministro da França em Portugal

LISBOA, 24 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, tendo viajado no vapor "Angola", o novo ministro da França em Portugal, sr. François Gentil.

O ministro Gentil não teve recepção alguma no cais, tendo desembarcado e seguido, sózinho, para a legação da França, onde se instalou. Mais tarde, o ministro recebeu os cumprimentos do encarregado de negocios, sr. Penafiu.

O ORAGO

Caxias é o orago do nosso civismo. E' o santo da nossa devoção e das nossas invocações civicas.

Cada vez mais, o culto da sua memoria cresce e se afervora no sentimento brasileiro, na gratidão do Brasil.

Suas virtudes e seus serviços são constantemente recordados como exemplos invulgares, com alto respeito e fundo reconhecimento, o que antes de tudo demonstra que somos um povo digno de ter merecido a dádiva inestimavel de tamanha gloria.

Em qualquer nação, adiantada e culta, Luiz Alves de Lima e Silva seria um grande cidadão, grande pelo valor da espada, grande pelo valor do espirito, grande como militar e como civil, grande na guerra, como na paz.

Mas no Brasil, para o Brasil, é ele ainda maior, porque, pode-se dizer, foi a providencia dos nossos destinos, por que, sem ele, sem a sua energia, sem a sua bravura, sem a sua sabedoria, sem a sua habilidade, sem a sua capacidade de defender e manter a vinculação nacional, fazendo da vitoria pelas armas instrumento pacifico de conciliação e de concordia, sem arriscar o prestigio da sua autoridade, mas sem transpor a órbita da sua força — o Brasil não teria atravessado incólume o periodo tempestuoso que caracterizou, com todos os perigos da desintegração iminente, a época regencial.

E' injusto omitir-se o nome do excelso duque, quando se estudam as ameaças de esfacelamento que tivemos de vencer no passado.

Exatamente no momento em que essas ameaças se tornavam mais graves, com a quase totalidade do territorio transformado em fervedouro de odios facciosos e paixões desvairadas, Caxias assegurou, com o minimo de sangue, o minimo de violencia, o minimo de repressão armada, a unidade do Brasil.

Ao norte, ao sul, ao centro, nas horas mais assustadoras, a sua presença fascinava irresistivelmente o triunfo; e cada triunfo seu era uma liga nova com que robustecia a solidez daquela unidade, simultaneamente politica, geográfica, moral e espiritual.

Os bandeirantes dilataram o meridiano, estendendo a area territorial ao norte, ao centro, ao sul; mas Caxias conservou e manteve intangivel, inviolavel o sagrado patrimonio.

Foi assim, nas dissenções domésticas, foi assim na guerra estrangeira. No Rio de Janeiro, no Maranhão, em Minas Gerais, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, dominou a turbulencia das facções, debelou o virus rebelionario, que ás vezes disfarçava o virus separatista, reimplantou a lei e a ordem, reintegrou no sentido do dever patriótico as conciencias desviadas, curou, menos com o ferro, do que com a clemencia, as feridas da anarquia, preparou, dessarte, extenso periodo de socego e de trabalho para a sua terra.

No Prata e principalmente no Paraguai, repeliu o desrespeito ambicioso do despotismo caudilhesco, desafrontou a soberania nacional, desagravou a honra do pavilhão, fortaleceu, dentro das suas fronteiras tradicionais, a integridade do Imperio.

Nume tutelar da Patria — é assim que milhões de brasileiros o compreendem e o reverenciam. Homem-providencia do Brasil — é assim que o enaltece a Historia.

Conciencias da sua altitude, caracteres da sua consistencia, chefes da sua excepcional culminancia, realçados por uma retidão impecavel, por um lealismo raro e por um desprendimento modelar, dão aos paises que tiveram ou têm a ufania de possuí-los, aos povos que tiveram ou têm a fortuna de vê-los surgir do seu sangue, o direito de crer com toda confiança na grandeza fecunda da sua missão e na capacidade altruistica da sua existencia.

Eis Caxias, o orago do nosso templo, o santo do nosso altar, o padroeiro do nosso Exército, a luz guiadora da nossa Patria.

Oremos civicamente por ele neste dia de extraordinarias emoções no calendario do nosso povo, nesta data assinalativa de inolvidavel efeméride nos fastos da nossa crônica nacional.

O preito desta hora, em que estamos pondo o melhor do nosso pensamento e sentimento, é o preito de todos os anos e ir-se-á alargando indefinidamente em louvor e gloria a Caxias.

PUNIÇÃO EXEMPLAR

E' inconcebivel a audacia dos fraudadores de alimentos e remedios!

O que acaba de acontecer com o fornecimento de medicamentos aos hospitais da Prefeitura é positivamente inaudito.

Certo fornecedor, preferido em virtude de concorrencia, supria os hospitais municipais com oleo de caroço de algodão em lugar de oleo de figado de bacalhau!

Não é só. Conforme declarações do secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura, outras fraudes eram praticadas e serão objeto de severa investigação.

De longo tempo, vimos insistentemente reclamando medidas do maior rigor na repressão de tais crimes, compreendidas explicitamente falsificações ou adulterações de artigos alimentares e de medicamentos.

E' evidente que a contumacia, demonstrada pela impressionante frequencia de tais atentados à economia e à saude, encontra estimulo não só na brandura da repressão penal, se não tambem nas incriveis facilidades de chicana que costumam encontrar os delinquentes para escapar pelas malhas do processo.

Se houvesse sentenças condenatorias na proporção do número de crimes de tal gênero — e quase que diariamente são apanhados em ação os fraudadores — os cárceres estariam super-lotados.

Não é o que acontece, porque a lei é fraca e a chicana é forte.

Anos atrás, o governo agravou a pena, equiparando a figura criminal ao estelionato. Assim, um individuo que falsifica determinado alimento ou remedio susceptivel de intoxicar, em não poucos casos mortalmente, grande número de consumidores, sofre a pena de 1 a 3 anos de prisão celular, multa de um a cinco contos e confisco dos aparelhos, instrumentos e utensilios da "industria".

No fim de 1 ou 3 anos estará ele habilitado a voltar à falsificação. A multa é irrisoria, porque, em regra, esses miseraveis são muito ricos. Que falta fazem 5 contos a um nababo da falsificação?

Quanto não estariam ganhando as firmas que forneciam medicamentos fraudados à Prefeitura? Vamos ver o que sai de tudo isso.

SERA' POSSIVEL?

Anunciou-se há dias que certo cidadão estrangeiro, radicado no país, descobriu um processo de fabricação de carburante com o aproveitamento de cascas de frutas "encontradas no lixo".

Todo mundo, naturalmente, sorriu. Tantas descobertas mais ou menos semelhantes têm tido repercussão na imprensa... E tantos embustes ou malogros têm epilogado os preconicios...

Acontece, porem, que acaba de ser feita experiencia da "gasolina de casca de frutas" no Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército, em Deodoro, em presença de varias altas patentes militares, conforme o noticiario da imprensa, o qual acrescentou que o ensaio obteve "completo êxito" em automoveis.

Tanto que, em breves dias, nova experiencia será feita, devendo assisti-la o ministro da Guerra, mas, desta vez, em aviões, que exigem uma essencia especial.

O caso parece mudar de figura, visto como a técnica entrou em função, a técnica que sabe e pode decidir se estamos realmente ou não em face de uma conquista, que seria simplesmente notavel, mormente para um país inteiramente dependente do estrangeiro em materia de carburante para veiculos auto motores.

Não nos "embalemos"; não sejâmos, todavia, pessimistas. Quem sabe? Será possivel? Bem pode ser, porque os sucedaneos estão em moda.

Se o café se desentranha numa infinidade de sub-produtos e até mesmo serve para o fabrico de materias plásticas, por que há de ser impossivel aproveitar quimicamente as cascas de laranjas, abacaxis e bananas como combustivel?

Esperemos — e desejemos — que tal coisa se verifique. A laranja está em super-produção; abacaxi e banana dão em poucos meses. Teriamos abundancia de materia prima para o carburante, e este por metade do preço da gasolina.

Aguardemos os ensaios definitivos e concludentes.

A Independencia do Uruguai

O Uruguai comemora hoje o aniversario da proclamação da sua independencia, em 1825. A historia dessa nobre república platina está tão estreitamente vinculada à nossa que os seus momentos de satisfação e de gloria nacional, mesmo quando porventura evoquem episodios que nos tenham encontrado em campos opostos, constituem tambem no Brasil motivos de jubiloso reconhecimento de uma amizade quase tão antiga como as nossas proprias existencias como povos livres e tão sólida como só podem ser as relações firmadas no sacrificio das batalhas. As desinteligencias que não foram construção nossa, mas que herdamos das antigas rivalidades coloniais entre espanhois e portuguêses, serviram naquela alvorada da vida autônoma das nações americanas como outros tantos processos de um conhecimento mais profundo e de uma soldagem mais acabada da edificação do nosso futuro. Assim, a data comemorativa da independencia do Uruguai é tambem celebrada aquí com a cordial alegria que só conhecem os povos realmente jovens e sãos, no sentido de isentos de qualquer ressentimento.

Os crimes contra a economia popular

MODIFICADA, EM PARTE, A LEI QUE TRATA DO ASSUNTO

O chefe do Governo assinou o seguinte decreto-lei modificando o art. 3.º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, que discrimina quais os crimes contra a economia popular:

"Artigo único — Os crimes definidos no artigo 3.º, incisos II e V, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, serão punidos com a pena de prisão celular de 1 a 6 meses e multa de 500$000 e 10:000$000, tendo-se em vista, para a aplicação da multa, somente as condições econômicas do réu; revogadas as disposições em contrario".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Por ocasião da abertura do Mercado de Valores, as ações e os titulos funcionaram em condições irregulares e calmos.

O Mercado de Algodão abriu sustentado com a cotação de 9.17 para as entregas no mês de outubro próximo.

A libra esterlina abriu a 4.02 nominal.

—

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o Mercado de Café melhorou moderadamente, em vista da perspectiva favoravel causada pelas conversações de Washington entre o governo e os negociantes.

O tipo Rio, a termo, subiu de dois a cinco pontos e o Santos de 19 a 21. O disponivel esteve sustentado e o Manizales e Medelin não sofreram alteração.

—

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou acessivel. Todos os titulos, inclusive os do governo americano, fecharam em posição irregular. O Mercado de Algodão fechou acessivel. O disponivel foi cotado a 9.89 cents. e a entrega em outubro a 9.18. Durante o dia foram negociados 90.000 titulos. A libra esterlina fechou a 4.02. O Mercado de Borracha não funcionou.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Aprovando, de acordo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública, o aumento de capital do Banco União S. A., de Fortaleza, Ceará, de um mil para dois mil contos de réis.

— Mandando restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinada, a carta patente que autoriza a firma Prado Vasconcelos, de Aracajú, em Sergipe, a praticar operações bancarias no Distrito Federal.

— Deixando de aprovar o aumento de capital da Casa Bancaria Miguel Cioffi & Companhia, de São Paulo, por isso que o seu contrato social contem cláusula redigida em linguagem obscura, que necessita ser corrigida.

Golpes de vista

Resolvida a crise argentina — Novas dificuldades balkânicas

POR 170 votos contra apenas 1 as duas Câmaras do Congresso Argentino, reunidas em Assembléia Legislativa, segundo a Constituição do país, rejeitaram o pedido de renuncia do presidente Ortiz. Confirmaram-se, assim, os prognósticos dos observadores locais, que previram o desenlace da crise em uma solene demonstração de confiança na pessoa do chefe de Estado. Esta vitoria do sr. Roberto Ortiz tem uma importancia fundamental para a democracia argentina. Basta ler, aliás, os termos do seu pedido de renuncia, para compreendê-lo. A grande função politica desse presidente consistiu em restabelecer na república a dignidade do sufragio universal, retomando, três décadas depois, e em condições mais significativas, a obra imortal de Saenz Peña. Por este motivo, os grupos politicos que se beneficiavam do regime de violencia e de desrespeito à legitimidade do voto, e cujo ascendente sofreu um abalo decisivo com a intervenção na provincia de Buenos Aires e com a deposição do seu governador, sr. Manuel A. Fresco, vislumbraram, na questão suscitada agora, por motivos inteiramente diversos, uma oportunidade de se substituir o presidente magistrado. O vice-presidente, sr. Ramón S. de Castillo, veterano conservador da provincia de Catamarca, representaria uma esperança maior de que esses grupos caídos encontrassem meios, por uma questão de solidariedade partidaria, de voltar ao antigo [illegible].

O movimento de partidos, em torno da renuncia do presidente, foi alias bem caracteristico, a julgar pelos telegramas. O primeiro que adotou a decisão de rejeitá-la foi o Radical, chefiado pelo sr. Alvear, cuja esmagadora maioria eleitoral só esperava momentos livres para se manifestar. Logo depois o Socialista, apesar de que um dos seus membros mais eminentes, o senador Palacios, foi o presidente e relator da comissão de inquérito do Senado, cujas conclusões deram lugar ao ato do sr. Ortiz, adotou atitude analoga à dos radicais. Outros partidos menores, quase todos de origem radical, mas que em diversas fases tinham apoiado os seus adversarios conservadores, seguiram o mesmo caminho. O movimento adquiriu um tal vulto que não seria possivel detê-lo e o Partido Democrata Nacional, denominação recente dos conservadores, acompanhou-o, decidindo-se por fim a rejeitar a renuncia. O consideravel alcance desse desenlace pode ser aferido tambem por certos comentarios, um tanto desastrados, alias, que apareceram nos jornais italianos, a respeito da crise argentina. Esses jornais, visivelmente alegres com a situação, indicavam que o sr. Ramon Castillo, com a demissão do primeiro mandatario, poderia organizar um gabinete, cuja principal figura fosse o senador Matias Sanchez Sorondo, conhecido pelas suas inclinações fascistas, para estabelecer no país um governo forte e levá-lo a gravitar na órbita do eixo Roma-Berlim. Estas esperanças fracassaram diante da esplendida reação da democracia argentina. Mas a impertinencia dos jornais italianos serve para mostrar a sinceridade de certas potencias européias, cujos porta-vozes afirmam uma indignada surpresa quando alguem sugere que elas possam a vir a ter os seus planos sobre a America do Sul.

* * *

AS negociações rumeno-húngaras de Turnu-Severin desembocaram em um impasse. As de Craiova, entre rumenos e bulgaros, acabam tambem de esbarrar com um novo obstaculo, embora de menor importancia, em consequencia de uma brusca mudança de atitude dos representantes de Bucarest, à ultima hora, quando já tudo parecia assentado. Ao menos neste momento a eficacia da influencia germano-italiana sobre aquele setor dos Balkans pode ser, portanto, objeto de dúvidas muito cabiveis. A satisfação das reclamações húngaras sobre a Transilvania e das bulgaras sobre a Dobrudja foi decidida em uma serie de conferencias presididas pessoalmente pelo Fuehrer, as ultimas das quais se realizaram em Salzburgo, aonde foram convocados, por partes, os chefes dos governos de Bucarest, Sofia e Budapest, e os seus ministros de Relações Exteriores. Considerava-se, assim, que a solução daqueles velhos e incômodos problemas ficaria apenas na dependencia de um ajuste de detalhes, [illegible]. Mas os rumenos empregaram a tática [illegible] entrincheirando-se nos detalhes, quando o conjunto já lhe parecia [illegible] precisamente o que já parecia resolvido.

A principio, esse método foi empregado tambem com os bulgaros. Mas, no que se refere, os russos deram a entender que se interessavam pela pronta satisfação [illegible] sobre a Dobrudja meridional, e Bucarest preferiu facilitar as coisas. O caso com os hungaros [illegible] pelo bravo rei Carol para se [illegible]. O homem talvez de maior influencia da Rumania, [illegible] autentica influencia depois que o rei se empenhou em destruir todas as demais, sr. Julius Maniu, chefe do Partido Agrario da Transilvania, se opôs terminantemente à entrega dessa região aos hungaros. Por outro lado, [illegible] do Exército, [illegible] Carol, laboriosamente construida [illegible] guerra desencadeada nos Balkans, passou tambem a oferecer resistencia [illegible] dos ministros obedientes a Berlim. Tanto do ponto de vista étnico, como politico e estratégico, a situação não comportava soluções faceis. Na verdade, ela é em muitos pontos insoluvel, exceto pela força, que é justamente o que Hitler quer evitar. Mas Hitler, dadas as suas ordens, voltou as costas para o caso, [illegible] a continuação da guerra, e ninguem mais se interessou por levá-lo adiante. O resultado foi esse que se acaba de ver.

Agora é certo que a Alemanha terá de voltar a intervir. Já ontem, aliás, depois de terem assumido atitudes terminantes, os rumenos se viram obrigados, em virtude de conversações telefônicas apressadas que entretiveram com Berlim, a recolher uma nota oficial, que comunicava a suspensão das negociações, e a informar que dentro em breve estas seriam retomadas. Mas, de qualquer modo, embora os telegramas não indiquem a iminencia de uma ruptura grave qualquer daquele delicado "statu quo" politico, adiantam que o exército rumeno está fazendo diversas concentrações significativas, na Transilvania, como quem se prepara para todas as eventualidades. Não é impossivel que tenha sido em face, exatamente, de uma perspectiva extrema que o caso da Dobrudja, com os búlgaros, passou a sofrer tambem de inesperadas dificuldades. A procurarem uma outra saida para os seus terrores, não se deve excluir a hipótese de que os rumenos estejam dispostos a jogar nela todas as suas esperanças, embora o acúmulo de problemas por um lado constitua sempre suficiente recomendação para que se simplifiquem as coisas por outro.

O registro dos exportadores de produtos agricolas

DECRETO-LEI INSTITUINDO TAXAS POR EXPORTAÇÃO E POR PRODUTO

O chefe do governo assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Pelo registro dos exportadores de produtos agricolas e pecuarios e das materias primas, seus sub-produtos e residuos de valor economico, de que trata o decreto-lei n. [illegible], serão cobradas as taxas de 50$000 por exportador e 10$000 por produto, e pela renovação do registro, as de 25$000 por exportador e 5$000 por produto, observadas as disposições dos paragrafos [illegible] do regulamento aprovado pelo decreto n. 5.739, de 29 de maio de 1940.

Art. 2.º — Ficam instituidas as taxas de 20$000 por classe e 5$000 por produto, para o registro de titulos de classificador de produtos e materias primas de origem animal, mineral e vegetal, na forma do artigo [illegible] do Regulamento aprovado pelo decreto n. 5.739, de 29 de maio de 1940.

Art. 3.º — As taxas referidas nos artigos anteriores serão cobradas em estampilhas federais, inutilizadas nos titulos, no ato do registro, pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, sem prejuizo do selo por verba a que estiverem sujeitos os titulos, que o classificador e o exportador deverão recolher antes da concessão do registro.

Art. 4.º — A falta de especificações e do estabelecimento de padrões para a classificação de produtos agricolas, pecuarios ou materia prima, seus sub-produtos e residuos de valor economico, não exclue o exportador da obrigatoriedade do registro.

Paragrafo unico — A nenhum exportador será permitido, [illegible] da publicação desta lei, exportar [illegible] sem que esteja registado.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario, especialmente os decretos ns. 12.982, de 24 de abril de 1918, 16.739-A, de 31 de dezembro de 1924, e o decreto-lei n. 1.471, de 27 de julho de 1939".

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

EXTERIOR — N. 2510, de 21 de agosto, aprovando o Tratado para a solução pacifica das controversias entre o Brasil e a Venezuela, firmado em Caracas, a 30 de março de 1940.

FAZENDA — N. 2513, de 22 de agosto, autorizando a [illegible] na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba; N. 2514, de 22 de agosto, incluindo no Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda um cargo de coletor e um de escrivão [illegible]; N. 2515, de 22 de agosto, abrindo pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 100:000$ para a nova instalação da Delegacia do Imposto de Renda em São Paulo.

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 2516, de 22 de agosto, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito suplementar de 201:900$ a verbas que especifica.

AGRICULTURA e FAZENDA — N. 2517, de 22 de agosto, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de 60:000$ para concessão de auxilio.

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 2518, de 22 de agosto, abrindo pelo Ministerio da Justiça e Negócios Interiores, o credito suplementar de 374:500$, às verbas que especifica; N. 2519, de 22 de agosto, alterando a distribuição [illegible] do atual orçamento do Ministerio da Justiça.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 2520, de 22 de agosto, [illegible] do Ministerio da Viação; N. 2521, de 22 de agosto, abrindo, [illegible] o credito especial de 25:000$ (vinte e cinco contos de réis) para atender a despesas de viagem e de estada.

AGRICULTURA — N. 6068, de 3 de agosto, outorgando à Companhia Cicero Prado, com sede em Pindamonhangaba, concessão para aproveitamento de energia hidraulica do rio Sapucaí, no Municipio de Campos do Jordão, Estado de São Paulo; N. 6079, de 14 de agosto, autorizando [illegible] a pesquisar [illegible] no Municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais; N. 6080, de 14 de agosto, autorizando "Irmãos Habeyche Limitada" a pesquisar areia monazitica nos terrenos situados na sede do Municipio de Iconha, Estado do Espirito Santo; N. 6081, de 14 de agosto, autorizando o cidadão brasileiro [illegible] a pesquisar [illegible] no Municipio de Resplendor, Estado de Minas Gerais; N. 6082, de 14 de agosto, autorizando "Irmãos Heybeche Limitada" a pesquisar areia monazitica nos terrenos situados em Meaipe, Municipio de Guarapari, Estado do Espirito Santo; N. 6083, de 14 de agosto, autorizando "Irmãos Habeyche Limitada" a pesquisar areia monazitica em terrenos situados no Municipio de Iconha, Estado do Espirito Santos; N. 6086, de 14 de agosto, autorizando "Irmãos Habeyche Limitada", a pesquisar areia monazitica na Lagoa Graçai, Municipio de Guarapari, Estado do Espirito Santo; N. 6088, de 15 de agosto, autorizando o cidadão brasileiro Edmundo de Castro Lopes a pesquisar ferro e associados no Municipio de Antonio Dias, do Estado de Minas Gerais; Ns. 6138 a 6139, extinguindo cargos.

EDUCAÇÃO — Ns. 6140 e 6141, de 22 de agosto, extinguindo cargos.

JUSTIÇA — N. 6142, de 22 de agosto, extinguindo um cargo.

—

O mesmo "Diario" publicou os seguintes editais de concorrencia:

Do Escritorio de Obras do M. da Justiça, para as obras de construção e instalação de uma cozinha e lavanderia a vapor, bem como reforma das instalações correlatas existentes na Escola João Luis Alves, Ilha do Governador.

Do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, para a ereção, nesta capital, de um monumento a Francisco Manuel da Silva.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Educação, da Agricultura e da Fazenda — Nomeações, transferencias, exonerações, reformas e outros atos no Exército e na Armada

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

— Nomeando 2.º tenente intendente de 2.ª classe da reserva de 1.ª linha o aspirante a oficial da mesma reserva Arnaldo Furtado da Cunha; 2ºs. tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha os aspirantes a oficial da mesma reserva Fernando Megre Veloso e Osvaldo Lima, o veterinario civil Acacio Nei e os médicos civis drs. José Bancovsky e Tobias Gomes Junqueira.

— Promovendo ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, o 2.º tenentes da mesma reserva Anibal da Cruz Vieira, e o 2.º tenente médico da mesma reserva João Caetano da Silva.

— Aposentando Antonio Geraldo da Silva, servente, classe B; José Correia, mestre de oficina de material bélico, classe G, e no interesse do serviço público, José Gracindo dos Santos, servente, classe B.

— Concedendo exoneração a José Antonio de Oliveira, servente, classe A.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe G, do Serviço de Fundos da 1.ª Região, para o Estado Maior.

— Transferindo, por necessidade do serviço, os majores Amadeu Baia Fernandes de Barros e Joaquim Soares d'Ascenção, respectivamente, do 10.º Regimento de Infantaria para o 14.º Batalhão de Caçadores, e do Quadro de Estado Maior, para o Ordinario, sendo classificado no Batalhão de Guardas.

— Licenciando o 2.º tenente da reserva, convocado, Benedito Batista de Sousa, visto haver completado a idade limite para o serviço.

— Mandando cassar a carta patente ao capitão da extinta Guarda Nacional, Esmeraldo Cirilo Costa, com perda do referido posto, visto ter sido condenado à pena de prisão por mais de dois anos.

— Mandando reverter ao serviço ativo o tenente coronel João de Segadas Viana e o capitão Alberto Zamith.

— Mandando agregar ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o capitão Humberto de Sousa e Melo.

— Reformando os coronéis da reserva de 1.ª classe Luiz Lisboa Braga e Mario Lima de Morais Coutinho, no cargo de professor catedrático do Colegio Militar e o 1.º cabo radiotelegrafista Parmenas de Freitas Pacheco, visto sofrer de molestia contagiosa e incuravel.

— Concedendo reforma ao 2.º sargento Ageo Correia Dias, do 1.º Regimento de Aviação, visto ter sido considerado definitivamente invalido para o serviço.

— Concedendo transferencia para a reserva ao cabo sapador Leopoldino Apolinario Mendes, do 11.º Regimento de Infantaria.

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, por antiguidade, Manuel Leão Pereira de Morais, da classe E para a F, da carreira de escriturario.

— Transferindo Antonio de Oliveira Agra, escriturario, classe E, do Quadro II do Ministerio da Viação, para idêntico cargo e mesma classe no Quadro I, e para a reserva remunerada o sub-oficial, fuzileiro naval, Bartolomeu Ventura Caraciolo, no posto de 2.º tenente.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu Milton de Oliveira Caraí, maquinista maritimo, classe G, do Quadro III, da Capitania dos Portos da Baía para a do Rio Grande do Norte.

— Reformando, por invalidez definitiva, o marinheiro n. 2.272 CB-ES — Antonio Crisóstomo da Silva.

Na pasta da Justiça:

— Nomeando José Rodrigues de Aquino, Osias Nacre Gomes, José Gomes da Silva e João de Sousa Vasconcelos, em comissão, membros do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba.

— Designando os membros do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba José Rodrigues de Aquino e Osias Nacre Gomes, respectivamente, para exercer a presidencia do mesmo Departamento e para substituir o presidente em suas faltas e impedimentos.

— Exonerando Antonio Bolo de Meneses, Flavio Ribeiro Coutinho, José Pinto de Oliveira e Orestes Toscano Lisboa, membros do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba.

— Designando o Secretario do Interior e Segurança Pública do Estado da Paraiba, José de Borja Peregrino, para substituir, em seus impedimentos, o interventor federal naquele Estado, Rui Carneiro.

— Concedendo naturalização a: João Afonso Henriques, Antonio Fonseca, Antonio Martins Filho, Joaquim José Pereira, José Francisco Cordeiro, Francisco Nunes, Joaquim Costa, Manuel Paixão, José Joaquim Cabeleira, Manuel José de Oliveira, Moisés Martins Moreira, Floriano Joaquim Martins, José Cruz Quintão, Leopoldino dos Santos, Antonio Maria Jorge, José dos Santos Carapinha Ferreira, naturais de Portugal; a Stefan Hladyszwski, José Pelik, Basilio Czorniak, José Corchen, Miguel Paulus, João Dzieciol, Alexandre Kojan, José Rodaski, André Liçaik, Estanislau Wisowaty, Estanislau Nazaruk, Francisco Carlos, Adão Seck, Francisco Sopchak, Gregorio Cuitch, Szymon Rodacki, Antonio Wengett, Felix Kovalski, João Belina, João Kutchminski, João Lewandowski, Adão Bigaski, Guilherme Bessler, Zigmuna Kadiubowski, Estanislau Sayka, Estanislau Macuch, Estefano Semaneski, João Federovicz, Felix Oconski, Pedro Chuba, Boleslau Rzeszotarski, Thomaz Barwinski, Miguel Kokurudza, José Adachesky, Casemiro Caros e Martins Cochimba, naturais da Polonia; a José Martins, Lourenço Cioli, Vitor Belo, José Manente, José Corsette, Angelo Guidolin, João Moro, Vitorio Gianesi, José Benestante e Miguel Chepak, naturais da Italia; a José Vello Vidal, Q[illegible] Martinez Criado, Domingos Lopez Perez, Froilon Alonso Mediero, Francisco Ernandes Monteiro, André Lanza Lopes, José Lopes Granero e Luiz Dias, naturais da Espanha; a João Huber, João Grogowski, Ignacio Zacharias, José Duda, Demetrio Moscalek, João Ruede, Miguel Bedretchuk, Miguel Rabachesky, Basilio Streisky, Pedro Bilek, Nicolau Petrek, Brasilia Duda, Demetrio Melek, Martin Pichor, Pedro Wasseliski, José Giltner, João Kirilo, Miguel Ternoski, Nicolau Kozlowski, João Adada e Wladeslau Kaszczesen, naturais da Austria; a Max Gottlieb, Guilherme Schutz, Max André Gleich, Arno Wolf, Max Ricardo Jorge Kothe e João Cleven, naturais da Alemanha; a Abraham Beres, natural da Palestina; a Ladislau Szanto, natural da Hungria; a Gaspar Stremel, João Beky, Dimitri Nicolaiczuk e Alexandre Kraismann, naturais da Russia; a Carolos Deflon, natural da Suecia; a Simão Lucecki, André Simoni, Basilio Lucecki, naturais da Ucrania; a Adriano H. de Laat, natural da Holanda; a Elysio Macked Saliba, natural do Libano; a Jorge James Probst, natural da Suiça; a Aparicio Acosta, natural do Paraguai; e a Axel Lauritz Mortensen, natural da Dinamarca.

Na pasta da Educação:

— Concedendo aposentadoria ao dr. Aloisio de Castro, professor catedrático da cadeira de Clinica Médica, padrão L, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Na pasta da Agricultura:

— Outorgando a Guimarães S. Gomes concessão para legalizar o aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel situado no rio Agua Bela, no municipio de Vigia, Estado de Minas Gerais.

— Autorizando o cidadão brasileiro Vitor Amaral Freire a lavrar jazidas de petroleo e gases naturais, porventura existentes em uma area de 2.000 hectares, situada a Oeste de Porto Esperança, municipio de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

Na pasta da Fazenda

Nomeando para o lugar de Corretor de Navios, Alfredo Etchaluz, junto à Alfândega de Pelotas, Ademar de Campos Morais, junto à Alfândega do Rio Grande e João de Oliveira Filho e Julio Forster, junto à Alfândega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul; Manuel Prieto Rios e Oscar do Amaral Meneses, junto à Alfândega de Santos, no Estado de S. Paulo e Oséas Pinto, junto à Alfândega de Fortaleza, no Estado do Ceará; em comissão, Luiz Galo, ajudante de tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Minas Gerais, padrão G; interinamente, Adilson de Andrade, Basilio de Campos Braga, Carlos Magalhães dos Reis, Decio Araujo de Matos, Edison Bona, Ernesto Lima, Pandiá Batista Pires e Pedro Pinto, policia fiscal, classe C; Antonio Fernandes Junior, Braulino José de Sousa, Euclides de Sousa Castro, Francisco Fortes, Gehorak Pinheiro, Gualter Lopes Quinteiros, José Mendes, José Azeredo Sousa Junior, Mario Carlos da Silva, Raimundo Alves da Mota Vilar Justo de Lima e Wilson Pereira, servente, classe B.

— Removendo Darci Ribeiro, marinheiro, classe A, da Agencia Fiscal de Penedo, no Estado de Alagoas, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Orcenil Coutinho, escrivão da coletoria das rendas federais em Guimarães, no Estado do Maranhão, para cargo idêntico na coletoria em Itapicurú-Mirim, no mesmo Estado; Otavio Pires, policia fiscal, classe D, da Alfândega de Aracajú, no Estado de Sergipe, para a Alfândega de Manaus, no Estado do Amazonas; Porfirio Machado dos Santos, marinheiro, classe D, da Alfândega do Recife, no Estado de Pernambuco, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Vicente Gastão Dalia, coletor das rendas federais em João Pinheiro, no Estado de Minas Gerais, para cargo idêntico na coletoria em Bom Jardim, no mesmo Estado; Estanislau Erifeld Junior, escrivão da coletoria das rendas federais em São Pedro do Turvo, no Estado de S. Paulo, para idêntico cargo na coletoria de Guararapes, no mesmo Estado; João de Deus Assiz, escrivão da coletoria das rendas federais em Vargem Grande, no Estado de S. Paulo, para cargo idêntico na coletoria em Casa Branca, no mesmo Estado; Pio Fernandes de Barros, coletor das rendas federais em Cajobi, no Estado de S. Paulo, para cargo idêntico na coletoria em Piragi, no mesmo Estado e Pedro Batista Viana, policia fiscal, classe F, da Alfândega de S. Salvador, no Estado da Baía, para a mesa de rendas alfândegada de Ilhéus, no mesmo Estado.

— Aposentando Andrelino de Oliveira, coletor das rendas federais em Jacupiranga, no Estado de S. Paulo; Cândido Pereira da Silva, marinheiro, classe C; Antonio Tenorio de Albuquerque, oficial administrativo, classe 16; José Bezerra de Almeida, coletor das rendas federais em Muribeca, no Estado de Sergipe; Manuel Nunes Pinheiro, coletor das rendas federais em Alvinópolis, no Estado de Minas Gerais Policarpo Pedreira Daltro, coletor das rendas federais em S. Gonçalo, no Estado da Baía e Antonio Joaquim de Santana, servente, classe B.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Dionisio Teles de Meneses escrivão da coletoria das rendas federais em Riachão, no Estado de Sergipe.

— Designando o escriturario, classe D, Eduardo Evangelista do Nascimento, administrador da mesa de rendas alfandegada de Porto Velho, no Estado do Amazonas, o oficial administrativo, classe 13, guarda-mór da Alfândega de Santana do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, e o oficial administrativo, classe L, Lincoln do Amaral Camargo, assistente do delegado fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Rio Grande do Sul.

— Promovendo o escrivão da coletoria das rendas federais em Carmo, no Estado do Rio de Janeiro, Silverio de Araujo Lima a coletor da mesma exatoria.

— Concedendo dispensa a Miguel Pernambuco de Campos, engenheiro, classe J, da função de chefe do serviço regional do Dominio da União, no Estado do Rio Grande do Norte.

"Dicionario das Plantas Uteis do Brasil"

O ministro da Agricultura assinou uma portaria, atribuindo ao Serviço de Informação Agricola a organização, impressão e distribuição do "Dicionario das Plantas Uteis do Brasil", de M. Pio Correia, do qual só foram editados o 1.º e o 2.º volumes.

A organização do "Dicionario" terá a colaboração de todos os orgãos do Ministerio da Agricultura, bem como das personalidades e instituições cientificas do Brasil e do estrangeiro, a criterio do Serviço de Informação Agricola. Será estudada, tambem, a conveniencia da re-edição, revista e atualizada, dos dois volumes já distribuidos do "Dicionario", cujo 3.º volume deverá sair brevemente.

Regressa ao Acre o sr. Epaminondas Martins

Pelo avião "Jaci", da Condor, deixará, amanhã, esta capital, com destino a Rio Branco, o sr. Epaminondas Martins, governador do Acre.

Funções criadas

O chefe do governo assinou decretos-leis criando as funções gratificadas de secretarios da Escola Nacional de Música, do Instituto 7 de Setembro e da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Crédito no Itamaratí

Pelo chefe do governo foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o crédito suplementar de 200:000$000.

JUSTIÇA MILITAR

OPINOU PELA NULIDADE DA PRAÇA

No processo instaurado contra Geraldo Francisco de Oliveira, soldado do III|5.º R. I., o dr. Valdemiro Gomes Ferreira, sub-procurador, opinou pela nulidade da praça e, em consequencia do procedimento judicial, uma vez que a inclusão do réu nas fileiras do Exército, como voluntario, transgrediu a Lei do Serviço Militar, vicio de direito existente no ato da incorporação, que afeta à condição de estado, e torna, por isso, nula a ação.

ABSOLVIÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria absolveu por unanimidade de votos, Augusto Ventorim da acusação de incurso no crime de fuga de preso.

CANDIDATOS INSCRITOS AOS CONCURSOS DE PROMOTOR E ADVOGADOS

Estão inscritos nos concursos abertos na Justiça Militar, para preenchimento dos lugares de promotor e advogado de officio, os 37 seguintes bacharéis, pela ordem de inscrição: Lauro de Assiz Brasil, Jaci Guimarães Pinheiro, Atila Saiol de Sá Peixoto, Valdemar Torres da Costa, Rui de Gouveia Nobre, Italo Lucchino, Everardo Vieira Ferraz, Vicente de Paula Memoria, Aleixo Teixeira de Melo, Bento Ribeiro, Gabriel Reis Junqueira, Francisco Paulo Marques dos Santos, Silvio Barbosa Sampaio, Felipe Luiz Paleta Filho, Amarilio Lopes Salgado, Braulio Tiburcio Ferreira, Otavio Melo, Antonio da Costa Marques Filho, Carlos Resende, João Henrique Braune, Bernardo Antonio Marra, José Martins Gomide, Francisco Alves Duarte, Orlando Mendonça Moreira, Heitor Vilares Sucena, Bertolo José Ferreira, Ataliba Alvarenga, Antonio Raisi de Castro, Vinicio Segafa, Silvio Alvarenga, Nestor de Agosto, Heitor de Agosto, Heitor Rocha Faria, Abilio Machado da Cunha Cavalcante, Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos, Antonio Altair Ruiz de Lemos, Benjamim Sabat e José Demetrio de Albuquerque e Silva.

DECRETADA A PRESCRIÇÃO

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, entrou em julgamento no Supremo Tribunal Militar o recurso interposto pela promotoria da 2.ª Auditoria da 3.a R. M., à sentença do Conselho de Justiça do 5.º R. C. I. que se julgou incompetente para decidir sobre a prescrição da ação penal de José Pingtari, por entender que o acusado não é o insubmisso que deveria ser incorporado à referida unidade. Preliminarmente, por unanimidade de votos, o Tribunal resolveu decretar a prescrição da ação penal.

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 3.ª página)

Departamento de Vigilancia

Comparecimentos: — O diretor determina compareçam: ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, amanhã às 13 horas, o vigilante n.º 536 - José Pelegrino; ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, amanhã, às 12 horas o vigilante n.º 339 - Arnaldo Gomes Carqueija; à Delegacia do 21.º Distrito Policial, amanhã às 14 horas, os vigilantes ns. 1182 - Valter Rebello, 758 - Benedito Ribeiro de Almeida e 320 - Ovidio de Sousa França; ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, o fiscal de vigilancia - José Castelar de Carvalho Filho, e o fiscal de vigilancia, Nelson Augusto Bordalo.

— Ao T-SM (Serviço de Urologia) às 14 horas amanhã, os vigilantes ns. 1263 - Gastão Pereira de Barros, 90 - Eusebio Sousa Góis, 555 - Francisco Bernal Martins, 593 - Valdetaro Flores, 70 - Adroaldo Vieira Rodrigues, 1379 - Moacir da Silva, 857 - Gustavo Ramos Povoas, 1285 - Moacir Scherr, 1072 - Manuel Guimarães da Silva, 818 - Bernardete Rodrigues de Sousa, 603 - Apolonio Augusto da Silva, 1393 - Rubens Manuel de Oliveira, 117 - Manuel da Silva, 1529 - Joaquim João Batista, 842 - Valdemiro Martins da Rocha, 183 - Edmundo Lindolfo de Barros, trabalhadores Manuel Ferreira e Virgilio Ferreira, musicos ns. 1691 - Manuel de Barros e 1679 - Jerônimo de Oliveira e fiscal de vigilancia, Alan Loureiro; ao Serviço de Inspeção, às 15 horas de terça-feira, devendo apresentar-se ao chefe de serviço - Dario Alonso Gonçalves Junior, o vigilante n.º 322 - Gastão de Oliveira.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida empresa especializada de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da Republica

7979 NA GUARDAMORIA DA ALFANDEGA — Escrevem-nos: "Não desconhece, certamente o sr. presidente da Republica, a natureza dos serviços a que estão entregues os funcionarios que militam na Guardamoria da Alfandega, na Policia Maritima e na Saude do Porto. Julgo, tambem, não desconhecer S. Ex. que, além dos vencimentos, cada funcionario recebia um "pró-labore" proveniente das visitas extraordinarias e outras consideradas de "Emergencia", que procedia aos navios, a pedido das Companhias consignatarias, que, para tal fim, se dirigem oficialmente ás repartições acima referidas, serviço este efetuado na maioria das vezes nas suas horas de folga, durante a noite e de madrugada. Confiando estes funcionarios no "pró-labore" que percebiam, desde a criação de suas repartições, tinham os seus padrões de vida já firmados de acordo com suas receitas. E diante desta estabilidade nunca poderiam pensar que o dia de amanhã lhes deixasse de sorrir, que suas fisionomias se viessem a transformar, assistindo ao desaparecer do produto dos seus esforços em consequencia de uma decisão agora tomada pelo DASP, que passou a considerar como renda este "pró-labore"".

Com o DASP

7980 INFORMAÇÕES NECESSARIAS — Recebemos: "Desde o dia 20 do corrente mês, acham-se abertas inscrições á prova de habilitação para admissão de extranumerario-contratado da Divisão do Material do DASP; Técnico de Administração. Para tal, mobilizam-se os candidatos, mal informados, por falha no edital de abertura e elucidação dos funcionarios da portaria do DASP. Desejando candidatar-me á prova, afim de economizar tempo, rogo informações, acerca:
a) — do número de vagas a preencher;
b) — do tempo de contrato dos candidatos aprovados;
c) — do tempo de validade da prova, a partir da data de sua homologação, caso os candidatos não sejam imediatamente aproveitados".

7981 VERBA PARA TRANSPORTE — Funcionarios — fiscais do Serviço de Aguas e Esgotos (trabalho externo de fiscalização de hidrômetros, etc.), pedem, por nosso intermedio, providencias ao DASP no sentido de lhes ser novamente concedida a verba especial que sempre tiveram, de [illegible] mensais, para bondes, etc. Ganhando pouco, são agora forçados a despender dinheiro de seus ordenados com transporte, principalmente quando servem a zonas distantes. Alem disso, queixam-se de que há varias categorias de empregados para esse mesmo serviço, com diferenças inexplicaveis de ordenados..."

7982 UMA IRREGULARIDADE — Queixam-se: "Levamos ao conhecimento do DASP uma irregularidade que começa a ser praticada na Central do Brasil. Em virtude de nova disposição, todos os funcionarios são obrigados ao pagamento de aluguel de casa, na base de 7,5 de desconto sobre os vencimentos. Mas — e ai é que está a esperteza — certos funcionarios, casados e tendo esposas tambem funcionarias, ganhando menos do que o esposo, dão estas como responsaveis pelo aluguel. Ficam assim com um pequeno desconto. Exemplificando: A é funcionario e ganha 1:000$; B é a sua esposa e ganha 400$000. O total é de 1:400$000. A repartição, só sobre o aluguel que percebe somente 400$000, pagará 28$000. O aluguel, pensamos nós, deve sofrer desconto na base dos vencimentos adicionados, pois ambos gozam das regalias da ocupação do predio".

7983 AS PROMOÇÕES NO ARQUIVO NACIONAL — Escrevem-nos: "No Diario Oficial de 8 do corrente publicou a C. de Eficiencia do M. da Justiça, entre varias classificações para as proximas promoções no Arquivo Nacional, a referente aos arquivistas da classe "J", em lista triplice, candidatos ao "K", [illegible] de secção ou seja, a de arquivista da classe "K". Tal classificação que, como se sabe, é feita através de pontos, causou a pior das impressões no seio do funcionalismo da mesma repartição, [illegible] a instituição nacional, da maneira como agiu a Comissão de Eficiencia".

7984 NOVA CONTAGEM — Os agentes da Central do Brasil solicitam a quem de direito providencias no sentido de lhes ser permitida nova contagem de tempo de serviço, pois estão sendo prejudicados com o artigo 14 da lei 2.290, de 1938.

Com a Saude Publica

7985 TUDO "ARRANJADO"... — Escrevem-nos: "Resido á rua Francisca Meier n.º 136, no Engenho de Dentro, pagando o aluguel de 300$000 mensais por uma casa sem gás, sem banheiro, mas que, em compensação, tem as goteiras e consertos por fazer... Esta casa está com a fossa cheia há dois meses, tendo por isto os canos de esgoto entupidos, o que impossibilita o uso do vaso sanitario. Enquanto foi possivel, sempre que os canos entupiam, fui fazendo os consertos por minha conta, porque o proprietario jamais quis tomar conhecimento das minhas reclamações. Vendo, porem, que agora nenhum bombeiro conseguia desentupir, comuniquei o fato ao proprietario pedindo providencias urgentes, pois tenho uma familia composta de 9 pessoas. Em resposta, fui informada pelo mesmo senhor de que ele estava em negocios com a casa e por este motivo não ia fazer consertos para os outros! Que os fizesse o novo proprietario! Recorri, então, á Saude Publica, por 3 vezes, expondo a situação. Recebi visitas de varios funcionarios, em dias diferentes, todos eles prometendo-me providencias imediatas. Em consequencia, o proprietario da casa, sr. Mario Bovi, residente á rua 8 de Dezembro n.º 79, casa IV, em Mangueira, recebeu uma intimação da Saude Publica e quando fui procurá-lo, certa de que a intimação seria cumprida, fui, pelo mesmo, informada de que ele tinha "arranjado" tudo".

7986 EMPADA COM... BARATA! — Esteve ontem em nossa redação o sr. Antonio Barbosa da Silva, residente á rua Itapiru, 217, que nos veio mostrar uma empada que comprou no varejo do ponto de bondes da praça Tiradentes.

Em vez de camarão, ou azeitona, a empada continha uma enorme barata de mistura com a massa.

Justificações

RESPOSTA DA PANAL AO AUTOR DA QUEIXA N.º 7918

A propósito da reclamação n. 7918, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Diretor:

A propósito da "Reclamação" n. 7918, publicada no dia 21 do corrente nesse brilhante matutino, vimos oferecer-lhe os esclarecimentos abaixo, os quais virão provar a V. S. que a informação que deu origem á mencionada "reclamação" não tem fundamento na verdade:

a) a Cia. Nacional de Oleos Minerais (Panal S. A.), que está ainda em periodo de organização, tem por objetivo a construção, que está se ultimando nos terrenos de sua propriedade nos municipios de Tremembé e Taubaté, no Estado de São Paulo, somente iniciará a distribuição de dividendos após a terminação da montagem da nossa usina industrial, o que se verificará no mês de dezembro próximo. E' evidente, sr. Diretor, que toda organização industrial só distribue dividendos com os lucros provenientes da colocação dos artigos que produz.

b) estando a Cia. Nacional de Oleos Minerais em periodo de colocação das ações do capital que a mesma está autorizada a oferecer, de acordo com o contrato arquivado na Junta Comercial em 29 de janeiro de 1937, a aquisição dessas ações pela propria Companhia, que ainda as está colocando, não seria normal nem razoavel e legal; a organização estaria fazendo um jogo duplo, em prejuizo dos pequenos acionistas. Por isso a Companhia não poderia adquirir, nem mesmo por intermedio de qualquer de seus diretores, as duas ações que [illegible], referidas na citada "reclamação" n. 7918, o que constituiria um [illegible] aos interesses dos seus acionistas.

A obra desta Companhia, sr. Diretor, a despeito das dificuldades imensas que venceu e tem ainda a vencer, necessita da compreensão e boa vontade das pessoas de responsabilidade, pois é obra imensa, pessoal, alta e util, precisando somente do apoio desse prestigioso DIARIO DE NOTICIAS, que tem honrado e enobrecido a imprensa do Brasil.

Aguardando-lhe a publicação desta, apresento-lhe, sr. Diretor, os meus agradecimentos.

Am°, crigo e admirador — (a) Caio Julio Cesar Vieira — Sub-Diretor da Cia. Nacional de Oleos Minerais".

Decisão favoravel aos Diarios Associados

Tenho uma noticia chocante para os meus colegas e amigos: a sentença do eminente juiz dr. Emanuel de Almeida Sodré, que condenara os DIARIOS ASSOCIADOS pela campanha movida contra produtos do meu laboratorio, foi reformada ante-ontem pelos srs. desembargadores Álvaro Berford e Frederico Sussekind.

Aguardo a publicação do Acordão, nestes poucos dias, para uma informação mais detalhada.

Valho-me do ensejo para dizer que foi sincero o meu aperto de mão, ao felicitar no Tribunal os advogados adversarios pela eloquente e áspera vitoria.

Ao ilustre dr. Xenócrates Calmon, proficiente defensor de minha causa e a quem jamais dei previa ciencia de meus artigos sobre o final do pleito — deixo consignado de público os meus agradecimentos.

ERNANI LOMBA

NOTICIAS DA MARINHA

COMISSÃO PARA EXAMINAR OS CONSERTOS DO TENDER "CEARÁ"

Designação de oficial para o Conselho do Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e da Diretoria do Armamento — Transferencia de faroleiros — Requerimentos despachados

O ministro da Marinha designou os capitães de fragata do Corpo da Armada, Hernani Fernandes de Sousa e do Corpo de Engenheiros Navais Silvio Weguelin de Abreu e o capitão de corveta do Quadro M, Haroldo Rosiere, para em comissão, procederem á vistoria dos últimos consertos efetuados no navio-tender "Ceará", pelos estaleiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na ilha do Viana.

PARA O CONSELHO DO MONTEPIO

Para servir como membro do Conselho do Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e da Diretoria do Armamento, o ministro da Marinha designou o 2.° tenente contador naval Cleofas Dias Costa, sem prejuizo de suas atuais funções na Diretoria de Fazenda da Armada.

Daquelas funções foi dispensado o 1.° tenente contador naval Gilberto Magno do Sacramento.

FAROLEIROS TRANSFERIDOS

Pelo diretor geral de Navegação da Armada foram transferidos os faroleiros Joaquim Gloria Martins, do Balizamento de Alagoas para o farol de Alagoas e José Viana Barbosa, deste último farol para aquele Balizamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachadas, pelo chefe do governo, as petições seguintes:

Mario Pereira de Almeida, ex-3.º SG, pedindo reinclusão no serviço da Armada. — "Arquive-se".

Orlando Barbosa, ex-FN, pedindo reconsideração do despacho do exmo. sr. ministro da Marinha, que lhe negou reversão ao serviço ativo. — "Arquive-se".

Manuel Campos dos Reis, marinheiro classe "A", pedindo sua nomeação para a classe "E" da carreira de "Faroleiro" deste ministerio. — "Arquive-se".

Nelson Wrenn Garrido, pedindo sua reversão ao serviço. — "Arquive-se".

Pelo ministro da Marinha:

Moacir da Silva Shuter, ex-MN, pedindo que lhe seja concedida caderneta de reservista. — "Apresentar na D. P. certidão do Tribunal de Segurança Nacional".

Manuel Gonçalves Neto, pedindo sua readmissão como operario da Imprensa Naval. — "Indeferido".

José das Chagas Dantas, ex-MN, grumete, pedindo reversão ao serviço ativo. — "Indeferido".

Antonio Mendes de Queiroz, ex-TA-AR, pedindo sua readmissão ao serviço da Armada. — "Indeferido".

Miguel Felipe, pedindo sua inscrição nos exames de admissão á Escola de Aprendizes Marinheiros. — "Indeferido".

Antonio Carlos, ex-MN, pedindo reversão ao serviço ativo. — "Indeferido".

Decretos na Armada

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na quarta página, publicamos os últimos decretos assinados pelo chefe do governo, na pasta da Marinha, sobre promoções, transferencias, reformas e outros atos na Armada.

TRIBUNAL DO JURI

Processos para julgamento no Juri, em setembro

No próximo mês de setembro serão julgados, pelo Tribunal do Juri, os seguintes processos:

Daniel Pereira de Sousa, João Ferreira Ariosa, José Alexandre, Manuel Teixeira de Amorim, Arnaldo Luiz de Santana, João Braz Moreira, Jovelino José de Santana, Francisco Augusto Correia, pelo crime de homicidio; Ulysses Pereira dos Santos e Antonio Gonzaga de Sousa, por crime de tentativa de homicidio.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano 173(a)
- Mal. Floriano 65
- Mal. Floriano 113
- R. Camerino 44
- Rua S. Pedro 283
- Constituição 45
- Rua S. José 112
- A. Guanabara 15
- Rua Pedro I 20
- Av. M. de Sá 80
- Pça. C. Verm. 28
- R. Riachuelo 30
- A. Alexandrino 92
- Rua Catete 245
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 123
- São Clemente 186
- Vol. Patria 152
- A. Quintela 40
- P. Botafogo 490
- São Clemente 62
- Vol. Patria 451
- J. Botânico 588-A
- R. Grandeza 313
- M. Angélica 10
- Ataulfo Paiva 102
- G. Sampaio 220
- Visc. Pirajá 309
- Teixeira Melo 25
- A. N. S. Cop. 592
- Francisco Sá 27
- Sousa Lima 8
- A. N. S. Cop. 794
- Julio do Carmo 9
- R. Santana 73
- Av. Salv. Sá 23
- R. Frei Caneca 5
- E. S. Felix 69
- R. Harmonia 72
- Santo Cristo 181
- Salvador Sá 179
- Sen. Euzebio 238
- Carmo Neto 120
- Mach. Coelho 174
- J. Palhares 660
- Fco. Bicalho 405
- Santo Cristo 345
- Santa Maria 6
- Gal. Pedra 100
- Haddock Lobo 1
- Rua Catumbi 67
- Rua Catumbi 121
- Rua Bispo 139-B
- Campos Paz 204
- Fco. Eugenio 120
- Rua Matoso 47
- S. Luis Gonz. 666
- C. S. Crist. 162
- Fig. de Melo 372
- S. Luis Gonz. 51
- C. Bonfim 819
- C. Bonfim 436
- Des. Isidro 21
- Per. Siqueira 69
- Av. 28 Set. 326
- Barão Mesq. 590
- Barão Mesq. 986
- Per. Nunes 321
- Teod. Silva 849
- A. Lima 19-A
- R. Ana Neri 383
- 24 de Maio 665
- Vaz Toledo 130
- Lino Teixeira 283
- Licinio Card. 179
- 24 de Maio 1029
- Rua Cabuçú 148
- Aquidaban 130
- A. Cavalcanti 681
- Dr. Bulhões 136
- Pça. Encant. 9
- A. Carneiro 65-A
- Clar. Melo 798-A
- Av. Suburb. 3040
- Av. Suburb. 2859
- Av. João Rib. 263
- Arq. Cordeiro 249
- José Bonif. 186
- Arq. Cordeiro 272
- José dos Reis 19
- Av. Suburb. 1186
- Lobo Junior 335
- Nicaraguá 54-A
- Av. N. York 153
- Pça. Nações 74
- Est. P. Velho 345
- Card. Morais 366
- Filom. Nunes 189
- Rua Uranos 997
- Rua Uranos 1320
- Rua Etelvina 9
- Av. João Rib. 738
- Romeiros 18-B
- Est. M. Felix 504
- Rua Itabira 89
- Est. B. Pina 896
- Maj. Conrado 89
- Est. V. Carv. 39
- Est. B. Verm. 827
- P. Marinho 13-A
- Maria Passos 86
- Rua Topazios 71
- Maria Freitas 24
- Est. E. Novo 21
- Largo Pavuna 2
- Est. Nazaré 38
- Rua Sirici 24
- E. S. P. Alc. s/n
- C. Benicio 518
- A. G. Dantas 657
- C. C. Meneses 28
- Int. Magalh. 684
- João Vicente 1121
- Est. Sta. Cruz 492
- Albino Paiva 195
- R. Marangá 4-E
- Av. 1.º Maio 17
- Correia Seara 35
- Japaratuba 221
- B. Domingos 18
- Felipe Card. 123
- Peixoto Carv. 14
- P. Olaria 109-B

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano 184(a)
- Mal. Floriano 11
- Rua Acre 38
- R. Alfândega 74
- S. dos Passos 48
- Lgo. Carioca 10
- P. Tiradentes 15
- Evaristo Veiga 30
- Av. M. de Sá 115
- R. Riachuelo 205
- Rua Aurea 30
- Rua Catete 352
- Laranjeiras 131
- Laranjeiras 458
- Gal. Polidoro 2
- Vol. Patria 152
- São Clemente 94
- M. S. Vicente 16
- J. Botânico 12
- R. Grandeza 313
- Ataulfo Paiva 298
- Av. P. Isabel 40
- Visc. Pirajá 616
- Montenegro 129-B
- A. N. S. Cop. 442
- Siq. Campos 83
- A. N. S. Cop. 636
- Siq. Campos 119
- R. Santana 73
- R. Harmonia 84
- Sac. Cabral 355
- Haddock Lobo 1
- Rua Catumbi 67
- Rua Catumbi 121
- Rua Bispo 139-B
- Campos Paz 204
- Rua Matoso 15
- S. Januario 186
- S. Cristovão 1021
- S. Luis Gonz. 66
- S. Cristovão 1119
- C. Bonfim 879
- C. Bonfim 300
- General Roca 103
- S. F. Xavier 268
- Av. 28 Set. 236
- Per. Nunes 279
- Barão Mesq. 588
- Barão Mesq. 1039
- V. d. Isabel 195-A
- 24 de Maio 665
- R. Ana Neri 383
- Lino Teix. 174
- B. B. Ret. 156-A
- Lins Vasc. 505
- 24 de Maio 1383
- Eng. Dentro 345
- Pça. Encant. 40
- Clarim. Melo 402
- P. Q. Bocaiuva 16
- Sidonio Pais 19
- Av. Suburb. 2885
- Av. João Rib. 5
- Arq. Cordeiro 249
- José Bonif. 106
- Arq. Cordeiro 272
- José dos Reis 19
- Av. Suburb. 1186
- Rua Panamá 127
- Est. do Norte 81
- P. Progresso 3-B
- A. A. Navarro 630
- R. Barreiros 152
- Av. Democ. 816
- 4 Novembro 22
- Lobo Junior 17
- S. A. Carlos 397
- Av. João Rib. 738
- Est. M. Felix 729
- Rua Itabira 89
- Est. B. Pina 896
- Maj. Conrado 89
- E. M. Rangel 847
- Rua Paraobi 14
- C. Machado 674
- Maria Passos 114
- Pça. Pérolas 123
- C. Machado 1460
- Est. E. Novo 21
- Largo Pavuna 2
- Est. Nazaré 38
- Rua Sirici 24
- E. S. P. Alc. 1570
- A. G. Dantas 12
- C. Benicio 319
- C. C. Meneses 4
- João Vicente 115
- João Vicente 1121
- R. Divisoria 92
- Est. Sta. Cruz 499
- Albino Paiva 185
- Dois de Abril 5
- Av. 1.º Maio 17
- Correia Seara 35
- Av. C. Vasc. 39
- Augusto Vasc. 8
- Felipe Card. 27
- Av. Paranapuã 76
- Praia Zumbi 81

"RODRIGUESIA"

ACABA DE SAIR O NÚMERO DE VERÃO

Destinada á divulgação dos assuntos inerentes ao Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, acaba de ser impressa pelo Serviço de Informação Agricola, a revista "Rodriguésia", número de verão.

Esse orgão do Serviço Florestal apresenta, como de costume, interessantes artigos e notas sobre a proteção á natureza, a introdução para o catálogo da inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira, parques nacionais do Japão, floração de verão, e outras sobre estudos e observações técnicos relativos á flora brasileira.

NOTICIAS DO DASP

NOVAS PROVIDENCIAS RELATIVAS AOS BOLETINS DE MERECIMENTO

Prossegue o concurso para Inspetor de Alunos — Chamada de interinos — Outras informações

O presidente do DASP, em oficio circular ás Comissões de Eficiencia dos diversos ministerios, solicitou providencias no sentido de que seja enviada áquele Departamento, até o dia 25 de setembro próximo, uma relação de que constem, com referencia aos boletins de merecimento do segundo quadrimestre deste ano, os seguintes requisitos: a) — o nome do serviço ou repartição; b) — os nomes dos chefes imediatos e mediatos que os expediram; e c) — o número de ponderações: excepcional, suficiente, media, deficiente ou nula que cada um atribuir aos respectivos funcionarios.

CONCURSO PARA INSPETOR DE ALUNOS

As provas de Geografia do Brasil e Ciencias Naturais, Educação Moral e Civica e Historia do Brasil, desse concurso, realizam-se hoje, ás 8 horas da manhã, no Instituto de Educação. Os candidatos deverão apresentar os cartões de identificação.

PROVA PARA TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

A inscrição a essa prova, para admissão de extranumerario contratado na Divisão do Material do DASP, está aberta até o dia 3 de setembro.

CONCURSO PARA CONTADOR E CONTABILISTA

Deverão comparecer ao local de inscrição mais próximo, até o dia 23 de setembro vindouro, afim de completarem as respectivas inscrições, os seguintes funcionarios interinos: MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE: — Pamfilio Teixeira de Meneses. MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO: — Alaide Lisboa Helena, Afonso Alves de Meneses, Francisco da Silva Meneses, Lucidio Gomes da Silveira, Mauro Law Pereira, Moacir Maiani, Newton Caulliraux, Togo Monteiro e Wilson Guedes Pinto. MINISTERIO DA FAZENDA: — Telmo Antunes da Cunha, Rubens de França Bittencourt, Paulo de Sousa Muniz, Osvaldo da Silva Serra, Nilo Cosme de Sousa, Mario Jefferson Martins Castro, Luiz de Sousa Lisboa, Luiz Gonzaga Rodesky, Luiz Altino de Azevedo Mendes, Lauro Costa Silva, Joaquim Garcia de Morais, José Raimundo Alves Carvalho, José Ribamar Verlie Mendes, José Aloisio Campos, Helio Graça Castanheira, Guilherme Lageris, Gabriel Lage Silva, Gastão Nova Guimarães, Evaldo da Costa Campinas, Durval José de Lima, Beraldo Madeira da Silva, Aderbal Ribeiro Costa, Artur Paulo Amudeo e Aristóteles Pereira Manhães.

PROVA PARA INSPETOR DE EDUCAÇÃO FISICA

Está aberta até 9 de setembro vindouro a inscrição á prova destinada a admissão de extranumerario mensalista na Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação.

O inspetor terá exercicio na Escola Superior de Educação Fisica do Estado de São Paulo.

O S. T. F. não concedeu o "habeas-corpus"

Sebastião Bonifacio, alegando estar sofrendo constrangimento ilegal por parte do juiz da 8.ª Vara Criminal, onde responde a processo quando este é irremediavelmente nulo, dados os vicios existentes, requerera "habeas-corpus" no Tribunal de Apelação, que denegou a medida.

Recorreu o paciente, então, para o Supremo Tribunal Federal, onde foi julgado, o processo, sendo relator o ministro Anibal Freire.

O Tribunal negou provimento ao recurso, unanimemente.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

VEM AO RIO O INTERVENTOR NO ESTADO

MANAUS, 24 (Do Correspondente) — O "Diario da Tarde" anuncia que o dr. Alvaro Maia, interventor federal, seguirá brevemente para o Rio, para tratar de assuntos ligados com a próxima Conferencia Nacional de Economia e Administração.

Pará

FIXADA A DATA DA VIAGEM DO INTERVENTOR NO ESTADO PARA O RIO

BELEM, 24 (A. N.) — Anuncia-se que o interventor José Malcher viajará para o Rio no próximo dia 8 de setembro.

DEIXARAM O PORTO DE BELEM OS DOIS "DESTROYERS" NORTE-AMERICANOS

— Deixaram ontem o porto desta capital, os "destroyers" norte-americanos "Walke" e "Waimwright", que há dois dias se encontravam aqui fundeados.

Paraiba

DONATIVOS PARA DUAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

JOAO PESSOA, 24 (A. N.) — O apelo dirigido pelo interventor Rui Carneiro para que sejam amparados o Orfanato "Dom Ulrico" e o Asilo da Mendicidade, nesta capital, obteve ampla repercussão. Sabe-se que o Banco do Brasil, graças á intervenção do sr. Marques dos Reis, acaba de fazer o donativo de 50 contos de réis, para ambas as instituições filantrópicas.

COOPERATIVA DE SALINEIROS

— Foi fundada nesta capital uma cooperativa dos salineiros, que tem por objetivo beneficiar o sal e fomentar a sua produção.

CONSTRUÇÃO DA RODOVIA JOAO PESSOA-CAMPINA GRANDE

— O interventor federal neste Estado recebeu uma comunicação do gabinete do ministro da Viação, informando haver sido incluido na proposta orçamentaria de 1941, um crédito de mil contos de réis, para construção da estrada João Pessoa-Campina Grande.

Pernambuco

EM VISITA AS OBRAS DO SUBURBIO DE ENCRUZILHADA

RECIFE, 24 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães visitou as obras que estão sendo realizadas no suburbio da Encruzilhada, por conta da Diretoria de Obras Novas da Repartição do Saneamento.

COMEMORANDO O "DIA DO SOLDADO"

— Comemorando o "Dia do Soldado", o orfeão da Força Policial do Estado realizará, amanhã á noite, uma audição no Quartel do Derby.

Alagoas

PROPAGANDA DO RECENSEAMENTO

MACEIO', 24 (A. N.) — Encontra-se nesta capital a professora paulista D. Francisca Rodrigues, que está realizando uma excursão pelo norte do país, em propaganda do Recenseamento.

O REPRESENTANTE DO ESTADO NO CONGRESSO DE GEOGRAFIA DE FLORIANOPOLIS

— Segue hoje, pelo "Itaimbé", o sr. Joaquim Ramalho, diretor do Instituto de Educação, que foi designado para representar Alagoas no Congresso de Geografia de Florianópolis.

Sergipe

REPRESENTARA' O ESTADO NO CONGRESSO DE GEOGRAFIA

ARACAJU', 24 (A. N.) — O interventor federal assinou decretos designando o sr. Manuel Carvalho Barroso, secretario do Interior, para representar o Estado no Congresso Brasileiro da Geografia, a realizar-se em Florianópolis e nomeando o s. Durval Cruz para delegado de Sergipe junto ao Instituto Nacional do Sal.

Baía

REALIZAÇAO DE UMA PARADA

BAIA, 24 (A. N.) — Em homenagem ao Duque de Caxias haverá amanhã, nesta capital, uma imponente parada, com a participação das forças militares federais e estaduais, associações esportivas, colegios, operariado, etc.

A SAFRA DO CACAU

ILHEUS, 24 (A. N.) — Continua a descer ao interior grande quantidade de cacau, achando-se os armazens abarrotados, embora os embarques sejam frequentes. No interior há diversidade de opinião sobre o volume atual da safra, variando as informações de zona para zona. Mas parece que se a atual colheita não atingir a cifra do ano passado, tambem não ficará muito aquem.

FESTA RELIGIOSA

MARAGOGIPE, 24 (A. N.) — Esta cidade celebrará amanhã, com solenidade, a festa de seu padroeiro São Bartolomeu. E' grande a animação reinante em torno dessa festa, que, iniciando-se domingo, terminará terça-feira, feriado local, com queima de fogos de artificio e outras demonstrações de regosijo.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 24 (Do Correspondente) — O Goitacaz F. C. comemorou, em sessão solene, o 28.º aniversario da sua fundação.

— Será realizada uma romaria ao cemiterio local, por membros da Sociedade de Medicina, onde será prestada uma homenagem aos martires da medicina campista, falecidos por ocasião da epidemia de peste bubônica.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PATRIA"

PETRÓPOLIS, 24 (A. N.) — A Prefeitura acaba de organizar o programa de comemorações para os dias da Raça e da Patria. Nessa ocasião serão inaugurados aqui dois predios escolares, da serie que o municipio está levantando.

SERAO DERRUBADOS OS VELHOS PREDIOS

ANGRA DOS REIS, 24 (A. N.) — As ruinas de varias edificações existentes aqui constituem um dos aspectos mais impressionantes da cidade. A administração do municipio tem procurado incentivar, por todos os meios, as construções mas, até agora, não obteve quaisquer resultados, porque os proprietarios preferem aguardar a valorização de seus terrenos. Po isso, a Prefeitura acaba de elaborar um projeto de lei regulando a demolição, administrativa ou judicial, dos predios que, pelo seu estado de conservação, possam oferecer perigo de vida ou entrave ao progresso local. A medida está sendo estudada pelo governo do Estado.

URBANIZAÇAO

CAMPOS, 24 (A. N.) — Em companhia do major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação do Estado, estão sendo esperados nesta cidade o professor Agache, conhecido urbanista francês, e o engenheiro Abelardo Coimbra. Daqui seguirão para Atafona, onde vão estudar um plano para urbanização do lugar, no mais breve prazo possivel.

São Paulo

TOTALMENTE DESTRUIDA PELO FOGO

PIRACICABA, 24 (A. N.) — Foi totalmente destruida por um incendio, verificado nesta cidade, a fábrica de beneficiar algodão de propriedade do sr. Luiz Rodrigues de Morais. Os prejuizos sofridos foram calculados em 200:000$000.

Paraná

TERRAS QUE HAVIAM SIDO INDEBITAMENTE APROPRIADAS

CURITIBA, 24 (A. N.) — Por iniciativa do interventor Manuel Ribas, o governo do Estado está reivindicando perante o Poder Judiciario do Estado cerca de 50.000 quilômetros quadrados de terras que haviam sido indebitamente apropriadas.

ESTUDANDO A SITUAÇAO DO MERCADO DA MADEIRA

— O Sindicato Patronal dos Madereiros vai reunir-se para estudar a situação do mercado da madeira, em face da guerra. Serão assentadas diversas providencias, afim de debelar a crise.

SUBIU O PREÇO DA CARNE

— O prefeito municipal interino permitiu, a titulo provisorio, um aumento no preço da carne, que passará ser vendida a 2$500 o quilo.

LIGAÇÃO DE CURITIBA A REDE RADIOTELEFÔNICA INTERNACIONAL

— A Companhia Telefônica Paranaense iniciou as negociações necessarias para ligar Curitiba á rede radiotelefônica internacional.

Rio Grande do Sul

IMPONENTE PARADA ESTUDANTIL

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Promete revestir-se de grande brilhantismo, a demonstração de educação fisica a ser realizada na "Semana da Patria". Deverão participar dessa parada cerca de 4.000 estudantes de ambos os sexos.

O ESTADO NÃO PODE COBRAR A PERCENTAGEM SOBRE A TAXA RODOVIARIA

O Departamento Administrativo resolveu que o Estado não pode cobrar a percentagem sobre a receita da taxa rodoviaria, cuja arrecadação cabe aos municipios.

TRANSFERENCIA DE FABRICAS DE TANINO DE SANTA CATARINA PARA O ESTADO

Noticias recebidas de Santa Catarina informam que estaria sendo estudada a transferencia de diversas fábricas de tanino em funcionamento naquele Estado para o Rio Grande do Sul, afim de ser aproveitada a "acacia negra", cuja cultura tem tomado grande desenvolvimento neste Estado.

RODIOVIA

Dentre as importantes rodovias, cuj. construção deverá ser iniciada dentro em breve, encontra-se a que ligará as localidades de Osorio e Torres. Essa estrada terá uma extensão de 100 quilômetros, estando as suas obras orçadas em 4.500 contos.

Minas Gerais

FIXAÇAO DOS LIMITES COM GOIAZ

BELO HORIZONTE, 24 (D. N.) — Em virtude do acordo celebrado recentemente nesta capital, entre os governos de Minas e Goiaz, para a fixação dos limites dos dois Estados, deverá ser iniciada, no próximo dia 26 do corrente, a sua demarcação definitiva. Para esse fim, seguirá no dia 27, para Uberaba, o sr. Benedito Quintino dos Santos, representante do Estado de Minas Gerais, que ali se encontrará com o representante do Estado de Goiaz, sr. Colemar Natal e Silva. No dia 28, os dois representantes oficiais plantarão o primeiro marco, a ser erigido no rio Paranaiba, na foz do rio Verde, no municipio de Coromandel, dali prosseguindo então a marcação, que deverá estar concluida no próximo ano.

O NOVO JUIZ DE PRADOS

Em data de ontem, foi expedido ato, pelo governador do Estado, removendo, a pedido, para a comarca de Jacuí, o bacharel João Manuel de Oliveira Brasil Filho.

Mato Grosso

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DE UM PREVENTORIO MODELO

CAMPO GRANDE, 24 (A. N.) — A campanha em favor dos lázaros já conseguiu angariar a quantia de 510 contos, em todo o Estado, á parte a contribuição oficial. A orientadora da campanha, sra. Eunice Weaver, presidiu hoje ao lançamento da pedra fundamental do Preventorio Modelo, a ser construido nesta cidade. A quantia levantada em Campo Grande ascende mais de 100 contos.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PREFEITURA

20 Melhoramentos — Um nosso leitor, residente à rua Alice, nas Laranjeiras, apresenta à Prefeitura as seguintes sugestões: a) Alargar a parte alta da rua Alice e o tunel do Rio Comprido, afim de atender ao grande trânsito de veículos nessa via; b) Melhorar a iluminação pública local; c) Estender a rede de esgotos na parte alta da rua, onde o terreno é de rocha e no qual a fossa não funciona, com prejuizo da saude pública; d) Demolir o predio n.° 186, situado em uma curva perigosa, o qual foi condenado pela Prefeitura há muito tempo e se acha deshabitado. É um entrave ao trânsito público.

A CDEN

21 Tabelamento necessario — Um nosso leitor sugere à Comissão de Defesa da Economia Nacional a inclusão dos medicamentos entre os produtos a serem tabelados. Alega que a extinta Comissão de Abastecimento, ante a alta geral nos produtos farmacêuticos, ficou de estudar o assunto para compreender os remedios em uma tabela especial. A Comissão, porém, foi extinta e nada mais se fez nesse sentido. Agora, que a C. D. E. N. assumiu o controle dos preços em todo o país, seria oportuno que voltasse suas vistas para as farmacias e drogarias, que exercem seu comercio livremente. Como ilustração, o nosso leitor cita o seguinte caso: na Drogaria Orlando Rangel (praia de Botafogo), foram-lhe cobrados 38$000 pelo medicamento "Hormocalcio"; na drogaria Silva Araujo pediram-lhe, num dia, 22$000 e, no seguinte, o preço já havia subido para 25$; o mesmo produto é comprado na Drogaria Pacheco por .... 26$000.

AO INSTITUTO DE PREVIDENCIA E A CAIXA ECONOMICA

22 Carteira de Locação — Lembrando a conveniencia da criação desse serviço naqueles orgãos que transigem com o funcionalismo público, um leitor, funcionario do Ministerio da Agricultura, sugere que a Caixa Economica e o Instituto de Previdencia construam edificios de apartamentos nos diversos bairros para aluguel exclusivamente a funcionarios, por módicos preços, sob consignação. Submetida esta sugestão a um plebiscito entre o funcionalismo, seria unanimemente aprovada e o governo teria resolvido um importante problema que atinge fundamentalmente e economicamente essa classe, cuja aspiração, neste particular, é apenas viver com conforto e modicamente dentro dos parcos vencimentos que percebe.

A LIGHT

23 Penha-Cais do Porto — Sugere um leitor que a Light, de acordo com a sua divisa "de bem servir o público", poderia promover as medidas necessarias para que alguns dos carros da linha "Penha" fizessem uma volta pelo Cais do Porto, de modo a beneficiar os milhares de passageiros que, residindo nos suburbios da Penha, Ramos, Olaria, Bonsucesso, Higienópolis, etc., trabalham naquela zona.

A POLICIA

24 Menores no jogo — Escreve-nos um leitor sugerindo que a Policia empregue energicas medidas no sentido de evitar a entrada de menores, de ambos os sexos, no Cassino da Urca. Adianta que tem presenciado, a jogar, ali, mocinhas desacompanhadas e rapazes ainda imberbes.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

CONCESSÃO DE SEGURO POR MORTE AOS SEUS SEGURADOS

De acordo com o que estabelece o regulamento baixado com o decreto 5.493, de 9 de abril deste ano, o Instituto dos Comerciarios concede aos seus associados seguro por morte, o qual corresponde à antiga pensão e só poderá ser requerido pelos beneficiarios do segurado: viuva, marido inválido, os filhos de qualquer condição e idade, a mãe assistida, o pai inválido, irmãos menores de 18 anos ou inválidos.

Quando se tratar de beneficiario analfabeto, o requerimento deverá ser feito a rogo, com as assinaturas de duas testemunhas, devidamente reconhecidas. O requerimento será feito em modelo fornecido pelo Instituto, acompanhado de certidão de óbito, carteira profissional do instituidor do beneficio e, na falta desta, uma declaração da empresa (Modelo D-185). Quando se tratar de viuva: certidão de casamento, prova de viuvez (certidão de óbito do marido) e atestado de autoridade policial de que se conserva nesse estado. Quanto aos filhos: certidão de nascimento, legitimação ou reconhecimento, escritura pública, testamento do segurado, ou por fim, qualquer meio permitido por lei. Nos processos de beneficios os menores só poderão ser representados pelos pais e pelo tutor legalmente nomeado e, casando a viuva, civilmente, perde o direito de tutela sobre o filho, competindo ao juiz, por força de lei, a nomeação de um tutor. Enviuvando, novamente, a mãe recupera o patrio poder, cessando a tutela a que estavam sujeitos os seus filhos do primeiro leito.

Quanto à mãe assistida é indispensavel apresentar: certidão de nascimento do instituidor do beneficio, atestado de que vivia sob dependencia econômica do falecido, certidão de casamento, atestado de autoridade policial sobre seu estado civil. Quanto a pai inválido: certidão de nascimento do instituidor do beneficio e prova de que vivia na dependencia econômica do falecido.

Os loucos e surdos mudos, quando não puderem manifestar a sua vontade, só os curadores nomeados pelo juiz competente poderão representá-los para efeito de recebimento de beneficios.

As prestações dos beneficios não recebidos por segurados ou seus beneficiarios, por motivo de falecimento, só serão pagas aos herdeiros legais, mediante autor[illegible] do juiz.

ESTADO DO RIO

VAI REALIZAR-SE EM NITERÓI O PRIMEIRO CONGRESSO MÉDICO — FLUMINENSE —

Esperado em Campos o professor Agache — As casas em ruinas, de Angra dos Reis — Placas de advertencia para o trânsito de veículos

Promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, o 1.° Congresso Médico do Estado do Rio, reunir-se-á em outubro próximo, na vizinha cidade. O certame, que é patrocinado pelo governo fluminense, tem o apoio das associações congêneres de Campos e Petrópolis. Nele se farão representar tambem todos os municipios do Estado.

A sessão inaugural terá lugar no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, com a presença do interventor Amaral Peixoto, eleito presidente de honra do Congresso. As demais reuniões se realizarão nos anfiteatros da Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, onde, entrarão em discussão os seguintes temas:

I — O problema hospitalar no Estado do Rio. Relatores, Alberto Borgert e Luiz Palmier. II — Alimentação e tuberculose. Mario Pinoti e Figueiredo Mendes. III — Profilaxia e tratamento da malaria. Lafaiete de Freitas e Manuel Ferreira. IV — Censo e epidemiologia da lepra no Estado do Rio. Lauro Mota e J. B. Risi. V — Medicina e educação fisica. Tobias Machado e Otavio Lemgruber. VI — Ulceras gastroduodenas. Moderna orientação terapeutica. Abdo Abi Ramia e Francisco Pimentel. VII — Sulfamidoterapia. Silvio Lago e Oscar Fontenele. VIII — Aspectos médico-sociais da proteção e assistencia à maternidade (pre-concepcional, pre-natal, da mortalidade materna, da maternidade neo-natal). Arnaldo de Morais e João Batista Serrão.

Todos os trabalhos escritos e debates taquigráficos formarão os Anais que vão ser impressos nas oficinas do "Diario Oficial" daquela unidade federativa.

A comissão executiva do Congresso está assim constituida: Almir Madeira, presidente; Miguelote Viana, vice-presidente; Mario Monteiro, secretario geral; Lauro Machado, 1.° secretario; Ricardo Costa, 2.° secretario; José Augusto de Castro, tesoureiro; Eduardo Imbassai, Mululo da Veiga e Luiz Palmier, redatores dos Anais e Regulamentos.

ESPERADO EM CAMPOS O PROFESSOR AGACHE

Em companhia do major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario da Viação do Estado, estão sendo esperados em Campos, o professor Agache, conhecido urbanista francês, e o engenheiro Abelardo Coimbra. Daqui seguirão para Atafona, onde vão estudar um plano para urbanização do lugar, no mais breve prazo possivel.

A localidade é preferida por muitos campistas, que ali fazem anualmente sua temporada de veraneio, e poderá constituir magnífico ponto de turismo, graças às obras projetadas. Devido à grande afluencia de visitantes, a Leopoldina foi obrigada a organizar aos domingos trens especiais com destino àquela praia, que tem tido ultimamente acentuado desenvolvimento, em virtude da construção da estrada ligando-a a Campos. Assim, no espaço de pouco menos de um ano, estão sendo levantados no local mais de 40 "bungalows".

AS CASAS EM RUINAS DE ANGRA DOS REIS

Um dos aspectos mais impressionantes da cidade de Angra dos Reis, são as ruinas de inúmeras edificações na zona urbana.

A administração do municipio tem procurado incentivar, por todos os meios, as construções mas, até agora, não obteve quaisquer resultados, porque os proprietarios preferem aguardar a valorização de seus terrenos. Por isso, a Prefeitura acaba de elaborar um projeto de lei regulando a demolição, administrativa ou judicial, dos predios que, pelo seu estado de conservação, possam oferecer perigo de vida ou entrave ao progresso local. A medida está sendo estudada pelo governo do Estado.

PLACAS DE ADVERTENCIA PARA O TRANSITO DE VEICULOS

A Delegacia do Trânsito Público do Estado do Rio fez colocar nas ruas Presidente Pedreira e Visconde de Morais, em Niterói, faixas de placa metalica, estabelecendo uma parada obrigatoria, com os dizeres em placas fixadas nos postes: — "Pare. Observe o sinal". A iniciativa será brevemente aplicada em outros cruzamentos tambem perigosos para a segurança pública.

Para perfeito cumprimento da determinação, os guardas de trânsito daquela cidade vão exercer rigorosa vigilancia sobre os motoristas, que serão primeiramente advertidos e multados em caso de reincidencia.

PROIBIDO O ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

A partir de amanhã, não será mais permitido o estacionamento de veiculos da rua da Conceição compreendido entre Visconde do Uruguai e Praça Martim Afonso (Visconde do Rio Branco) em Niterói. A medida foi tomada pela Delegacia de Trânsito, afim de descongestionar o tráfego naquela via pública, ultimamente agravado devido à multiplicação do movimento de pedestres e automoveis.

Os carros de aluguel da capital fluminense poderão parar naquele trecho, pelo prazo de 5 minutos, para deixar ou tomar passageiros, o mesmo sucedendo aos autos de transporte, para carga ou descarga.

Os veiculos particulares continuarão a estacionar provisoriamente entre as ruas Visconde do Uruguai e Visconde Sepetiba, obedecendo à mão de direção, exceto em frente do edificio da Prefeitura Municipal.

EXCLUIDOS DA OBRIGATORIEDADE

Por decreto-lei assinado ontem, o interventor Amaral Peixoto excluiu da obrigatoriedade de assinar o orgão oficial do Estado, os continuos e motoristas, bem como os temporarios cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 600$000 mensais.

Essa medida foi decretada em virtude do apelo formulado nesse sentido pelo sr. Rubens Batista Pereira, presidente do Clube dos Funcionarios.

ENCAMINHADO A SECRETARIA DO GOVERNO

O Departamento das Municipalidades encaminhou à Secretaria do Governo fluminense o processo relativo a um requerimento da Cia. Força e Luz Norte-Fluminense, pleiteando o recebimento do seu crédito pelo fornecimento de energia elétrica ao municipio de Santo Antonio de Padua. De acordo com a distribuição da divida, litigiosa em virtude da criação do municipio de Miracema, que se desmembrou do de Santo Antonio de Padua, essa obrigação foi atribuida a este último, de modo que aquele Departamento considera que o referente deve dirigir-se ao prefeito local para obter o devido pagamento.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Firmas norte-americanas mostram-se interessadas na importação de madeiras brasileiras resistentes e à prova de insetos, solicitando a remessa de amostras e informações detalhadas.

— M. E. Clarendon & Sons Inc., dos Estados Unidos, interessando-se na importação de peles e couros.

— Semlec International Inc., dos Estados Unidos, fabricantes de comestiveis finos de toda a especie, inclusive leite condensado, sucos de frutas americanas, passas, nozes, aveia, geléia, etc., desejam contacto com importadores nacionais.

— World Distributors Corp., dos Estados Unidos, oferece seus préstimos às firmas interessadas na aquisição de mercadorias norte-americanas, tais como: artigos de metalurgia, produtos quimicos e farmacêuticos, tintas, extratos para cortumes, etc.

— T. G. McGonigal, dos Estados Unidos, deseja importar café e manganez.

— Agencias Caribes C. A., da Venezuela, desejam representar exportadores brasileiros de tecidos de algodão, frascos, garrafas, ampolas, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11.° andar, à esquerda.

Diario Escolar

Instituto La-Fayette

CAIRAM OS DIABINHOS RUBROS ANTE O INFANTIL DO INSTITUTO LA-FAYETTE

Como era esperado, realisou-se, sexta-feira, a terceira partida da melhor de três entre os infantis do Instituto La-Fayette e do América F. Clube, visto a primeira ter sido vencida pelos garotos do La-Fayette, cabendo ao América vencer a segunda, em virtude de a equipe dos colegiais ter se apresentando grandemente desfalcada. Na negra, os diabinhos rubros, não resistindo ao valor dos garotos do La-Fayette, baquearam pela contagem de 4 a 3.

A equipe que cumpriu tão brilhante performance estava assim constituida:

Balalai, Clovis e Pinochio; Barata, Evaldo e Aldebiando; Ebert, Vargim, Pedro, Adauto (depois Valter), J. Silva (depois Esio).

Goals de Ebert, Evaldo, Adauto e Valter, conquistados em belissimo estilo.

Casa do Estudante do Brasil

A irradiação da hora artistica e literaria da C. E. B., através da PRA-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgete Remi, amanhã, às 19 horas, será o seguinte:

I — Escolas do Ar na Argentina e nos Estados Unidos, trabalho publicado no Boletim da União Pan-Americana. II — Recital da cantora Maricleia Lopes de Sousa, acompanhada ao piano por Ella Podolwsky: 1) Haendel — Che la mai vi possa; 2) Brahms — Odi safica; 3) Silvio Deolindo Fróis — Evocação; 4) Massenet — Pensée d'autone. III — Trecho do relatorio da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1939. IV — Recital da pianista Maria Augusta Meneses de Oliva: 1) Iliberê da Cunha — Dansa alegre e Sentimental; 2) Debussy — lere. Arabesque; 3) Chopin — Andante Spianato; 4) Chopin — Estudo n.° 4. V — Noticiario da C. E. B.

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do diretor:

Arina de Carvalho Correia, Inez Maria Correia e Heria de Morais Vitoria — Certifique-se o que constar.

Jandira Alves de Brito — Deferido.

Albertina de Freitas Rocha — Certifique-se o que contar.

Prof. King Hall

Esteve em visita de despedidas ao ministro da Educação, o prof. Robert King Hall, da Universidade de Michigan, que regressa aos Estados Unidos depois de uma permanencia de quatro meses em nosso país, em missão de estudos.

O prof. King Hall estudou especialmente o nosso ensino secundario, tendo realizado as suas investigações com a assistencia do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministerio da Educação.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro dos diplomas de José da Silva Moura, Mario Carlos de Bem Osorio, Antonio Correia do Lago, Antonio Almino Sobrinho, Carolina Lemos de Melo, Mario Simões Pena, Ernesto Jorge Dreher, Plinio Tota, Nei Fortunati Pereira, Alcino Matos Trindade, Augusto Borges de Medeiros, Vilmar Greiner Lucas, Neomesia Teodolinda da Costa, Julio Pereira Lobo, Rivca Halfen, Julio de Abreu Junqueira, Joaquim Romeu Cançado, Caio Benjamim Dias, Paulo Américo Passalacqua, Omar Ferreira de Carvalho, Helma Ilúcia Flesch, Moacir Ferreira da Silva, Lais Pereira Nunes e Decio Brandão.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do prof. Reinaldo Porchat, reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Educação.

Foram lidos os seguintes pareceres: 139, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente a um recurso dirigido ao chefe do Governo pela Faculdade de Direito de Alfenas, do despacho contrario ao reconhecimento pretendido, concluindo por manter a decisão recorrida; 140, da Comissão de Legislação, relator o sr. Amoroso Lima, referente ao registro dos diplomas de Maria de Lourdes Franco e outras, concluindo contrariamente ao mesmo; 142, da mesma comissão e do mesmo relator, referente a irregularidades na vida escolar de um ex-aluno do Internato Osvaldo Cruz, de Campo Grande, Mato Grosso, concluindo por converter o julgamento em diligencia; 141, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao pedido de registro do diploma de Arnaldo Pereira Braga, concluindo contrariamente.

A VENDA DO PESCADO NO ENTREPOSTO

NA SEMANA DE 12 A 18 DO CORRENTE, 846:163$300

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal da Pesca, atingiu, na semana de 12 a 18 do corrente, a 335.288 quilos, no valor de.. 846:163$300.

Dentre as especies que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 12.530 quilos, numa media de 2$960; batata, 14.457 quilos, a 3$129; camarão verdadeiro grande, 3.148 quilos, a 10$439; corvina congelada (R. G. S.), 26.040 quilos, a .. 1$390; garoupa 2ª., 18.770 quilos, a.. 2$000; mistura, 10.416 quilos, a 1$000; namorado, 10.787 quilos, a 3$321; sardinha verdadeira grande, 10.482 quilos, a $398 o quilo.

O Estatuto dos Funcionarios não se aplica aos serventuarios das caixas de pensões

UM AVISO DO MINISTRO DO TRABALHO

Ao presidente do DASP o ministro do Trabalho dirigiu o seguinte aviso:

"Restituindo a esse Departamento o incluso oficio, em que o Sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessoa consulta se o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União é aplicavel aos serventuarios dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e, no caso afirmativo, se é facultado aos delegados desses Institutos serem socios de firmas comerciais ou industriais ou gerir casas bancarias, tenho a honra de declarar a v. ex. que, em face do que claramente dispõe o art. 1.° do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o Estatuto não se aplica aos empregados das instituições de natureza paraestatal, como são os Institutos citados, que se regem por legislação propria, inclusive no que concerne aos seus empregados, os quais, salvo nos casos expressos em lei, não se equiparam aos funcionarios públicos.

Quanto às restrições que pesam sobre os empregados de Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, dada a diversidade da legislação que a estes se aplica, só "in concreto", com as indicações precisas da hipótese, poderá ser devidamente solucionada uma consulta".

A fabricação de coque metalúrgico

RESULTADOS OBTIDOS COM O CARVÃO CATARINENSE

O diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral comunicou ao titular da Agricultura os resultados obtidos com a fabricação de coque metalúrgico, partindo do carvão de Santa Catarina.

O carvão foi extraído da mina Hercilio Luz, em Cresciuma, naquele Estado, e o beneficiamento constou de escolha e de lavagem em "jigs" para eliminação da quase totalidade de pirita que o mesmo encerrava, seguindo-se a distilação em fornos da Companhia proprietaria. Segundo aquela comunicação resultou um coque de bom aspecto, brilhante, resistente e que, remetido ao diretor do D. N. P. M., foi mandado analisar no Laboratorio Central desse Departamento, apresentando os seguintes resultados: Umidade, 1,37 %; Materia volatil, 0,44 %; carbono fixo, 78,57 %; cinzas, 19,62 % e ainda 0,51 % de enxofre e 6410 calorias.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 29 — Alfaiates de ns. 51 a 90 e costureiras de ns. 201 a 600.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 25 de Agosto de 1940

O clamor da população

Ricardo PINTO

O DIARIO DE NOTICIAS deu abrigo, em sua secção "Queixas e reclamações", edição de ontem, a treze denuncias de majoração dos preços de generos chamados de primeira necessidade. De primeirissima necessidade, aliás, porque nove se referem ao pão, alimento básico do pobre. As restantes se referem à carne e à manteiga. Detalhe importante, a ressaltar logo: todos os estabelecimentos denunciados, exceto um, só, estão situados na zona suburbana, habitada por gente de menores recursos. Dir-se-á, talvez: gente de maiores recursos presumiveis, que mora em Botafogo ou Copacabana, não protesta. E é verdade. A especulação, nessas bandas, assume proporções alarmantes, depois que os especuladores recuperaram a impunidade. O granfino dos bairros atlânticos submete-se, calado, aparentemente resignado, até. Jamais recorre aos jornais. De resto, nem protesta, sequer perante a visinhança, receioso de perder a reputação de rico, adquirida com o friso sempre perfeito das calças, colocadas, toda a noite, em baixo do colchão, passadeira dos pobretões caprichosos, e os punhos sem um fiapinho comprometedor, graças à tesoura. Na zona suburbana, a vida não se condiciona a formalidades tão rigidas. E' mais natural, portanto. Dona Bastiana, quando sai para fazer compras, não leva a vaidade. Leva apenas o dinheiro suficiente à provisão da sua dispensa doméstica. Assim, duzentos réis, a mais, no preço do feijão, representam um almoço sem banana de sobremesa. E um quilo de pão, com oitocentas gramas, corresponde a reclamação certa do marido, à hora do jantar: "O' filha, quantas vezes preciso dizer que não sei comer sem pão?" A excelente senhora protesta, é claro, quando o vendeiro desalmado furta no preço e na medida: "Não está direito, seu Manél. Vou reclamar na imprensa". E reclama mesmo, apontando, com endereço, e tudo, o espertalhão. Antes da extinção da Comissão de Abastecimento, que tabelava periodicamente os preços, essas denuncias podiam ser formuladas da seguinte maneira: "No "Armazem Flor do Douro", sr. redator, estão vendendo o bacalhau a 3$300, quando o preço da tabela é 2$800". E, uma vez publicada, não demorava a ação punitiva dos fiscais autorizados. Agora, porem, sem tabelamento nenhum, a situação se agravou. Sabe-se que a Comissão dita de Defesa da Economia Nacional herdou as atribuições daquel'outra. Entretanto, como suprimiu o controle direto do comercio a varejo, praticamente deixou o consumidor desamparado, essa é que é a verdade, afinal. Senão, vejamos, exemplificando com uma das denuncias abrigadas pelo DIARIO DE NOTICIAS: "A "Padaria N. S. da Penha", em Jacarepaguá, está vendendo o pão a 1$600 e a manteiga a 12$ o quilo". Antigamente, seria facil, pois a majoração indébita se provava confrontando o preço exigido com o preço marcado pela tabela. Hoje, como se provará que o homem da "Padaria N. S. da Penha" vende caro o seu pão? O homem, se fosse interrogado, depressa responderia: "E' o preço que me convem". E ninguem poderia, de boa fé, discutir a sua conveniencia, pois não há lei que limite os lucros comerciais. Alegou-se que estava normalizada a situação dos mercados internos, para explicar a extinção da Comissão de Abastecimento. Subentende-se, dessa alegação, que era necessario voltar ao regime da "oferta e da procura" livres. Não se levou em conta, todavia, que vivemos num país de modestissima economia particular, país onde o policiamento severo dos preços deve ser permanente. De fato, os mercados internos não chegaram a ficar desorganizados, em virtude do conflito que se alastrou pela Europa. Os generos de primeira necessidade, que consumimos, são, quase todos, de produção nacional. Os de importação, poderiam ser facilmente substituidos por sucedaneos. O proprio trigo, que importavamos 100 %, já plantamos e colhemos em porcentagem animadoramente ascendente. O que no entanto houve, havia, há e haverá, é a ganancia desenfreada, que quer prosperar à sombra da frouxidão repressiva das leis. E essa, hoje, impera de novo, conforme se depreende do clamor da população.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O BONSUCESSO E O MADUREIRA EMPATARAM DE DOIS A DOIS

Tobis venceu Acosta por decisão — Rateado, ontem, o "betting" Itamaratí, cabendo mais de 12 contos — para cada apostador —

Depois de um jogo pouco interessante e que se desenvolveu equilibrado, os quadros do Bonsucesso e Madureira empataram pela contagem de 2-2, perante escasso público, sendo a renda apenas de 4:922$500.

Os leopoldinenses jogaram melhor na etapa inicial e os tricolores suburbanos reagiram na segunda fase, mesmo jogando com dez elementos os derradeiros 20 minutos da peleja.

No conjunto rubro-anil destacaram-se os seguintes jogadores: Francisco, Renganeche, Arresi, Orlandinho e Gradim. Beressi estreou aceitavelmente. Do quadro tricolor deve-se salientar o desempenho de Alfredo, Gringo, Otacilio, Isaias e Lelé.

A arbitragem do sr. Mario Viana foi fraca, especialmente no 1.º tempo, quando expulsou Salvador de campo sem motivo, pois esse jogador não fez "foul" violento e nem vimos que fizesse gesto algum desrespeitoso. Andou certo quando teve igual gesto com Jorginho porque, realmente, este jogador deu um pontapé em Renganeche no momento em que o zagueiro leopoldinense cabeceava uma bola.

OS QUADROS

As equipes entraram assim organizadas:

MADUREIRA — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Januario e Gringo; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Dentinho.

BONSUCESSO — Francisco; Salvador e Renganeche; Arresi, Bibi e Oto; Galego, Irineu, Gradim, Beressi e Orlandinho.

1.º TEMPO

O Bonsucesso agiu melhor nesta parte, conseguindo vantagem no placard.

Aos 24 minutos de jogo, Orlandinho centra com violencia e perigosamente. Gradim entra e Tuica, num lance infeliz, aninha o couro nas redes guarnecidas por Alfredo. Era o

1.º GOAL DO BONSUCESSO

Dez minutos depois, em linda entrada, Gradim conquista o

2.º GOAL DO BONSUCESSO

Reagiu o Madureira e, aos 38 minutos de jogo, Isaias, em linda jogada individual, adquiriu o

1.º GOAL DO MADUREIRA

Neste tempo, que concluiu com o "score" favoravel ao Bonsucesso por 2-1, o jogador Salvador foi expulso de campo, sendo substituido por Mario.

2.º TEMPO

A peleja reiniciou-se equilibrada e aos poucos minutos Beressi foi substituido por Eunapio. O quadro tricolor suburbano passou a atuar melhor, substituindo Dentinho por Valentim. Aos 22 minutos de jogo Jorginho foi expulso do gramado pelo juiz por jogo violento, passando o Madureira a jogar com um elemento de menos. Aos 32 minutos de peleja, aproveitando um passe de Isaias numa confusão diante do goal, Gringo marcou o

2.º GOAL DO MADUREIRA

E o jogo terminou com um justo empate de 2-2, "score" esse tambem registrado no cotejo entre amadores.

BOX

TOBIS DERROTOU ACOSTA POR DECISÃO

O espetáculo pugilistico de ontem no Estadio Brasil acusou os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Adolfo Pais x Wilson Pavuna.

Venceu Adolfo Pais por pontos.

2.ª LUTA — Ferreira Lima x Mario Francisco.

Venceu Ferreira Lima por pontos.

3.ª LUTA — Lofredinho x Isidoro.

Lofredinho foi desclassificado no 4.º round por ter aplicado um golpe proibido.

FINAL — Tobis x Acosta.

Venceu Tobis por pontos.

TURFE

SORTEADO O "BETTING" MONSTRO

O "betting" duplo Itamaratí, num total de 607 contos, foi rateado, na corrida de ontem, entre 48 acertadores, cabendo para cada um a quantia de 12:653$000.

— Não correrá hoje, segundo soubemos à última hora, o cavalo Onix

O reporter fixa o trabalho dos recenseadores

Iniciada no Distrito Federal a distribuição dos questionarios do Censo Demográfico — Síntese dos trabalhos do censo de 1940 — O chefe do governo recomendou ao interventores nos Estados que os trabalhos censitarios tenham preferencia sobre quaisquer outros

Está iniciada a fase de execução do recenseamento geral. Agentes recenseadores já percorrem as residencias locais, distribuindo os questionarios do Censo Demográfico.

Praticamente, começou a contagem da população do Distrito Federal. Está sendo tirada a fotografia instantanea de quantos residem nesta capital.

Quem não quer aparecer naquele instantaneo? Todos, porque aquele que não aparecer ficara isolado da coletividade.

O reporter, ontem, à tarde, saiu à rua para recolher impressões do povo, para ver como este vem acolhendo os recenseadores.

O FUNCIONARIO PÚBLICO

O sr. Marcos Pinheiro, funcionario do Ministerio da Marinha, reside em Copacabana. Disse-nos quando o interpelamos:

— Já recebi a visita do agente recenseador, que deixou em nossa casa o questionario do Censo Demográfico, para que eu o preencha no próximo dia 1 de setembro. Guardei na memoria todas as instruções e preencherei o questionario confiado à minha guarda, com todo o cuidado, na noite de 31 de agosto para 1 de setembro.

O PROFISSIONAL DE IMPRENSA

O antigo profissional de imprensa tomava seu cafezinho. Rodolfo Machado, que é paginador de jornal, disse-nos:

— Moro em Inhauma, recebi o questionario do censo. Vou preenchê-lo sem que de nada me esqueça. Assim, darei uma demonstração de patriotismo e respeito aos meus concidadãos.

O MILITAR

Sub-oficial da Armada, o sr. Manuel Mariz é, antes de tudo, um bom brasileiro, como militar e como chefe de familia. Tambem em sua casa esteve o agente recenseador.

— Acolhi-o como a um amigo — diz o sr. Mariz, referindo-se ao recenseador. Rapaz educado. Exibiu-me logo a sua carteira de identidade e gostei dessa atitude. Tenho em meu poder o questionario. Sei que só poderá ser preenchido a 1 de setembro, sendo posteriormente recolhido pelo recenseador. Venho acompanhando a propaganda do censo.

Estou familiarizado com a causa. Sou seu partidario...

O HOMEM DE LETRAS

O reporter avista na Cinelandia, em cujos cinemas esta sendo exibido o "short" Resenceamento em Marcha, conhecido homem de letras. Para que não o chamem de dorminhoco, pediu-nos o intelectual não revelemos o seu nome. Combinado. Ele confessa:

— A minha familia está fora. Eram 13 horas quando acordei. Batiam à porta de meu apartamento. Atendi. Era o agente recenseador. O visitante doutrinou-me Não precisava, porque sou veterano em censos... Mas, tenho agora em meu poder o questionario do Censo Demográfico. Vou responder às perguntas que o Brasil me faz. Isso para o meu proprio bem. Que todos pensem como eu — pobres e ricos, brancos e pretos, nacionais e estrangeiros. Como vê, acordei tarde, porem, a tempo...

A CAUSA DO RECENSEAMENTO

O recenseamento é a causa mais popular do momento. Ela merece a colaboração de todos os habitantes do Brasil. Para efetuar a operação censitaria o Serviço Nacional de Recenseamento fará ...... 4.500.000.000 de perguntas, distribuindo para isso 22.500.000.000 formularios, por intermedio de .. 45.000 agentes recenseadores, a um número de pessoas estimado em 45 milhões, compondo 0 milhões de familias, espalhadas pelos 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados do territorio nacional, ocupando 9 milhões de domicilios e trabalhando em 2 milhões imoveis rurais (fazendas e sitios), 300 mil estabelecimentos comerciais, 80 mil estabelecimentos de prestação de serviço. 60 mil estabelecimentos industriais, assim como em milhares de outros centros de atividade — escolas, hospitais, estações ferroviarias, portos, repartições públicas, usinas elétricas hotéis, cinemas, etc.

Portanto, o recenseamento de 1940 constitue um empreendimento grandioso, destinado a descobrir e contar os valores do Brasil.

RECOMENDAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO AOS INTERVENTORES

O secretario da Presidencia da República transmitiu aos ministros de Estado, governadores, interventores federais, dirigentes de organização para-estatais e chefes de Serviços, Departamentos e Conselhos subordinados ao Catete, o telegrama seguinte:

"O presidente da República recomenda a expedição de ordens no sentido de que os chefes de serviços e repartições que lhes são subordinados facilitem, por todos os meios, o levantamento do Censo Nacional a iniciar-se em 1.º de Setembro, assegurando ás repartições e agentes dele incumbidos não só apoio moral como auxilio material para a perfeita realização de seus trabalhos. Recomenda ainda que, durante a fase principal da coleta censitaria, ou seja nos meses de setembro, outubro próximos, os trabalhos do Recenseamento, tenham preferencia sobre quaisquer outros. Cordiais saudações — (a) Luiz Vergara, Secretario da Presidencia".

LOCALIZAÇÃO DAS INSPETORIAS DO RIO

Para melhor distribuição dos serviços a seu cargo e facilitar à população ao contacto com fiscais da operação censitaria, a Delegacia Regional do Serviço Nacional de Recenseamento no Distrito Federal criou doze inspetorias que já se encontram inauguradas e em funcionamento.

A esses postos deverão todas as pessoas dirigir quaisquer reclamações sobre o procedimento dos agentes recenseadores e, sobretudo, se, até 72 horas antes do Dia do Censo — 1.º de setembro, domingo vindouro — não receberem os questionarios que lhes devem caber.

As inspetorias estão assim localizadas:

1.ª — Sede do Serviço Nacional de Recenseamento — Avenida Pasteur n. 404 (Praia Vermelha). Tel. 26-6992.
2.ª — Edificio do Silogeu Brasileiro — Avenida Augusto Severo. Telefone 42-8516.
3.ª — Departamento de Geografia e Estatística — Rua do Nuncio (esquina da rua Buenos Aires). Tel. 43-7682.
4.ª — Escola Gonçalves Dias — Campo de São Cristovão, 115. Tel. 28-3488.
5.ª — Escola Ceará. Rua Padre Januario, 60. Tel. 29-1779.
6.ª — Escola Argentina — Av. 28 de Setembro, 109. Tel. 48-4918.
7.ª — Escola Francisco Cabrita — Av. Melo Matos, 34. Tel. 48-9819.
8.ª — Avenida Suburbana, 3.016 — Tel. 29-8003.
9.ª — Escola Getulio Vargas — Avenida Cesario de Melo, 1.718.
10.ª — Escola Honduras — Praça Barão da Taquara, Jacarepaguá.
11.ª — Escola Venezuela — Praça D. João Esberard, s/n.
12.ª — Escola Cuba — Ilha do Governador.

O RECENSEAMENTO E OS ESTRANGEIROS

O jornalista austriaco sr. Egon Pisk realizará na próxima quarta-feira, 28 do corrente, às 17 horas, uma conferencia em alemão sobre o Recenseamento Geral de 1.º de setembro entrante e o dever que os estrangeiros residentes no Brasil têm de cooperar para o êxito do mesmo, correspondendo assim à hospitalidade com que o nosso país os acolhe.

A conferencia terá lugar no salão de projeções do Ministerio do Trabalho e para assisti-la estão convidados todos os estrangeiros que falam o idioma do conferencista.

COMICIO CENSITARIO NA GAVEA

Prosseguindo numa serie de comicios populares que promoveu em propaganda do Recenseamento Geral de 1.º de setembro próximo, a senhorita Silvia de Sousa Barros, assistente técnica do Serviço de Assistencia Social, falará hoje, na Praça Santos Dumont, na Gavea, às 17 horas, especialmente aos habitantes dos mocambos da chamada "cidade maravilhosa".

Alem da promotora do comicio falarão outros oradores.

NENHUM HOSPITAL QUIS ACEITAR O DOENTE

O sr. Manuel Lucio da Silva, residente em Eubanque da Câmara, Minas Gerais, necessitando de recolher a um hospital do Rio um seu genro que se encontra gravemente enfermo, resolveu trazê-lo para esta capital, aquí chegando há 3 dias, hospedando-se ambos, no Hotel Andradas. Depois de ter procurado inutilmente todos os hospitais da cidade, o sr. Manuel Lucio da Silva, decidiu recorrer à policia. Da Policia Central encaminharam-no ao 17.º distrito e daí ao Hospital de São Francisco Xavier. Neste Hospital mandaram o sr. Manuel Lucio ao Hospital da Gamboa e aí tambem não aceitaram o doente, mando-o voltar ao São Francisco Xaxier. Sem conseguir, nem mesmo com a intervenção da policia, onde internar seu parente, gravemente enfermo, o sr. Lucio esteve ontem em nossa redação para fazer um apelo à Saude Pública.

Adiantou que trouxera o genro para o Rio, a conselho dos médicos da localidade onde reside.

Concurso de práticos de farmacia

O Sindicato dos Práticos de Farmacia pede-nos para comunicar aos interessados que estão sendo chamados à prova escrita do exame de Prático de Farmacia, pela Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, a realizar-se no dia 26 do corrente às 11 horas, à rua da Constituição 61, 1.º andar, os seguintes candidatos:

Darci Vasconcelos Barbosa, Antonio Pereira, Luiz Gomes, Eugenia de Freitas Coelho, Domingos Francisco Morgado, Paulo Borges, Antonio Faure, Albino Marques Loureiro, Antenor Xavier Nunes, Antonio Contis de Assiz, Manuel de Carvalho Bastos, Valdemar Correia de Sousa, Norival dos Santos, Admario Cardeal, Nei Gonçalves Dias, Henrique Davi, Itamar Contir de Assiz, Nelson de Vasconcelos Fernando Jorge, José Pereira da Silva, Altino Rodrigues Marques, Antenor Gonçalves da Costa, José de Vasconcelos Fernando Jorge, Leonid Cipiniuck, Maria Albina Braga, Carlos Gomes de Castro, Edson Camargo, Manuel Pinto da Almeida, Mario de Sousa, Manuel Caldas Machado, Fernando Teixeira da Costa, Benvindo Lopes da Silva, Aires Ribeiro Neves, João Bernardo dos Reis e Julio de Andrade.

ABRIGO CRISTO REDENTOR

Será aberta, terça-feira, a caixa de esmolas colocada em nosso balcão

Na próxima terça-feira, às 14 horas, será aberta a caixa de esmolas que o Abrigo Cristo Redentor colocou em um dos nossos balcões, à entrada do edificio. O ato será feito com a presença de um representante daquela instituição de caridade, o qual solicita, por nosso intermedio, aos comerciantes da rua da Constituição e adjacencias que depositem, até a hora fixada para a abertura do referido cofre, um óbulo qualquer como contribuição à obra de assistencia e proteção aos mendigos e menores abrigados ou assistidos pela mencionada instituição.

FIRMAS MULTADAS

RESOLUÇÕES DO DIRETOR DA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu multar, por infração dos regulamentos fiscais, as firmas seguintes:

J. A. Sallcrup & Cia., 590$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; Barros Costa & Cia. Ltda., 650$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; Abbot Laboratorio do Brasil S. A., 500$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; Salsicha Saborosa Ltda., J. R. Fonseca Junior, Hermano Barcelos & Cia., Vieira Bastos & Cia. e F. Fernandes Vieira, 500$ cada uma e mais quantia igual de emolumentos de registro; Casa da Borracha Ltd., 460$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; José Nogueira & Cia., 400$ e mais quantia igual de emolumentos de registro.

Todas essas firmas estão intimadas a efetuar o pagamento das importancias devidas dentro do prazo de 15 dias, sob pena de cobrança executiva.

No Departamento de Imprensa e Propaganda

A conferencia do cadete Leopoldo Freire sobre a — "Juventude Brasileira" —

Flagrante da conferencia realizada ontem no Palacio Tiradentes

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, um aluno da nossa Escola de Guerra, o cadete Leopoldo Freire, realizou, ontem, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o apoio da mocidade militar à "Juventude Brasileira", ora em organização.

Os alunos da Escola de Guerra chegaram ao Palacio Tiradentes em forma, tendo à frente a banda de música do Batalhão de Guardas, que, no recinto, executou o Hino da Independencia, a protofonia do Guaraní, o Hino a Caxias e o Hino Nacional, este cantado por todos os alunos.

A solenidade foi presidida, a convite do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, a quem está afeta a organização da "Juventude Brasileira" Tomaram parte na mesa ainda o titular da pasta da Guerra e os generais Góis Monteiro, Valentim Benicio da Silva, Augusto Wolmer da Silveira, Newton Cavalcanti e João Bernardo Lobato.

Participou da festa, tambem, o Colegio Militar, que se fez representar por uma delegação de duzentos alunos, alem do seu comandante, coronel Fonseca, e varios oficiais do corpo docente. Uma grande comissão do Instituto de Educação representou esse educandario na solenidade. Compareceram, ainda, emprestando a sua solidariedade ao ato, comissões de professoras de todos os distritos educacionais, acompanhando o diretor do Departamento de Educação da Municipalidade. O Colegio Batista e outros se fizeram representar por delegações de alunos. Com o cel. Fiuza, comandante da Escola de Guerra, varios oficiais compareceram à cerimonia, quer como parte da Escola Militar, quer como representantes de outras autoridades militares.

O sr. Gustavo Capanema, abrindo a solenidade, proferiu uma alocução, em que disse: "No dia de Caxias, dia de meditação sobre a virtude e o heroismo, devemos anunciar a seguinte verdade: a duração da nossa patria dependerá do nosso esforço. Essa é a lição desse dia memoravel. O que é preciso é a energia na ação criadora de cada momento". A seguir, o sr. Gustavo Capanema traça incisivos comentarios sobre o papel da educação na formação da nacionalidade. Mostra a diferença entre a educação diante da tranquilidade, da justiça e da equidade, e a que se impõe hoje, diante do perigo, da inquietação e da ameaça. "Atualmente — declara — não basta educar para o trabalho. A educação deve abranger uma finalidade maior. Essa é a fórmula do que se necessita: — EDUCAR PARA A PATRIA. Não basta adextrar os jovens para o correto exercicio da profissão. E' preciso que venham para a vida social com a decisão de serem, ainda que obscura e anonimamente, um esteio da patria e uma força da Historia". "Devemos, acrescentou o sr. Gustavo Capanema, formar homens aptos para o trabalho e animados da decisão de defenderem e honrarem a patria até o último sacrificio". "A educação se processa, continua S. Ex., no seio da familia e no âmbito da escola. O Estado tem o dever de proteger a primeira e de formar a segunda. Ao lado da familia e junto da escola, teremos muito breve a Juventude Brasileira". Terminando a sua alocução, o ministro Gustavo Capanema dirige-se à mocidade militar para dizer: "Buscai na vida de Caxias o exemplo e a lição".

O ministro da Educação deu a palavra, a seguir, ao cadete Leopoldo Freire.

Começou o conferencista declarando que vinha reiterar à Juventude Brasileira os aplausos do Exército, trazendo-lhe as saudações e o apoio da mocidade militar. Foram estas as palavras finais do orador: "Jovens de minha terra escutai a voz do cadete do Brasil. Do seio de nossa caserna, pensamos em vós e temos fé em vosso valor. Em meio de nossas preocupações escolares e profissionais, preparamo-nos tambem para nos lançar à grande obra nacional começada, exultamos com a vossa organização, renovamos a nossa fé em vós e estamos certos de que se inaugurou uma nova éra para a felicidade da juventude".

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

Pela moralização do box

Há, nas rodas do muque, neste momento, um vigoroso movimento, cuja finalidade é a moralização do box.

Em materia de virtude, voltamos, portanto, ao conceito da velha Roma pagã, que considerava como virtuoso o homem provido de força bruta.

Tentar moralizar o box, significa tentar dar um cunho de moral à arte de esborrachar as ventas do próximo, com o máximo de eficiencia.

Os fans não andavam satisfeitos. Pagavam entradas por bom preço para assistir à derrubada de um campeão, com um bom direto nas mandibulas, e, afinal, o espetáculo decorria sem maior interesse, porque os contendores, embora sangrando, ainda saiam com vida do ring. Não estava certo.. Eles pagavam para ter emoções fortes. Queriam ver definitivamente morto, com o cranio esmagado por um soco, qualquer um dos contricantes. Mas tal não sucedia. O combate finalizava sempre com abundante derrame sanguineo pelas vias nasais e com equimoses violaceas na região orbitaria, mas os lutadores saiam do picadeiro vivinhos da silva... Uma imoralidade, portanto.

O movimento que se nota nas rodas musculosas tem por alto objetivo por cobro a essa indecencia. Então, um cidadão paga uma entrada para assistir um espetáculo sensacional e, afinal, não vê ninguem morrer? Haverá maior imoralidade do que essa? Será possivel que um homem virtuoso tenha que se conformar com tanta desfaçatez?

Não! Mil vezes, não!

E' preciso reagir contra tão doloroso estado de coisas, sob pena de deixarmos cair na mais degradante desmoralização a nobre arte de Joe Louis e de Primo Carnera!

E não há como fugir deste dilema: — ou morre um boxeur no ring, para gozo dos espectadores, ou, então, morre o box, definitivamente desmoralizado!

FOME E SEDE

Há homens que têm fome de saber e outros que têm sede de ouro. O remedio é dar mil folhas de sobremesa para os primeiros e um livro de cheques para os segundos.

OS TEMPOS MUDAM

A balança era, antigamente, o símbolo da Justiça. Hoje é a desgraça da freguesia dos armazens de secos e molhados.

A MORTE DA INVEJA

A inveja só desaparecerá do mundo, quando morrer a última mulher e for enterrada com os últimos vestidos da última moda...

Contribuição para a campanha do Recenseamento: —

— Até o dia 1 de Setembro — TUDO PARA O CENSO
— Depois de 1 de Setembro — SENSO PARA TUDO

CBC — FILMES PARA HOJE — CBC

São Luiz — "SAFARI", com Douglas Fairbanks Junior e Madeleine Carroll. JANGADEIROS (Nac.). Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "CARAVANA DO OURO", com Errol Flynn e Miriam Hopkins. MACEIÓ (Nac.). Ás 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

Palacio — "LEMBRA-SE DAQUELA NOITE ?", com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray. LANTERNA MAGICA N.º 32 (Nac.). Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "AS AVENTURAS DE GULIVER", desenho colorido de longa metragem em technicolor. ATUALIDADES D. F. B. N.º 1 (Nac.). Ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.

Rex — "REBECCA" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. GUANABARA-JORNAL N.º 14 (Nac.). Á 1 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10,10 horas.

Roxy — "JOHNNY APOLLO" (Imp. até 14 anos), com Tyrone Power e Dorothy Lamour. A ACOLHIDA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM P. ALEGRE (Nac.).

Ipanema — "O CORCUNDA DE NOTRE DAME" (Imp. até 14 anos), com Charles Laughton e Maureen O'Hara. A VILA DAS LAVADEIRAS. (Nac.).

Pirajá — "DOIS PALERMAS EM OXFORD", com Laurel & Hardy. PAGINAS SONORAS N.º, 30 (Nac.).

São José — "O CORCUNDA DE NOTRE DAME" (Imp. até 14 anos), com Charles Laughton. A PARADA MILITAR EM CAXIAS (Nac.). Ás 11,45 — 1,50 — 4 — 6 — 8,10 e 10,15 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 120, sobrado - Telefones: 42-4893 e 42-4792 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 25 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende 8, sobrado, Telefone: 42-1700.

AVISO — Termina hoje o pagamento da mensalidade relativa ao mês de agosto do corrente ano, e a sede social só funcionará das 8 às 18 horas.

FIANÇA — Foi prestada a de 400$ em favor do associado Raul Pinto Ribeiro, matricula 2438, no 6.º Distrito Policial, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado José da Cunha Torres Junior, matricula n.º 2999, tendo a União se feito representar no seu enterramento pelos senhores Carolino Augusto e Manuel de Olivares.

MODIFICAÇÃO DE ESTACIONAMENTO — Determino que o ponto de estacionamento de autos de passeio à frete, criado conforme publicação no Bol. n.º 204, de 23|12|935, na rua Fialho, tenha a seguinte organização: 12 autos na respectiva mão de direção a partir do predio que tem o n.º 94, pela rua Santo Amaro.

EXTINÇÃO E CRIAÇÃO DE PONTO DE ESTACIONAMENTO — Fica extinto o ponto de estacionamento de autos de carga à frete, na rua João Rego publicado no Bol. n.º 95, de 27|4|932, e criado outro ponto para 7 autos da mesma especie na rua Comandante Abreu (Estação de Olaria), na respectiva mão de direção, junto ao predio que tem o n.º 1419 pela rua Uranos.

AMBULATORIO — Movimento do dia 24|8|1940 — Lavagens uretrais 16, vesicais 3, instilações 2, dilatações 2, injeções indovenosas 17, intramusculares 30, de "914" 2, curativos 15, diatermia 5, raios ultra violeta 10, raios infra vermelho 8. Total 110. Alta por curado 1. Massagens elétricas 3.

AOS ASSOCIADOS — Peculio: diz os estatutos da União: O associado deve designar em vida, a pessoa competente para receber o peculio, de acordo com as alineas A, B e C, do parágrafo 1.º, deste artigo. Se for companheira, a falta da formalidade expressa no parágrafo 4.º deste artigo, implicará na perda do peculio.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Domingos da Silva Alvarenga, Joaquim dos Santos Ribeiro, Estario Tomaz e Ricardo Alonso Martines.

2.ª feira, 26 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Francisco Fernandes da Costa Leite, Antonio Domingues Marques, Antonio de Melo 2.º, José Joaquim de Matos, afim de ser orientados sobre os respectivos processos.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Constantino Fabo, auto 8530; Jofre de Lemos Pereira, do auto 6818, José Inez Felix, do auto 20.313; Lucio Gomes Vieira, do auto 17.997; Abel Coutinho de Campos, do auto 7217, Antonio da Silva Nunes Vilhena, do auto 28.205; Augusto Paiva Muniz Coelho, do auto 11.000.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA A) — Herminia Hudecové, Lucilia Matos, Joaquina Lisboa Serra Viveiros de Castro, Pedro Jorge da Silva, Alfredo Mario Mador Gonçalves, Antonio Franklin Bueno Prado, Josella Clap de Paiva, Valter Guimarães, Leonel Rodrigues Ribeiro, Valdemar Barbosa Parreira, Bernardino José de Sousa e José Gomes Soares.

TURMA SUPLEMENTAR — Jorge Lima de Faria, Sebastião de Faria Vieira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Waston Veiga de Almeida, Glicerio Ferreira Manão, Antonio Carlos Pio Bailarim, Valdemar Moura Dutra, Rubens Iung, Milton Pinto de Araujo, Bertil Axel Filip Triboim, Joaquim Wolff, Jonas José da Silva, Artur Vrochi, José Pinto da Rocha, Luis dos Santos, Semião Gomes Ramadinha, José Paulo Batista de Menezes.

Reprovados — Oito.

Observação — A falta a chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294, do R. T.).

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: P. 1226 - 3372 - 3408 - 3434 - 4186 4627 - 5492 - 5680 - 6283 - 8271 - 9159 11561 - 11974 - 14802 - 18127 - 18861 19431 - 19917 - 19963 - 20779 - 20887 20892 - 22265 - 23765 - 25312 - 25875 27054 - 27210 - 27502 - 28534 - 28698 28978 - 29182 - 29282 - 29902 - 30006 300057 - C. D. 25 - C. D. 157.

Desobeniencia ao sinal: S. P. 1-1-08-82; C. D. 8 - P. 71 - 1741 - 2467 4306 - 4411 - 6035 - 6866 - 7399 - 7555 7775 - 7891 - 8051 - 9022 - 9048 - 9715 11078 - 11297 - 11316 - 12346 - 16578 18132 - 18196 - 20611 - 21382 - 21461 21945 - 22153 - 22795 - 23693 - 24555 25588.

Falta de atenção e cautela: P. 1711 10934 - 14989 - 24906 - 26998 - 30666.

Desobediencia as ordens de serviço: P. 8869.

Contra mão: P. 29650.

Contra mão de direção: P. 2360 - 29650.

Abandonado: P. 2457 - 21517.

Não diminuir a marcha: P. 10609.

Interromper o trânsito: P. 5696.

Automoveis emplacados

Foram emplacados ontem os seguintes automoveis:

Graham — sed — 276 — p — Armando Castilho Carvalho e Pedro Nogueira Avila — Av. Vde. de Albuquerque 656 — Motor: 710805 — Novo.

Studebacker — lim — 512 — p — Gustavo de Matos — Praia Botafogo 132 — Motor: H 115190 — Novo.

Buick — sed — 7514 — p — Angelo Santucci — Ardiria 132 — Motor: 3975801 — Usado.

Buick — lim — 31220 — p — Angelo Cantucci — Ardiria 132 — Motor: 43518719 — Usado.

Chevrolet — sed — 31306 — p — Leon Grunberg Monte — Fernandes Mendes 25 — Motor: 3534648 — Novo.

Chevrolet — sed — 31307 — p — Castilo Carlos Guagliardi — Av. Atlântica 568 — Motor: 3369555 — Usado.

Ford — coupet — 31308 — p — Ernesto Santamaria — Av. Atlântica 374 — Motor: 18-3520759 — Usado.

Ford — lim — 31309 — p — Frederic Figner — Marquês Abrantes 99 — Motor: 18-5751192 — Novo.

Chevrolet — lim — 31310 — p — Dr. Paulo de Macedo — Torres Homem 1069 — Motor: 3371122 — Novo.

La Salle — sed — 31311 — p — Dr. Paulo A. Azevedo — Araujo Goudim 14 — Motor: 4327754 — Novo.

Chevrolet — lim — 31333 — p — Dr. Raul Hargreaves — Av. Portugal 190 — Motor: 3146181 — Novo.

Bussing Nag — omn — 404 — of — Mario Bianchi — Leite Abreu 16 — Motor: 76583 — Novo.

Ford — cam — 910 — cf — Romero Bastos Braga — Vde. Gavea 136 — Motor BB 18-3908949 — Usado.

Ford — cam — 911 — cp — Roberto Wilson — Vol. Patria 461 — Motor: BB-5080081 — Usado.

Chevrolet — cam — 021 — cp — A. Janer & Cia. — Campo de São Cristovão 200 — Motor: T 3253286 — Novo.

LEILÃO DE PENHORES

Cautelas Perdidas

Perdeu-se a cautela n.º 194051 da Ag. 7 de Setembro, da CAIXA ECONÓMICA.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS — Serie S. V. Q. T. — 8087 — 2644 — 5312 — 5698 — 1741.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA — Serie A. P. — 9510 — 0730 — 5890 — 2755 — 8705.

INDICADOR

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose. Doenças dos pulmões Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

DENTISTA
Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão, 14 - Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos.

Casa de Saude da Gavea
Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diaria, 15$000 em quarto separado — Doenças nervosas. Curas de repouso.
ESTRADA DA GAVEA, 181
Tels.: 47-0093 e 47-0098.

União Beneficente dos F. C. Aviação Naval

Pede-nos o 2.º secretario da U. B. dos F. C. Aviação Naval a publicação do seguinte:

"Por ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 31 do corrente às 15 horas na rua do Senado 61, sob. (sede da União B. M. F.).

E' a seguinte a ordem do dia: Leitura e aprovação dos novos estatutos procedendo-se a eleição da nova diretoria e Conselhos. Foram escolhidos para proceder à revisão dos antigos estatutos, os srs. José de Lima Sobrinho, Alvaro Cardoso, Raul da Silva Guimarães, Manuel Lins Junior, Augusto José Maria, João Teles de Menezes e Rubem Setubal".

Preterido, reclamou

E VAI SER NOMEADO MÉDICO DO I. DOS COMERCIARIOS

O dr. Antonio Augusto Guinet de Andrade, tendo feito prova de haver sido classificado em segundo lugar no concurso para médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, requereu ao ministro do Trabalho, baseado na portaria ministerial n. SC-330, de 16 de julho último, o seu aproveitamento no quadro médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Depois de examinar o assunto, o sr. Valdemar Falcão deu o seguinte despacho, deferindo o requerimento: "Providencie a administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios para o pronto aproveitamento do requerente, que se acha nas condições previstas na Portaria SCm-330, de 16 de julho último, o que deve ser feito com substituição de quem haja sido, porventura, contratado em desatenção aos preceitos da mesma Portaria".

MÚSICA

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA DÁ, HOJE, UM CONCERTO POPULAR

A Orquestra Sinfônica Brasileira, completa, em pose especial

Conforme temos anunciado, às 10 horas de hoje, na Escola Nacional de Música, realiza-se o segundo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Essa audição visa, não só satisfazer à curiosidade de quantos não puderam assistir ao concerto de estréia, como dar inicio à série de realizações populares constantes do programa de ação da Orquestra Sinfônica Brasileira, afim de melhor integrar o nosso povo na verdadeira música, difundindo-a por todas as camadas sociais.

Eis os trechos que serão executados:

Weber — Ouverture de Oberon.
Beethoven — 5ª Sinfonia.
Nepomuceno — Serenata para cordas.
Wagner — Entrada — Dansa dos Aprendizes e Preludio dos "Mestres Cantores".
Weinberger — Polka e Preludio da opera "Swanda".

Bilhetes na portaria da Escola de Música, a 10$ e 5$000.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
"TRAVIATA"

E' puro engano pensar-se que o materialismo invadiu por completo a humanidade. O homem de hoje deixa-se arrastar pelo turbilhão da vida presente, prisioneiro das suas formas dinâmicas e mecanizadas. Mas, é ainda o coração que governa o mundo e é o sentimentalismo profundo que ainda o domina.

Por isso, não envelhecem os dramas de amor como a "TRAVIATA", a que o público de todas as partes e de todas as épocas ouve e aplaude, cantando baixinho, numa intima comunhão com os cantores em cena, as arias e os "duettos" que perpassam por toda essa sentimental página de Verdi.

"Le monde marche", sim, não há dúvida. Mas o coração ficou atrás, vivendo dos mesmos sonhos que assaltaram os grandes amorosos da historia, seja um Dante, um Chopin, uma Leonora Duse ou uma Duquesa de Windsor.

E, por isso, comove, ainda, depois de tantas e tantas vezes contado ao mundo, esse drama apaixonado que imortalizou a "Dama das Camelias", cuja vida irregular e pecaminosa se redimiu nos olhos dos mais intransigentes, pelo sentimento de renuncia em que se desfez.

A "TRAVIATA" a que ontem assistimos, pelas vozes de Bidú Saião e Tito Schipa, reafirmou o prestigio da velha partitura e o seu fascinio sobre a platéia.

Teatro cheiíssimo, com localidades extras, flores espalhadas por toda parte em ramalhetes mimosos com o retrato da protagonista.

Bidú surgiu num cenario de entusiasmo e simpatia, sob uma salva de palmas.

Foi magnifico o seu primeiro ato. Cantou com a pureza técnica de sempre. Vocalises muito nítidas, voz suave e amorosa.

A grande aria desenvolveu-se num crescendo de realizações canoras encantadoras, onde os agudos se desenhavam do "pianissimo" ao forte e do forte ao "pianissimo", em contrastes admiraveis de colorido.

Valeu-lhe esse primeiro contacto com a platéia uma manifestação consagradora e merecida. E' que a nossa gloriosa patricia não é só a cantora cheia de sedução. Ela sabe igualmente revestir de interesse a sua ação dramática, enchendo de encanto as cenas que vive, até mesmo pela elegancia e o primor das suas "toilettes".

Os dois atos seguintes decresceram em interesse. A atuação de Bidú Saião como dos demais intérpretes arrefeceu em brilho e emoção, se bem que representem esses atos, precisamente, o ponto culminante do drama.

Careceu de maior intensidade dramática a aria "Ama-me Alfredo", o que não importa dizer que outras passagens hajam merecido belo desempenho.

Tito Schipa, desde o primeiro momento, se impôs aos aplausos do público. Cantou com a natural suavidade que o caracteriza, emitindo sons dulcissimos e de aveludado sabor, sem embargo de, algumas vezes, ter abusado do "falsete".

Fisicamente envelhecido, ainda é, contudo, um galã traquejado. Foi um ótimo elemento a que o auditorio calorosamente vitoriou.

O trabalho do baritono Borgioli foi deficiente. Artista valoroso, "Iberê" inesquecivel, não se achava muito à vontade no papel, por demais passivo para o seu temperamento.

Alem disso, qualquer indisposição o levou a constantes desafinações, muito prejudicando, assim, o seu canto a solo e os "duettos" com "Violet".

Na famosa aria "De Provenza il mare sono", todavia, soube rehabilitar-se. Cantou-a com emoção e voz exuberante.

O quarto ato elevou, novamente, o brilho do espetáculo.

Bidú Saião, em "Addio del passato", imprimiu-lhe uma dolorosa feição. E, daí por diante, foi sempre comovidamente que encarnou os últimos momentos da personagem, para findar numa queda perfeita e impressionante.

Darcila Barros, Carlo Giusti, Damiano, Mario Brunati e José Perrotta, completaram o bom espetáculo.

Bailados renovados e vistosos. Muito bonitos os cenarios do primeiro e segundo atos.

Coros regulares e orquestra firme sob a direção de Franco Ghione, que se revelou um belo maestro, embora, em alguns momentos, determine andamentos por demais arrastados.

Convem ainda observar certos detalhes da marcação cênica, tendentes a remoçar o ambiente da velha e querida partitura.

E, assim, como uma grande noite para Bidú Saião, terminou a sexta récita de assinatura, a cujo brilho a assistencia foi sensivel, manifestando-se por longas aclamações.

D'OR.

Teatro Municipal
"Mme. Butterfly" na vesperal de hoje em lugar de "Carmen"

Estava anunciada, para a 2.ª vesperal de assinatura, hoje, a apresentação da ópera "Carmen", de Bizet. Entretanto, à última hora, a empresa resolveu substituir essa ópera por "Mme. Butterfly". O motivo alegado foi "ter adoecido subitamente a soprano Renée Marsella", motivo, aliás, que não justifica a substituição, porquanto o papel poderia ser confiado a outra soprano. Alguns assinantes, ontem mesmo, nos telefonaram estranhando o fato e lamentando-o, de vez que "Carmen" foi a ópera mais bem montada, até agora, na atual temporada, enquanto "Mme. Butterfly" foi uma das mais fracas.

A representação terá inicio às 16 horas, estando os principais papéis confiados a Toshiko Hasegawa, Tomas Alcalde, Silvio Vieira, Sofia Mendoza e Romeo Boscacci. Regencia de Edoardo Guarnieri.

As pessoas que adquiriram bilhetes avulsos para a ópera "Carmen" e que não estiverem de acordo com esta modificação, será restituida, na bilheteria, a importancia correspondente.

Mefistófeles, 4.ª feira

A 7.ª récita de assinatura será na próxima quarta-feira, com a apresentação da ópera "Mefistófeles", de Boito.

Giacomo Vaghi, Norina Greco, Bruno Landi, Adjaldina Fontenelle, Sofia Mendoza e Romeo Boscacci encarregar-se-ão dos principais papéis. Danças pelo Corpo de Bailes do Teatro, sob a direção de Maria Olenewa, e regencia de Franco Ghione.

Recital Kiepura

O recital de Jan Kiepura será realizado em vesperal, na próxima terça-feira, às 17 horas, com o programa já publicado.

"Partitas" de Bach

O Ciclo das "Partitas" de Bach que seria realizado pelo pianista Miecio Norgowski, a partir de amanhã, não mais se efetuará, por motivo de força maior.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira — E. N. de Música, às 10 horas da manhã.

TERÇA-FEIRA, 27 — Tenor Demetrio Ribeiro — Salão Guanabarino da A. B. I.

TERÇA-FEIRA, 27 — Tenor Jan Kiepura — Teatro Municipal, às 17 horas.

SETEMBRO

QUARTA-FEIRA, 4 — Olga Praguer Coelho — Teatro Serrador.

TEATRO

Primeiras

A ESTRÉIA DE UM PROGRAMA DE VARIEDADES NO JOÃO CAETANO

O programa de variedades que constitue o atual cartaz do João Caetano, é verdadeiramente atraente, havendo alguns números dignos de realce.

Entre estes últimos citem-se: a Troupe Lai-Founs, fantásticos equilibristas e acrobatas magnificos; a "troupe" canina interessantissima, a cantora Gloria Tomas, o Looping the loop do artista Sanches, Broni na valsa dos patinadores e alguns números de fantasia, pelo grupo de "girls".

O público que acorreu à primeira sessão do João Caetano aplaudiu com entusiasmo, o que prova que o espetáculo agradou. — G.

"A NOIVA QUE O FRANCO TEM..." E "SHOW APOLO N. 2", NO TEATRO APOLO, PELA COMPANHIA DE SAINETES MUSICADOS

O novo programa apresentado pela Companhia de Sainetes Musicados no Teatro Apolo, agradou. O original em 1 ato, de Humberto Cunha, intitulado "A noiva que o Franco tem...", devido ao desempenho de Otavio França, Derci Gonçalves, Ildefonso Norat e Alaira Rodrigues, divertiu o público. A segunda parte foi mais interessante, tendo subido à cena o "Show Apolo n. 2", um ato de variedades escrito por Alberto Martins e Ildefonso Norat, destacando-se todos os elementos da companhia. Cenarios pobres e música agradavel de J. Himberé. — S.

"Dia do Artista"

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ — HOMENAGENS A MEMORIA DE JOÃO CAETANO, VASQUES E LEOPOLDO FRÓIS — UM GRANDE ESPETACULO NO CARLOS GOMES

Passou, ontem, o 22.º aniversario da Casa dos Artistas. Foi o "Dia do Artista". As estatuas de João Caetano, na praça Tiradentes, o busto de Vasques e Leopoldo Fróis no saguão do teatro que tem o nome daquele grande ator, cobriram-se de flores, fazendo Otavio Rangel, professor do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, o elogio desses grandes vultos da cena brasileira.

Amanhã, à noite, teremos, no Carlos Gomes, o grande espetáculo comemorativo do "Dia do Artista", no qual tomam parte artistas de todas as companhias que se encontram no Rio, iniciando-se o mesmo com o Hino Nacional, pela grande orquestra do Centro Musical.

E' positivamente, um programa monstro com os nomes mais significativos da nossa cêna.

O espetáculo infantil do grupo cênico da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, que se devia realizar em beneficio da Casa dos Artistas, hoje, ficou transferido para dia breve, que será anunciado proximamente.

O diretor do S. N. T., dr. Abadie Faria Rosa, mandou cumprimentar a Casa dos Artistas pelo funcionario daquela repartição, o escritor teatral José Wanderley, que o representou em varias das solenidades levadas a efeito naquela instituição de classe.

No Ginástico

OS GRANDIOSOS ESPETACULOS COM "CAXIAS", NAS COMEMORAÇÕES DO GRANDE GENERAL BRASILEIRO

O dia de hoje, consagrado a Caxias, o heroico soldado brasileiro, no programa das comemorações com que se exalça, mais uma vez, sua vida cheia de glorias, os espetáculos que se realizarão, no Ginástico, com a linda peça civica de Carlos Cavaco, constituirão sucessos marcantes.

Escrita em louvor à sua gloria, "Caxias", rigorosamente encenada e com um excelente desempenho pela companhia padrão do Serviço Nacional de Teatro, é o maior cartaz do momento teatral. Nada a supera. E os aplausos vibrantes que se ouvem em todos os finais dos quadros, confirmam o seu êxito absoluto e indiscutivel.

BASTIDORES

"CAXIAS", NO GINASTICO

Hoje, no Ginástico, em vesperal e à noite, repete-se, pela Comedia Brasileira, "Caxias", de Carlos Cavaco.

"QUINTA COLUNA", NO REPÚBLICA

Em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, irá novamente, hoje, no República, pela Cia. Aida Garrido, "Quinta Coluna", de Luiz Peixoto.

"VIUVA ALEGRE", NO RECREIO

A Cia. Maria Amorim representa hoje, mais duas vezes, no Recreio, em vesperal e à noite, a opereta "Viuva Alegre", com Vicente Celestino no Conde Danilo.

"O AVARENTO", NO SERRADOR

Repete-se hoje, em vesperal e à noite, no Serrador, pela Cia. Procopio Ferreira, "O Avarento", de Molière.

"UMA MULHER INFERNAL", NO RIVAL

Em vesperal e duas sessões noturnas, irá, hoje, novamente no Rival, pela Cia. Jaime Costa, a comedia "Uma mulher infernal".

VARIEDADES, NO JOÃO CAETANO

Lai Founs e sua Companhia de Atrações, apresentam, hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, o mesmo programa da sua estréia no João Caetano, que constitue um espetáculo de agrado.

"A NOIVA QUE O FRANCO TEM...", NO APOLO

Mais três vezes, às 15, 20 e 22 horas, irá à cena novamente, no Apolo, pela Cia. de Sainetes Musicados, "A noiva que o Franco tem...", de Humberto Cunha.

"FAMILIA EM SINUCA", NA CASA DO CABOCLO

Duque apresenta, hoje, mais três vezes, na Casa do Caboclo, "Familia em sinuca", de Plinio de Andrade, com música de sua autoria.

Noticias Diversas

Continua em ensaios, no Carlos Gomes, a opereta de Rimus Prazeres e João Pereira intitulada "Minas de Prata". A estrutura cênica dessa peça pertence a Otavio Rangel, que deu a feição teatral de forma precisa. Martinez Grau compôs a partitura, que é toda inspirada na modinha brasileira tão ao sabor da época em que se desenrola o entrecho desse original. Contando com interpretes à altura do seu merecimento, "Minas de Prata" terá desempenho brilhante, estando os principais papéis a cargo dos artistas Guiomar Santos, Ceci Medina, Delvair Muller, Vera Maia, Angelo de Freitas, Pedro Celestino, Manuel Vieira, Ferreira Maia, João Celestino, Amadeu Celestino, Arnaldo Coutinho, Zambelá Tamberlich. Eros Volusia apresentará varias criações coreográficas na interpretação do seu corpo de baile todo ele composto de vinte cinco graciosas senhoritas da nossa sociedade. Do êxito desse peça nada há que duvidar.

Para a próxima sexta-feira, 30 do corrente, está anunciada no República a peça "Arranha-Céu", da autoria do escritor paulista Gastão Barroso. Aida Garrido será a "zeladora" do grande edificio que vai ser construido no República, com capacidade para abrigar mais de duas mil pessoas. O "Principe Maluco" será um dos hospedes de honra do "Arranha-Céu", acomodando-se ainda ali todos os artistas que compõem o elenco da famosa "vedeta".

Na noite de 27 de agosto, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se mais uma noite de arte de Dora Kalina.

A excelente declamadora polonesa é uma "virtuose" da técnica melodeclamadora no melhor estilo. A maneira como Dora Kalina recita as obras poéticas em português, francês, inglês e polonês, representa algo mais de que a simples arte de declamar.

Com os tipos, tão variados, que nesta noite irá apresentar, como expressões de vaudeville, comedia, drama e tragedia, a artista cria um quadro verdadeiramente artistico não tanto por sua exteriorização, mas antes de tudo por sua voz, expressão, gesto e mímica.

Promovida pela artista de radio Haidé Marcondes realiza-se terça-feira no Apolo um espetáculo em homenagem à Radio Tupi. Subirá à cena o sainete "A noiva que o Franco tem...", de Humberto Cunha, seguido de um ato variado com a colaboração de Moreira da Silva, Gilberto Alves, Zé Colé, Dilú e muitos outros astros do Teatro e do Radio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Teatro e Cinema, do DIP.

— Sra. Conceição Freitas Pinto e Silva, esposa do sr. Laercio Pinto e Silva.

— Marisa, filha do sr. Manuel Dias Quaresma funcionario do Banco Português do Brasil, e de sua esposa Isabel Reis Quaresma, que oferecerão recepção em sua residencia, à rua Ferreira de Araujo n. 66-A.

— Menina Hilda, filhinha do casal Valdemar Rodrigues-Altair Rodrigues. Hilda receberá suas amiguinhas.

— Sr. Eduardo Correia de Sousa.

— Eduardo, filho do engenheiro Eduardo da Silva Magalhães e de sua esposa, sra. Jaci Magalhães.

— Jornalista José Barros dos Santos, nosso companheiro de redação.

— Sr. Manuel Rodrigues Fontoura, industrial nesta praça.

— Srta. Eunice Tavares Americano, filha do casal Amancia-Adolberto Tavares Americano.

— Sra. Maria da Luz de Almeida.

— Luiz Caxias, filho do sr. Francisco Costa e de sua esposa sra. Maria Costa.

— Sonia-Maria, filha do casal Antonio Ferreira-Nilza Bernardes Ferreira.

— Voleta Batista de Sá, filha do sr. Horacio Paulino de Sá, funcionario da Central do Brasil.

— Cândido José Gonsalves, oficial administrativo da Inspetoria de Reclamações da E. F. Central do Brasil.

Farão anos amanhã:

Coronel Henrique de Nazaré.

— Menina Cecilia de Assiz Martins, filha do 2.º tenente do Exército João de Assiz Martins Sobrinho, da 4.ª Região Militar, e de sua esposa, sra. Cecilia Martins.

Homenagens

DR. NEGRÃO DE LIMA — Por motivo da passagem de seu natalicio, o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, recebeu ontem varias homenagens. Ao meio dia, foi-lhe oferecido um almoço no restaurante Lido, a que compareceu o ministro Francisco Campos. À tarde, os seus auxiliares de gabinete foram incorporados cumprimentar o sr. Negrão de Lima, falando na ocasião, em nome dos colegas, a srta. Regina Abreu e Lima, tendo o homenageado agradecido.

DES. JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Os componentes da turma de bacharéis de 1909, da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da qual faz parte o dr. Julio de Oliveira Sobrinho, recentemente nomeado desembargador do Tribunal de Apelação, vão oferecer-lhe a beca com a qual tomará posse no próximo dia 28 do corrente, falando em nome da turma o dr. Alfredo Baltazar da Silveira. A solenidade se realizará no proprio Palacio da Justiça, às 12 horas, na sala dos Curadores das Massas, onde o homenageado exercia a função de Curador.

SR. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT — Por motivo da publicação do seu último livro, "A estrela solitaria", será homenageado com um almoço, no próximo dia 3 de setembro, em local que será previamente anunciado, o sr. Augusto Frederico Schmidt.

A lista de adesões encontra-se na livraria José Olimpio.

SR. F. C. SCOVILLE — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado, ontem, por seus amigos e companheiros de trabalho, o sr. F. C. Scoville, diretor de publicidade da Light. Figura de destaque em nossos meios sociais e um dos mais completos técnicos de publicidade, o sr. F. C. Scoville presta há anos serviços da maior relevancia à empresa da qual é um dos chefes mais destacados.

Comemorações

SOC. DOS ENGENHEIROS DA PREFEITURA — Comemorando o 5.º aniversario, a Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura realizará, amanhã, no "grill-room" do Cassino da Urca, um jantar ao qual comparecerão os seus associados e familias. Para essa reunião foram convidados os ex-presidentes da sociedade.

Reuniões

2.º CONGRESSO NACIONAL DE HIDRO-CLIMATISMO — Inaugura-se no dia 31 com uma sessão solene, às 12 horas, presentes os ministros de Estado e sob a presidencia do dr. Lourival Fontes. O certame é promovido pelo "Touring Clube do Brasil", sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Conferencias

PROF. FORTUNATO STROWSKI — Hoje, às 16 horas, na Casa Rui Barbosa, (rua S. Clemente n. 134), sobre o "Livro francês na biblioteca de um homem de genio".

SRTA. ISABEL DO PRADO — No próximo dia 27, às 17.30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Av. Graça Aranha n. 39-A, 5.º), sobre "Impressions of England — September 1939 — July 1940".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Aplicação do quadro cerebral".

SR. ISAIAS ALVES — Terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "O dever da juventude na Organização Nacional".

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Terça-feira, às 15 horas, o "Dia da Criança Tijucana", festa de eugenia e esportes, na qual os pequeninos tijucanos demonstrarão o quanto lhes tem sido util a prática dos esportes.

GREMIO PARAENSE — Jantar-dansante no próximo dia 27, no Cassino da Urca, com o concurso de Martha Eggerth e outros artistas que estão atuando no "grill" daquele Cassino.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, das 20 às 23 horas, elegante reunião dansante. Napoleão Tavares e seus soldados musicais animarão as dansas.

GRAJAU TENIS CLUBE — Hoje, "soirée" dansante, que terá lugar amanhã, a partir das 20 horas, em homenagem à Associação Atlética Banco do Brasil.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, reunião social.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, após o jogo de futebol Fluminense F. C. x Clube de R. Vasco da Gama, um chá dansante.

Festivais

DEMETRIO RIBEIRO — O festival do artista Demetrio Ribeiro, que se devia realizar na próxima terça-feira, 27 do corrente, no Auditorio da Casa do Jornalista, às 21 horas, foi transferido por motivos imperiosos, para sábado, dia 31, às mesmas horas.

DORA KALINA — O festival da artista Dora Kalina, que se devia realizar na próxima terça-feira, 27 do corrente, no Auditorio da Casa do Jornalista, às 21 horas, foi transferido, por motivos imperiosos, para sexta-feira, dia 30, às mesmas horas e no mesmo local.

Viajantes

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Belo Horizonte: Archibald Robinson, dr. Alberto Alvares, dr. Francisco de Oliveira Lessa, dr. Fabio Oliveira Pena, Osvaldo Alves de Araujo, Silvestre Escobar, sra. Maria Sá da Costa Cruz, Manuel Leitão Neto, sra. Agda Acioli Leite e Heloisa Acioli Leite e de S. Paulo: Udiano Campagner, sra. Jone B. Campagner, Udiano Campagner Junior, Jone Campagner, Irving Pflaum, Obe Sousa Carneiro, Justiniano Lacerda de Oliveira, Lyman R. Allyn e dr. Raquel Salisbury.

SR. JACQUES PERROY — Anuncia-se que o sr. Jacques Perroy, presidente de diversos e importantes grupos industriais e agricolas europeus, residente em Genebra, embarcou para o Rio de Janeiro.

O aludido homem de negocios estudou, durante esses últimos anos, as possibilidades industriais, agricolas e económicas de nossa terra, tendo enviado já, no mês passado, seu colaborador e socio, nosso patricio, sr. Eduardo do Alvim Correia, em estudos preliminares. O sr. Perroy embarcou em Lisboa, no vapor português "Serpa Pinto", cuja chegada ao Rio está marcada para o dia 27 do corrente.

SRA. CAROLINA HOMEM CRISTO — E' esperada nesta capital, na próxima terça-feira, 27, a bordo do paquete "Serpa Pinto", a escritora portuguesa Carolina Homem Cristo, diretora da "Eva", importante revista feminina de Portugal.

A sra. Carolina Homem Cristo é filha do jornalista português, sr. Homem Cristo e, durante largos anos, dirigiu os serviços de expansão do "Diario de Noticias", o jornal de maior circulação em Portugal.

— Com destino a Buenos Aires e escalas, deixa hoje esta capital o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: srs. Wilhelm Wiegand, Rudolf Hans Ernst Piper, Gaspar José Luiz Zaragueta, Alfonso Genaro Grunauer, William Nordschild, Gladston Jafet e sua senhora Ivete Jacob Jafet e seu filho Gladys Jafet, Agnas Breittinger, Chafic Maluf e sua senhora Rose Farah Maluf, dr. Johannes Schauff e sua filha Eva Maria Schauff e Guglielmo Gobbi; para Porto Alegre: srs. Dinart Rei Dorneles, Sady Maisonnave, Mario Rossi, Afonso Vasconcelos de Aboim e Alexandre Leite Chaves de Melo e para Buenos Aires: srs. Francisco Antonio Burazi, Francisco de Veyga, Charles Watermon, José D'Allessandria, Vitorino Aires Magalhães Vieira.

— Procedente de Porto Alegre chegou ontem a esta capital o avião "Ijarussú", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Orlando Spinetti, Carlos Pedro Gerlach, Kurt Erich Vogel e Rafael de Sousa Pinto; de Florianópolis: srs. Casemiro Augusto Pinto, Herbert Carlos Renaux e Ervin Essl; de Curitiba: srs. Nicolau Maeder Junior e Hermann Fritz Luedorf e de S. Paulo: srs. Ernst Tag e D. Maria Angélica Gomes Cibils.

Bridge

FLUMINENSE F. C. — Sob os auspicios do presidente Mario Polo e orientação técnica dos drs. José Higino e Pio Castagnoli, vem sendo realizado, com o maior brilhantismo, o torneio interno de "Bridge", que o elegante clube da rua Alvaro Chaves instituiu ainda em comemoração ao aniversario de sua fundação.

Nada menos de 18 duplas, formadas por elementos de realce em nossa sociedade, vêm participando do interessante torneio, cujas partidas são jogadas às terças e sextas-feiras.

À frente do campeonato, sem derrota alguma e seis vitorias, encontra-se a dupla formada por Mme. Miguel Pereira e sr. R. Siqueira.

No torneio de "Slams", é vanguardeira a dupla formada pelos srs. Miguel Pereira e Augusto Jordão, que já marcaram nada menos de 30 pontos, tendo consignado no último encontro o "record" de 5 pequenos "slams".

No torneio de "slams", a dupla 8, formada por Miguel Pereira-Augusto Jordão, está em 1.º lugar, com 30 pontos, seguidos da dupla René Levi-Jorge Franco, com 27; Rubens Toledo-Lia Toledo, com 17; José L. Freitas-Joaquim F. Oliveira, com 16; Mirian Polo-José Polo, com 15; Mauricio Klabin-Paulo Z. Correia, com 15; B. Guimarães-Alcindo Vieira, com 8; Ioland Gepp e João Gepp, com 8; J. M. Amaral e H. Naem, com 7; William Nelson e Anibal Werneck, com 7; mele. Valença e Gaston Hertz, com 5; Maria J. Sampaio e Manuel M. Barros Neto, com 5; Lili M. Pereira e R. Siqueira, com 4; Ernesto Ribeiro e Tryggue Johanssen, com 4; Pio Castagnoli e Guilherme Prechel, com 3 e Ofelia Guimarães e C. Sampaio, com 2.

Na próxima terça-feira, dia 27, serão jogados os seguintes encontros: Duplas, 4x5 - 3x6 - 2x7 x 1x8 - 9x17, 10x16 - 11x15 - 12x14 x 13x18.

Missas

REZAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Dr. Otavio Franco de Azevedo Macedo — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Edviges Nunes Vilhena — 5.º aniv. Matriz do Cor. de Maria, às 9.30 horas.

Francisco Pais de Figueiredo — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 hs.

Dr. Armando de Oliveira Flores — 4.º aniv. Igr. da Candelaria, às 9.30 hs.

Alfredo Figueiras — 3.º mês. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

Maria Narcisa Hortas de Araujo — 7.º dia. Igr. de S. José, às 8.30 horas.

Carlos Aguia — 6.º mês. Igr. do Rosario, às 9 horas.

Alice Wandenkolk Ribeiro — 1.º aniv. Igr. de N. S. do Carmo, às 9 horas.

Augusto Gonçalves — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 hs.

Cândido Silverio de Sousa — 7.º dia. Igr. de N. S. do Carmo, às 9 horas.

José Pereira Cardoso — 7.º dia. Igr. de N. S. de Lourdes, às 9 horas.

Manuel Soares Abrantes — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9.30 horas.

Osvaldo dos Santos Jacinto — 1.º an. Igr. da Candelaria, às 9 horas.

Os beneficios distribuidos pelo I. dos Industriarios

NO 1.º SEMESTRE DE 1940, QUASE 6 MIL CONTOS

O Instituto dos Industriarios, no primeiro semestre do corrente ano, despendeu, em beneficios regulamentares, a importancia de 5.948:249$600, correspondendo a 47.293 pagamentos. Discriminando-se por Estados, as importancias pagas assim se distribuem: Alagoas, 61:751$100; Amazonas, ... 32:740$600; Baia, 197:747$200; Ceará, 57:075$600; Distrito Federal, ... 1.637:563$200; Espirito Santo, ... 20:049$700; Goiaz, 1:952$300; Maranhão, 40:193$500; Minas Gerais, 474:765$600; Pará, 95:165$200; Paraiba, 61:810$100; Paraná, 66:105$800; Pernambuco, ... 262:254$700; Piauí, 2:481$400; Rio de Janeiro, 409:762$100; Rio Grande do Norte, 14:428$100; Rio Grande do Sul, 742:671$700; Santa Catarina, 54:363$200; São Paulo, 1.686:556$200, Sergipe, ... 38:842$300.

Em 1939, o total dos beneficios pagos montou a 3.703:409$100.

Chegaram a Lisboa os náufragos do vapor inglês "British Fame"

LISBOA, 24 (U. P.) — A bordo do "Lima" chegaram hoje a esta capital 43 náufragos do vapor inglês "British Fame", torpedeado a 12 do corrente, ao largo dos Açores.

Os tripulantes declararam o seguinte:

"O torpedeamento do "British Fame" se verificou a cerca de 200 milhas do largo da Ilha de Santa Maria. Um submarino italiano disparou três torpedos e o último dos quais feriu gravemente o "British Fame" que começou a afundar, sendo imediatamente arriadas as baleiras. Três homens que se encontravam nas máquinas morreram, não sendo encontrados seus cadáveres.

BOLSA do CAFÉ

O Recenseamento

A 1.º de setembro próximo, deverá realizar-se o recenseamento geral da Republica. Será um desses acontecimentos que fixam uma época não pelo fato em si, mas pelo que revelam. Recensear é fazer um levantamento da população de um país e o balanço de todas as suas riquezas. Isto, naturalmente, quando se trata de um recenseamento geral, como o em perspectiva. Fixam-se o censo demografico, agricola, industrial, comercial, social e mais o dos transportes, comunicações e dos serviços públicos. Serão feitos, ainda, inquéritos complementares sobre as matérias primas, sobre o custo da vida, sobre a alimentação e a epidemiologia, e mais, o retrospecto economico e cultural do país. Neste quadro geral, estão incluidas todas as atividades nacionais. Terminado que seja, já se saberá, com precisão, quantos somos e o que valemos, economica e culturalmente.

Estes dados servirão, no futuro, para a [illegible] dos orçamentos, para a confecção de planos econômicos e de serviços públicos, e para, em uma palavra, traçar-se o projeto da grande construção que deverá ser o Brasil de amanhã.

Se por um lado serve ao administrador e ao economista, para elaboração de seus programas de trabalho, servirá, também, ao historiador, no dia de amanhã, quando houver necessidade de fazer-se a síntese e o retrospecto da vida e das atividades do país, na época em que vivemos.

* * *

Poucos têm sido os censos gerais realizados no Brasil. A Constituição Republicana de 1891, seguindo uma norma por todos reconhecida como sadia, havia determinado, em uma de suas disposições, que o recenseamento geral do país fosse feito em cada decenio. Infelizmente, considerações de ordem financeira fizeram com que o dispositivo constitucional deixasse de ser cumprido. Em 1920, o governo da Republica resolveu cumprir a letra da Carta Magna. E' que, dois anos depois, o Brasil completaria o seu primeiro século de existencia independente e ninguem sabia quantos eram os brasileiros, quais as riquezas exploradas no país, e qual o valor economico "per capita" de cada habitante. Éramos como um adulto que não soubesse a sua idade, a sua filiação, a sua posição social ou as suas posses.

Era de esperar que, dez anos depois, outro censo houvesse sido feito. Todo mundo sabe, porém, a situação em que se encontrou o país, em 1930, abalado que esteve, por uma crise econômica sem igual, e por uma revolução política. Não foi possível fazer o censo.

Somente agora, mais dez anos decorridos, vamos fazer a contagem dos nossos habitantes, das nossas familias, dos nossos rebanhos, das nossas propriedades agricolas, das nossas industrias, dos nossos transportes maritimos e terrestres, das nossas escolas, dos nossos hospitais, em uma palavra, da nossa riqueza.

Já não era sem tempo. Estamos vivendo em uma época em que a interferencia do Estado se opera, cada dia de forma mais rigorosa, sobre a economia pública. Caminhamos a largos passos para o regime da economia dirigida, caracterizada no Brasil por uma serie de organizações, denominadas institutos, de carater autonomo e paraestatal, que controlam a produção, o transporte, o consumo e a exportação de muitos dos nossos principais gêneros de exploração agricola e industrial: o café, o mate, o cacau, a banha, a carne e o sal. Para bem dirigir, bem orientar e bem administrar estes institutos, indispensavel se torna a existencia de cifras precisas, seguras e reais que nos libertem, de uma vez por todas, do "aproximadamente" do "mais ou menos" do "cerca de".

Uma empresa desta ordem exige o apoio irrestrito e incondicional de todos os brasileiros. O recenseamento não é um serviço público. E' uma cruzada nacional.

Os agricultores, os comerciantes e os homens de negocio temem, em geral, fazer declarações precisas sobre as suas atividades, na suposição de que as informações prestadas venham a servir de base ao calculo da taxação, para a imposição do onus fiscal. Com o recenseamento este receio não tem fundamento. Porque existe o compromisso legal, que é uma questão de honra para o governo, de que os dados do censo serão aplicados exclusivamente para o censo. As repartições fiscais do país têm os seus valores e formulas e maneiras proprias, para conseguir o levantamento dos dados de que necessitam para a decretação dos impostos. Não poderão, em caso algum, recorrer às repartições encarregadas do censo, afim de obter elementos para a taxação.

Em face disso, ressalta evidente o dever de todos os brasileiros em prestar, de boa vontade e acuradamente, as informações que lhes vão ser solicitadas, a 1.º de setembro, e de preencher, solicitamente, os prospectos que lhes vão ser apresentados, pelos recenseadores. Prestarão, assim, um serviço inestimavel à coletividade. Porque, se tivermos um censo perfeito, teremos depois bons orçamentos, bons planos econômicos, boa administração e bases para construção de um Brasil mais próspero no futuro.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentacões de oficiais — Requerimentos despachados — Comando do 1º R. C. I. — Promoção de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 24 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 200 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Coronel Lourival Duarte do Carmo, da D. R., por ter de seguir para São Paulo para São Paulo a serviço da D. R. e representação do sr. ministro; tenentes-coroneis — Vitor Cesar da Cunha Cruz, da Inspetoria do 3.º Gr. R. M., por ter de seguir para Mato Grosso (Campo Grande) para tomar parte nas manobras da 9.ª R. M.; Guilherme Paraense, do 10.º B. C., por terminação de ferias; Orlando de Vernei Campelo, do 5.º B. C., por ter vindo a esta capital com permissão; capitães — João Lago Diniz Junqueira, da D. R., por ter sido designado para servir na D. R., transferido para o Q. S. G., desligado do 2.º R. I. e apresentar-se a D. R.; Severino Sombra de Albuquerque, da Cia. Ind. de Guardas, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; José Vicente Fernandes, adido a esta Diretoria, por ter sido dispensado, a pedido, das funções de instrutor da Policia Militar do Distrito Federal; segundos tenentes Heitor Damasceno da Silva, da Res. Convoc. do Btl. de Guardas, por ter de seguir para São Paulo, a serviço, com o diretor de Recrutamento; Nei da Costa Palmeira, da Res. de 2.ª classe da 1.ª linha, por ter concluido o estagio regulamentar no 3.º R. I.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De Sargentos — Transfiro, do 21.º B. C. para o Cont. do Q. G. da 7.ª R. M., o 2.º Sgt. José Gomes da Veiga Abreu; do 4.º B. C. para o III|4.º R. I., o 3.º Sgt. Geraldino Pinto. De praça — Transfiro, por conveniencia propria, do 2.º para o 1.º B. C. o musico de 2.ª classe Antonio Lelis Tavares Paiva, afim de preencher vaga de musico de 2.ª classe (saxofone tenor em mib).

EXCLUSÃO DE PRAÇA — Comunica o Cmt. da Cia. do Q. G. E., em oficio n.º 409, desta data, que o soldado Procionilo Arsenio da Silva, por se achar de tempo findo e de acordo com o art. 30 do decreto-lei n.º 925, de 2/12/938, foi licenciado do serviço ativo do Exército.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, por conveniencia do serviço da 1.ª R. M., o 2.º sgt. [illegible] (3.ª Cia. de Fronteira) — [illegible] Martins da Silva, para exercer as funções de 2.º sgt. O aludido sargento é empregado no [illegible].

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a 1.ª parte da letra C do art. 44 do Código de Vantagens, o cap. Agripa José Gonçalves.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA, Gen. de Bda., Diretor de Infantaria.

Confere: OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Ten. Cel., Chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 24 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 290 —

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: Tenentes-coroneis Fernando [illegible], por ter sido transferido para a Reserva, e Orestes da Rocha Lima, [illegible], por haver sido designado pelo E. M. E. para participar das Manobras de Maracajú como árbitro; Majores [illegible] Ulisses Mendes da Fonseca, da A. C. R., por ter de seguir para [illegible], a serviço; [illegible] Amadeu Suzine Ribeiro, do Q. E. M., por ter sido designado para servir na Manobra da 9.ª R. M., como árbitro e por ter seguido a destino, no dia 26 do corrente; capitão Emanuel Graça de Araujo Franco, do Q. S., por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se acha. [illegible] Sub-Tenente e Sargento: Sub-tenente [illegible] Lelis Cavalcante, por ter sido transferido do 11.º R. I. para o 14.º R. A. D. C. e entrar em transito para gozar nesta capital, com permissão, a partir de 15 do corrente; e 3.º sargento José Ramos do Nascimento, por ter sido transferido do [illegible] R. A. C. D. e ter de seguir destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria: Antonio de Barros Colares, 3.º sargento da 8.ª B. I. A. C., pedindo pagamento de diferença de ajuda de custo. Despacho: — "Arquive-se, em face das informações". Antonio Carneiro Pinto, tenente-coronel, chefe do S. M. B. da 3.ª R. M. (3.ª D. I.), pedindo seja descontado dos seus vencimentos o montepio correspondente ao posto de general de Brigada. — "Deferido, visto estar amparado pelo decreto-lei n.º 1.179, de 3-III-939". Domiciano Muler Ribeiro, 1.º tenente do C. I. D. Anti-Aerea e Grupamento Escola de Defesa Contra Aeronaves, pedindo seja mandado constar como tempo de serviço os últimos seis meses de permanencia, como aluno, no Colegio Militar de Porto Alegre. Despacho: "Deferido. Sejam averbados, como tempo de serviço, os 6 (seis) últimos meses de permanencia no Colegio Militar, como aluno".

PERMISSÃO — Concedo permissão ao sub-tenente Namir Antunes Werneck, transferido para o 1|3.º R. A. Mx., para gozar o trânsito nesta capital.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS Gen. de Bda., Diretor.

Confere: CLEISTENES BARBOSA, Major, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, 24 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 198 —

Publica-se, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: tenente-coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, do 7.º R. C. I., por ter sido desligado do E. M. E. e entrado em trânsito; capitães Valdemar Martins Torres, do Q. E. M., por ter de seguir para a 9.ª R. M. para o serviço de arbitragem das manobras, Aramis Pompeu de Barros, do 10.º R. C. I., por ter vindo com permissão do sr. ministro para atender sua progenitora que se acha doente; Homero Figueiredo Silveira, Agre., por ter sido exonerado a pedido de instrutor da Policia Militar do Distrito Federal e nomeado para servir na Sub-Dir. de R. e V.; 1.º tenente Humberto Peregrino Seabra Fagundes, do Q. S., por ter de acompanhar o general José Pessoa, de quem é Ajudante de Ordens, até a 8.ª Região Militar.

COMANDO — Assumiu o comando do 1.º R. C. I., a 19 do corrente, o major Oscar Furtado de Azambuja.

FERIAS — Declaro, para os fins de que trata o n.º 8 do art. 328, do R. I. S. G., que deixou de gozar as ferias relativas à 1939, por emergencia do serviço, o 2.º sargento Francisco Rimoli, da D|3.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS — No 1.º R. C. I. — ao posto de 2.º sargento, os terceiros ditos Elbrino de Oliveira Rodrigues, Grenalvo Alves de Figueiredo e Helio Doria Lemos.

(a) ABRILINO MORAIS PIRES, Coronel Diretor.

Confere: HEITOR LOPES CAMINHO, Capitão, Adjunto, no impedimento do Chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 no cambio livre e a 66$410 no oficial. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Nova York	19$770	—	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$510	—	4$510
Escudo	$770	—	$770
Peso argentino	4$510	—	4$510
Peso uruguaio	6$040	—	6$040
Peso chileno	$660	—	$660
Corôa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

	Abertura	Reab.	Fecham.
A 90 D/V.			
Dolar (oficial)	16$460	—	16$460
Dolar (livre)	19$590	—	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	—	16$500
Dolar (livre)	19$640	—	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	—	16$520
Dolar (livre)	19$660	—	19$660
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 23 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs. ests.	—	80$050	61$822
Londres, lib. "area"	—	79$754	80$050
Italia	—	1$005	—
Reichsmark	—	8$000	—
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	4$051
Portugal	—	$772	$034
Suiça	—	4$520	4$900
Nova York	16$560	19$776	20$977
Argentina	—	4$530	4$882
Japão	—	4$665	5$718
Canadá	—	—	19$400
Chile	—	$660	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	719.774.272
Total	719.774.272

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	36$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para os do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.02 ¾	4.03
S/Genova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por P. C.	9.25	9.25
S/Berna, tel., por F. C.	22.79	22.80
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.87	23.87
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	3.87	3.87
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	22.80	22.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.80	17.80
S/Londres, £, t/compra	17.60	17.60
S/N. York, 100 $, t/venda	440.50	440.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	440.00	439.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17 00	17 00
S/Londres, p/£, t/compra	16 00	16 00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 24.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.10	10.20
S/Londres, £, t/compra	9.00	10.10
S/N. York, 100 $, t/venda	286.00	288.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	285.50	285.50

EM LONDRES

LONDRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ tt.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37 70	37 70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista		
Lisboa, s/Londres, t/e., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bem colocada e calma, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS	
13 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	788$000
10 Idem, idem, idem, idem	787$000
16 Div. emis., 1:000$, port., p/hoje	812$000
47 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	806$000
50 Idem, idem, idem, cautelas	790$000
REAJUSTAMENTO	
78 De 1:000$ 5 %, portador	832$000
APOLICES MUNICIPAIS	
30 Empréstimo de 1917, portador	174$000
39 Idem, idem, idem, idem	173$500
10 Empréstimo de 1931, portador	196$000
1 Decreto 1.535, ed200$, portador	186$000
MUNICIPIOS DOS ESTADOS	
80 B. Horisonte, de 1:000$, 5 %, pt.	830$000
1 Idem, idem, idem, idem	825$000
APOLICES ESTADUAIS	
19 Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	610$000
9 Minas de 200$, 5 %, 1.ª serie	142$500
68 Idem, idem, idem, idem	143$000
11 Minas de 200$, 6 %, 2.ª serie	163$000
10 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	161$000
37 Idem, idem, idem, idem	160$500
167 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	82$000
7 Idem, idem, idem, idem	81$500
1 São Paulo de 200$, 5 %, port.	196$000
16 Idem, idem, idem, idem	196$500
50 Idem, idem, idem, idem	197$000
108 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:044$000
21 Idem, idem, idem, idem	1:045$000
AÇÕES DE BANCOS	
5 Banco do Brasil	438$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
100 Cia. Minas de S. Jeronimo, pref.	125$000
50 Cia. Sid. Belgo Mineira, portador	340$000
DEBENTURES	
10 Banco Lar Brasileiro	204$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortisação, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	770$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	788$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	650$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	760$000
Apólices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	812$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam o tipo 7 ao preço anterior de 11$500 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 242 sacas, contra 1.272 ditas anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	13$500	Tipo 6	12$000
Tipo 4	13$000	Tipo 7	11$500
Tipo 5	12$500	Tipo 8	11$000

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacas
Stock em 22		323.755
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.984	
Pela Central	934	
Regs. Mineiros	2.000	8.018
Total		332.673
Embarques:		
Est. Unidos	4.250	
Cabotagem	440	14.238
Total		318.435
Consumo local		500
Stock em 23		317.935
Idem, ano passado		520.659
Entradas gerais em 23		68.301
Idem, ano passado		421.272
Saidas gerais em 23		83.238
De 1.º de julho		169.863
Idem, ano passado		419.008
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		10.140

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 24

N. 5, disponivel por 10 quilos, (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 20$200.

Embarques — Hoje, 406 sacas; anter., 21.429; ano passado, ... 41.193.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 10.586 sacas; ant., 11.216; ano passado, 19.798.

Existencia de ontem por embarcar, 1.750.788 sacas; anterior, 1.740.608; ano passado, 2.612.825.

Saidas — Para diversos portos, 2.615 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 24

O mercado de café disponivel regulou estavel e o tipo ⅞ foi cotado a 11$000 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Em stock	52.013

AÇUCAR

Funcionou ontem esse mercado firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacos
Stock em 22		62.524
Entradas:		
De Campos	4.990	
De Minas	250	5.240
Total		67.764
Saidas		7.240
Stock em 23		60.524

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 24

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 24

Sacas de 60 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
3.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	2.700	—
De 1.º de set.	5.326.900	5.324.200
Exist. em sacas de 60 quilos	415.100	420.900
Exportação:		
Rio	600	—
Santos	1.600	—
Sul do Brasil	3.900	—
Norte do Brasil	2.400	—
Total	8.500	—

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE	
Tipo "Loirinha"	52$000
MOINHO BARRA MANSA	
Tipo "Catita"	52$000
MOINHO INGLÊS	
Tipo "Soberana"	52$000
MOINHO DA LUZ	
Tipo "D K"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	9.12	7.78
" em out.	9.25	7.79
" em nov.	9.35	8.03
Mercado	Firme	Estav.
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	8.25	7.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 24.

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	69.25	69.25
" em dez.	71.62	71.62

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado ed algodão estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	40$000 a 40$500
Tipo 5	39$000 a 39$600
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	38$000 a 39$000
Tipo 4	35$000 a 36$000
Matas-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	34$000 a 35$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 23

	Fardos
Stock em 22	3.123
Saidas	150
Stock em 23	2.973

Não houve entradas.

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 24

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	40$100	40$300
" em out.	41$500	41$600
" em nov.	42$500	42$700
" em dez.	43$200	43$500
" em jan.	43$700	44$200
" em fev.	43$900	44$800
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.

Foram vendidas 13.500 sacas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	39$500 a 40$500
Tipo 5	39$500 a 40$500
Tipo 6	40$000 a 41$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 24

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	41$000	41$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	700	—
De 1.º de set.	302.600	301.900
Consumo local	800	800
Exist. em sacas de 80 quilos	78.200	78.000

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.16	9.16
" em dez.	9.15	9.15
" em jan.	n/c.	9.06
" em março	9.04	9.05
" em maio	8.86	8.87
" em julho	8.67	8.67

O mercado apresentou-se de carater normal, devido à pressão dos operadores do Hedge e aos pedidos dos comerciantes.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo, 1$600 a 2$000; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200, carneiro e cabrito, quilo 2$600. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$200 e 12$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 3$000 a 5$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a 6$000. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$000 de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $600 e ¼ de litro, $400.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	25	D. de Caxias	25	B. Aires	23-3756
Leixões	27	Serra Pinto	27	Rio	23-2930
Rio	30	D. Pedro II	29	Montevi.	23-3756
Vigo	7	Raul Soares	7	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	30	Culabá	30	Leixões	23-3756
Rosario	1	Barbacena	1	Rio	23-3756
B. Blanca	2	Im. J. Silva	2	Rio	23-3756
Rio	2	Serra Pinto	2	Leixões	23-2930
B. Aires	8	Santos	8	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	28	Cairú	28	N. York	23-3756
Rio	30	Lages	30	N. Orles.	23-3756
B. Aires	4	Argentina	4	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Baltimore	25	City of Flint	25	B. Aires	43-0910
Baltimore	25	Mandú	25	Rio	23-3756
Baltimore	25	Mormacmail	25	B. Aires	43-0910
N. York	26	R. Branco	26	Rio	23-3756
N. Orlens	30	Delbrasil	30	B. Aires	23-4134
N. York	30	Moldanger	30	Rio	23-3756
N. Orlens	31	Atalaia	31	B. Aires	23-2000

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
25	Farrapo - Cabedelo	23-3756
26	Piratini - Belem	23-3443
26	Araim - S. Mateus	23-3433
27	Itassucê - Cabedelo	23-3433
28	Itapura - Penedo	23-3433
29	Aratimbó - Cabed.º	23-3433
30	Pará - Belem	23-3756
30	Erval - A. Branca	23-4320
30	Itatinga - Cabedelo	23-3433
30	Araguá - Canaviel.	23-3433
31	Itaité - Belem	23-3433
1	Inconfidente - Cabº	23-3756
3	Capivari - Aracajú	23-3443
6	Ararangua - Cabe.	23-3433
6	Itaquatiá - Cabed.º	23-3433

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
25	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
26	Vesper - S. Francisco	43-4748
27	Max - Laguna	23-3433
27	Araponga - P. Alegre	23-3433
27	S. Bento - P. Alegre	23-3443
27	O. Pinho - Laguna	43-4748
27	Angela - Itajaí	43-4748
28	Venus - Antonina	43-4748
28	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
28	Guarapuava-P. Alegre	43-6677
28	B. Macedo - Antonina	43-6677
28	Caxias - P. Alegre	23-4320
29	Araraquara - P. Al.	23-3756
29	Tutóia - S. Franc.	23-3756
30	Carioca - P. Alegre	23-3756
30	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
31	Atlântico - P. Alegre	43-6677
31	Lami - Itajaí	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
25	Carioca - Natal	23-3756
27	Caxias - A. Branca	23-4320
28	C. Riper - Belem	23-3756
29	Miranda - Penedo	23-3756
6	Uçá - Tutóia	23-3756
6	Baependi - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
25	A. Nascim.º - Laguna	23-3756
25	Piratini - P. Alegre	23-4320
26	Max - Laguna	23-3443
27	Tutóia - Itajaí	23-3756
27	Ana - Florianopolis	23-3443
28	Inconfidente-P. Aleg.	23-3756
30	Erval - P. Alegre	23-4320

Nav. Aerea

Chegada	Proced.	Companhia	Destinos	Saida
—	....	Condor	B. Aires e Santg.º	25
25	B. Aires	Panair	B. Aires	26
25	Chile	Air France	Europa	25
25	E. Unidos	Pan Am. Airways	....	—
25	Roma	Lati	....	—
—	....	Condor	M. Grosso e Perú	26
26	P. de Caldas	Panair	P. de Caldas	26
26	Belem	Panair	Recife	27
27	B. Aires	Condor	....	—
27	E. Unidos	Pan Am. Airways	....	—

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

66—A quem se deve o primeiro jardim da infancia criado no Brasil? — O primeiro jardim da infancia foi criado no Brasil pela insigne educadora D. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade, natural de Ouro Preto, e que, tendo feito demorados estudos pedagógicos nos Estados Unidos, ao regressar ao Brasil, fundou nesta capital, á rua do Catete, a aludida escola infantil.

67—Quais são as mais antigas raças bovinas do Brasil, e onde se formaram? — As mais antigas raças bovinas do Brasil, a "mocha" e a "cafacú", formaram-se nos campos do bandeirante Amaro Leite, em Goiaz.

68—Quem foi a senhora Curie? — Em colaboração com seu marido, o grande fisico francês Pierre Curie, falecido em Paris, esmagado por um caminhão, em 1906, a senhora Glodowska Curie, de origem polonesa, falecida em 1934, foi a descobridora do radium.

69—Quem é o autor do primeiro trabalho sobre numismática publicado em nosso país? — Miguel Arcanjo Galvão, e a obra intitulou-se "A moeda do Brasil".

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

71 - Solano Lopez, do Paraguai, tinha uma favorita?

72 - Que nomes teve, antes do atual, a nossa lagoa Rodrigo de Freitas?

73 - Quem inventou o carro dormitorio Pullmann?

74 - O palito de dentes é um acessorio antigo?

75 - Qual o capital inglês invertido no Brasil, até 1920?

70—Em que ano foi criado o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro? — Data de 1856, por decreto imperial de 2 de julho, com o nome de Corpo Provisorio de Bombeiros da Corte. Teve como primeiro comandante o major de engenheiros João Batista de Castro Morais Antas.

A CURA DO IMPALUDISMO

Há mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sezões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficiente, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar sua ação anti-palúdica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura" cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3.50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

Radiofonices

RAFAEL HERRERA

A Divisão Internacional da Victor National Broadcasting Company tem dado a conhecer periodicamente aos ouvintes da América Latina os nomes e biografias do pessoal que tem a seu cargo a apresentação dos programas das suas estações de ondas curtas. A adição mais recente ao já numeroso grupo de escritores e locutores da R C A Victor NBC foi de Rafael Herrera, jovem anunciador mexicano que é uma promessa do radio.

Rafael Herrera nasceu na cidade do México, no ano de 1918, e ali fez os seus primeiros estudos. Ele estudou tambem em instituições educativas dos Estados Unidos. Desde a idade de 12 anos Rafael Herrera se tem interessado no radio em todos os seus aspectos, e hoje ele já se converteu num dos melhores locutores de radio do México.

Herrera tem viajado extensamente no México, nos Estados Unidos e em Cuba, e fala perfeitamente tanto o inglês como o espanhol. A sua atuação no radio começou na cidade do México em 1936, numa estação particular em que tinha a seu cargo a Hora Norte-Americana. Nesse programa eram transmitidas sempre as peças mais recentes do repertorio de música popular dos Estados Unidos. A Hora Norte-Americana se tornou tão conhecida que, depois de ter comercialisado os seus programas com todo o êxito, foi tomada por uma estação maior, a KERZ. Este foi o começo dos sucessos de Rafael Herrera. Desde então tem tomado parte em inúmeros programas de radio no México e nos Estados Unidos.

Herrera entrou recentemente para a Divisão Internacional da R C A Victor NBC como escritor e locutor, podendo ser ouvido durante os periodos destinados ás noticias e a varios outros dos programas de ondas curtas transmitidos pelas estações W R C A e W N B I.

* * *

No popular programa "Samba e outras coisas", que os irmãos Henrique e Marilia Batista irradiam todos os domingos das 10 ás 12 horas ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, estréia hoje o cantor Reinaldo Cruz, que vinha fazendo parte dos programas de estudio da Vera Cruz.

* * *

Mais um bonito programa de estudio será oferecido amanhã pela estação de Copacabana, com Renato Braga, Dircinha Batista, Elisinha Pierotti, Manuel Reis, Louis Cole e outros elementos de valor do cast da P R H 8.

* * *

A Radio Mayrink Veiga irradiará hoje diretamente do estadio da rua Guanabara, o empolgante jogo de futebol a ser disputado entre o Fluminense e o Vasco da Gama, em prosseguimento ao campeonato carioca. Atuará como speaker, Gagliano Neto.

* * *

Amanhã, segunda-feira, Jorge Fernandes fará o seu primeiro recital do mês, ao microfone da Radio Mayrink Veiga. Jorge Fernandes cantará ás 18.30 e ás 21,05 horas, oferecendo um programa cuidadosamente escolhido. Depois de amanhã, terça-feira, Jorge Fernandes fará o seu segundo e último concerto do mês.

* * *

Na "Hora do Brasil", de amanhã, será irradiado um programa de música ligeira com o concurso de Silvinha Melo e o conjunto regional de Benedito Lacerda.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15.30 — Transmissão do jogo Fluminense x Vasco da Gama — Gagliano Neto. 17.15 — Programa Dansante. 18.30 — Bazar de música. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro, com H. Aquino. 19.15 — Continuação do Bazar de música. 20.30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20.45 — Continuação do Bazar de música. 22 — Programa de grandes orquestras. 23 — Ultimo jornal falado.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom-Dia — Radio Jornal Tupi. 10.05 — Ritmos Brasileiros. 10.30 — Hora do Guri — Programa de Estudio. 11.30 — Parada Semanal Odeon. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15.30 — Transmissão do jogo Fluminense x Vasco da Gama, na palavra de Ari Barroso. 1815 — Jimmy Dorsey e sua Orquestra. 18.30 — Hora Homeopática. 10 — A Voz do Havai. 19.15 — Coro dos Apiacás sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Vila Lobos. 19.30 — Canções Internacionais. 19.45 — Andrews Sisters. 10 — Calouros em desfile, com Ari Barroso. 21 — Trechos selecionados de operetas. 21.30 — Programa ligeiro variado. 22 — Domingo Esportivo, com Ari Barroso. 22.30 — Canções célebres. 23 — Jornal Tupi — Boa-noite musical.

RADIO NACIONAL (P R E 8) DE 8 AS 24 HORAS

8 — Abertura — Melodias favoritas 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo: com Saint Clair Lopes, Vicente Celestino, Janir Martins, Alberto Perrone, Manuel Monteiro, Orquestra de P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15.30 — Futebol: Diretamente do campo do Fluminense, entre esta equipe e o Vasco, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá Dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Piccolino e do "cast" da P R E 8. Ás 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal falado.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Efeméride Cristã — Programa Luso-Brasileiro. 11 — 1.ª edição do "P R B 7 Jornal". 12.30 — Trindades de Portugal. 14.30 — Programa variado. 15 — 2.ª edição do "P R B 7 Jornal". 15.30 — Jogo Fluminense x Vasco — Locutor Mario Provenzano. 18 — Radio "Cock-tail" Dansante. 19 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia — Bom-dia musical. 10 — "Voz traço de união", de Manuel Caramés. 12 — Músicas populares. 12.30 — "Romarias de Portugal" — Estudio. 15 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo S. Cristovão x Flamengo, por Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa do jantar. 19 — "Manuel Monteiro" — Estudio. 22.15 — Final.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

PROGRAMA PARA HOJE

10 horas: Hora certa. Transmissão diretamente do salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, de um Concerto Sinfônico, pela Orquestra Sinfônica Brasileira S. A., sob a regencia do maestro Eugen Szenkar. 15 horas: Hora certa. Transmissão da ópera "Carmem", de Bizet — em gravações. 20 horas: Hora certa. Transmissão em combinação com a P R D 5 — Radiodifusora do Distrito Federal, de um programa comemorativo do "Dia do Soldado". 21 horas: Hora certa. Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

PROGRAMA PARA AMANHA

9.30 horas: "Hora Infantil" da P R D 5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, para o 1.º turno. 12 horas: Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Suplemento musical: "Música Sinfônica". 13 horas: "Hora Infantil" da P R D 5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, para o 2.º turno. 17 horas: Hora certa. "Jornal dos Professores" da P R D 5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal. 19 horas: Hora certa. Noticiario. 19.10 horas: "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 20 horas: "Hora do Brasil" do Departamento de Imprensa e Propaganda. 21 horas: Programa com obras dos compositores já comentados na serie de programas intitulada "A Vida e a Obra dos Grandes Músicos". 23 horas: Hora certa. Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa variado. 9.30 — Irradiação do jogo Vasco x Madureira. Campo do Vasco. 10.30 — "Hora dos Bairros". 11 — Programa variado. 11.30 — Programa do Jeca, com Juvenal Fontes e Rosinha. 12 — Jornal. 13 — Canções Internacionais. 13.30 — Intervalo. 14.30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15.30 — Irradiação do jogo Fluminense x Vasco da Gama. Speaker: Antonio Cordeiro. 17 — Programa variado. 18.30 — Jóias musicais. 19 — Hora de Arte. 20 — Música de opereta. 20.30 — Azes do ritmo. 21 — Resenha esportiva a cargo de Antonio Cordeiro. 21.30 — Programa variado. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "La Traviata", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

A P R D 5 (1.400 K/CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, segunda-feira, dia 26, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

As 9.30 e ás 13 horas: Hora Infantil — Geografia: As cinco partes do mundo; paises, formas principais de governo. Programa de educação civica do Departamento de Educação Nacionalista.

Das 11 ás 13 horas: Hora Juvenil — Palestra educativa — Programa de educação civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista.

Suplemento Musical: Programa instrumental — Programa de canções americanas — Programa de operetas vienenses.

Ás 17 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentarios.

Suplemento Musical: Concerto em 16 maior para piano e orquestra de Paderewsky, pianista Jesús Maria Sanroma e orquestra Pops, de Boston, sob a regencia de Artur Fiedler: O Paradiso da Africana de Meyerbeer e Credo a una Possanza do Andrea Chenier de Giordano; Vissi d'arte da "Tosca", do Puccini, e Un bel dinvedremo, da 'Mme. Butterfly", de Puccini; Vecchia Zimarra, da "Bohemia", e Canção da cerveja da Martha de Flotow. Metropólis, fantasia de Grofé, pela orquestra de concertos de Paul Whiteman; Jubileu do Sketche sinfônico de Chadwick; Dirge da Suite Indiana do Mac Dowell; Preludio de Edipus Tyrannus e Noite Solitaria de Kenam e o Pavão Branco de Charles Griffes.

Ás 19 horas: Hora da Prefeitura: Noticiario administrativo.

Suplemento Musical: Quinta Barcarola de Fauré; Noturno em forma de valsa de Pierné; Baigneuses au soleil de Deodat de Severac; Idylle de Chabrier; Le sons e les parfuns dan l'air du soir de Debussy e Bourrée fantasque de Chabrier.

Ás 19.30: Hora do Trabalho: CCA.
Ás 20 horas: Hora do Brasil.

BRITISH BROADCASTING (G S E e G S F)

20.25 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20.30 — Noticiario em inglês. 20.45 — Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. 21 — Noticiario em português. 21.15 — Palestra em português. 21.30 — Programa musical apresentado em português. 22 — Noticiario em inglês e comentarios. 22.15 — Programa apresentado em espanhol. 22.45 — Palestra em espanhol. 23 — Big Ben. 23 — Noticiario em espanhol. 23.15 — Fim da transmissão.

N B C — R C A VICTOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16.45 — "Nada mais incrivel do que a verdade"; Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Arensky: Variações sobre um tema de Tchaikowsky; Brahms: Valsas Liebeslieder; Handel: Suite Alcina.

GENERAL ELETRIC (W G E A)

(EM PORTUGUAES)

20.15 — Orquestra de baile. 20.30 — Os sucessos. 21 — Favoritas antigas. 21.30 — Música dansante. 22 — Concerto. 22.30 — Salão de concerto. 23 — Hora do Repouso.

BOTAFOGO

LEILÃO JUDICIAL

MAGNIFICO E BEM SITUADO PREDIO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 35 (PROXIMO A PRAIA E AO MOURISCO)

Sólido e bem conservado predio para moradia de dois pavimentos, construido em centro de grande terreno de 10,30 x 40,40, será vendido no próximo dia 2 de Setembro, às 4 horas da tarde, no proprio local acima, pelo leiloeiro PAULA AFONSO. A venda será feita sem onus e o predio poderá ser visitado por gentileza do sr. inquilino.

Dr. F. de Sá Pires

Docente de Clinica Psiquiátrica - Doenças mentais e nervosas - Sifilis nervosa. Av. Graça Aranha n.º 26. — 3.as, 4.as e 6.as feiras, de 17 às 19 horas. Telefone: 22-5654.

TEATRO GINÁSTICO

COMEDIA BRASILEIRA

Organização do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação

HOJE – AS 15 HORAS

VESPERAL

AS 20 E 45

CAXIAS

a grande peça de Carlos Cavaco

AMANHÃ E TODAS AS NOITES

CAXIAS

O ESPETÁCULO DO-MOMENTO!

TEATRO CARLOS GOMES

(Gentilmente cedido pelo Serviço Nacional de Teatro)

Às 21 hs., Amanhã – 2.ª feira – Amanhã, Às 21 hs.

Dia do Artista

Comemorado com grandioso espetáculo, com a presença dos Paraninfos Dr. LOURIVAL FONTES e D. ADALGISA LOURIVAL FONTES

PROGRAMA

Prólogo: — HINO NACIONAL, pela Grande Orquestra organizada pelo "Centro Musical".

1.ª PARTE:

Speakers: Zambalá Tamberlyck e Danilo Oliveira. — FOSCA, trecho de Carlos Gomes, pela Orquestra. MATER DOLOROSA — episodio dramático de Iveta Ribeiro, por Italia Fausta, Tina Vita, Mafra Filho e Sandro Polloni; LIBELULA, bailado de Kreisler, pela primeira bailarina clássica, srta. Madeleine Rosay, premio de viagem da "Escola de Bailes do Municipal"; IMPROVISAÇÃO AO PIANO, sobre quatro notas dadas pelos espectadores, por Murare; QUEM CULPAR AFINAL, canção de Gastão Lamounier e Mario Rossi e FESTA ILUMINADA, romanza de Francisco Mignone, pelo cantor Albertinho Fortuna; PARODIA-HUMORISMO, de Luiz Peixoto e Raul Portela, pela divete Beatriz Costa; SAPATEADO FANTASISTA, pelo bailarino Da Ferreira; NA RODA DO SAMBA, de Heloisa Helena, por Haidé Marcondes; PARODIA DO RIGOLETO, de Tulio Berti, pelo proprio; EU SONHO SEMPRE COM ELE, canção alemã de Franz Grothe, pela cantora prof.ª Ghyta Yamblousky; CHE GELIDA MANINA, da Boheme, de Puccini, pelo tenor Armando Figueiredo; MEU CAVALO ZAINO, rasqueado de Raul Torres, pelo cantor Jaime Brito; SI, MI CHIAMANO MIMI, de Puccini e IL BACIO, de Ardeti, por Haidé Brasil, acompanhada pela prof.ª Helena Innecco; JURA-ME, tango de Maria Grever e NO QUIERO VERTE LLORAR, de Cadicamo e Cobian, por Carmelita Pereda e Aventino Costa.

2.ª PARTE:

Speaker: Carlos Machado: — SCHIAVO, trecho, de Carlos Gomes, pela Orquestra; AVES DE ARRIBAÇÃO (Rajski Ptak), canção polonesa de Ludemir Rásycki e a romanza QUANDO UMA FLOR DESABROCHA, de Francisco Mignone, por Delvair Muller; MANIA DE PERSEGUIÇÃO — Cortina de Ciro Costa, por Ligia Sarmento e Carlos Machado; BARALHO MELODIOSO, de Atti e Léo Vilar e a rumba "E FOI ASSIM", de D. Augusto e Amaro Silva, pelos Anjos do Inferno; MULTAS CONJUGAIS, sketch de Artur de Oliveira, por Cordelia e Plácido Ferreira; VOCÊ ME PROMETEU, romanza de J. Cabral, por Aurea Brasil; MARIA LÁ E CÁ, rumba-canção de Well Rith, por Ceci Medina; UM CASO CLÍNICO, cortina cómica de Adão Carrazzoni, pelo proprio e C. Machado; TARANTELLA, dueto da "Traviata", pelos cantores Guiomar Santos e Angelo Freitas; O RADIO, sketch de Paulo Orlando, por Déla Selva e Darci Cazarré; CANTOS DOS BOSQUES DE VIENA, da "Boheme", por Vera Maia e A. Freitas; PALESTRAS CAIPIRAS, de Genesio Arruda e Januaria França; VALSA DE CHOPIN e FOME NA RUSSIA, pelo Trio Sossof; Da Companhia Lirica do Teatro Municipal tomam parte: a consagrada soprano TOSHIKO HASEGAWA e o célebre tenor TOMAZ ALCAIDE. O querido astro cinematográfico JOHN BOLES, ora no "Cassino Atlântico", assistirá o espetáculo de uma frisa.

PREÇO: POLTRONAS — 6$000 (selo incluso)

N. B. — O ensaio geral desse espetáculo será no Teatro Ginástico, às 14 horas; pedimos aos srs. artistas que levem suas partituras.

LISTA DOS concurrentes contemplados na apuração feita em 15-8-40 na P.R.A.-5 RADIO SÃO PAULO

1.º premio 5:000$000

Abiael de Campos Rodrigues, Rua Sizenando Nabuco, 566 — Estação de Amorim — Rio de Janeiro.

2.º premio 2:000$000

Odilon de Moura Castro, Travessa Noschese, 20 — São Paulo — Est. São Paulo.

3.º premio 1:000$000

S. Kanla — Caixa Postal, 62 — Baurú — Est. São Paulo.

4.º premio 500$000

Alice Gomes, Rua General Câmara, 339 — Santos — Est. de S. Paulo.

5.º premio 250$000

Amelia Bernardes, Rua 9 de Julho. — Olimpia. — Est. de São Paulo

95 premios de 50$000

Alice Correia — Nilópolis — Mari Araujo — Carioba — Anita Machado de Campos, Limeira — Hale Sales, São Paulo — Dirce Gomes, Londrina — Augusta Gomes Mourão, Rio de Janeiro — Agenor de Sousa, Rio de Janeiro — Diva Conceição Toffoli, Cafelandia — Olindo Latta, Rio de Janeiro — Daniel Paradizo, São Paulo — João Fernandes da Silva, Rio de Janeiro — Luiz Manucati, Marilia — José Marques de Oliveira, Campos do Jordão — Iolanda Cardoso, Rio de Janeiro — Alvaro Ferreira da Silva, Rio de Janeiro — Eunice de Melo, Garanhuns — Helio Cavalcanti, Lorena — Vicente Cafaldo — Taquaritinga — Milton de Oliveira, Rio de Janeiro — Arnaldo Duarte, Jundiaí — Dirce Prielli, Santos — José Soares dos Santos, Ribeirão Bonito — Gininho Munerato, Jaú — Elias Abib, Duas Barras — Linda Asturiam, São Paulo — Maria Francisco, São Paulo — Angelina Barros Leite, Rio de Janeiro — José Silento, São Paulo — Luiz Silva, S. Caetano — Agine França, Rio de Janeiro — Zenaide Pinto, Sapinópolis — Astrogilda Melo, Rio de Janeiro — Ligia Peregrino, Marilia — Afonso Marins, Grajaú — Walter Nanini, Campinas — Raquel Gorodescke, Olimpia — Raimundo Avoletta, Jaú — Nina Bueno, São Paulo — Prof. Claudio Sanches, São Carlos — Guiomar Drumond, Rio de Janeiro — Julia de Lima Rangel — Martiniano Ribeiro, Sta. Rita de Sapucaí — Francisca Capalbo, São Paulo — Manuel Conceição, Rio de Janeiro — Nilo Gonçalves Lopes, Itú — Elza Cerqueira, Rio de Janeiro — Salma Zakzuk, Pindamonhangaba — Argeu Ferraz, São Paulo — Francisco Cesar, Rio de Janeiro — Clarice de Sousa, Rio de Janeiro — Enide Pichani, Rio Claro — Gilberto L. da Silva, Petrópolis — Francisco M. Cordeiro, R. de Janeiro — Otavio M. Barros Pacheco, Limeira — Helio Tesci, São Paulo — Manuel de Sousa, São Paulo — Cicero Mendes, Olaria — Aloisio Guimarães, R. de Janeiro — Maria Velanga, Itapuí — Alberto Keabari, Presidente Alves — Abilio Augusto Pereira, Rio de Janeiro — Maximiliana Haddad, Monte Mór — Gustav Uhlendorff, São Paulo — Adelia Peregrino, Campinas — Minervina Rocha, São Paulo — Eunice Pascarelli, R. de Janeiro — Heloisa Vimieiro, Belo Horizonte — Iva Borges, Rio de Janeiro — Gilberta Conforte, Martinópolis — Luiz Gonzaga de Sousa Jr., Estação de Ramos — Noemia de A. Rego Silva, Todos os Santos — Mariana Gomes Dias, Jaú — Antonio Homero, Pontal — Miguel Pio Gonçalves, Rio de Janeiro — Irede Guaranha, São Paulo — Cacilda José Teixeira, Pavuna — Silvestre Carvalho, Campos do Jordão — Dee H. Hardeman, São Paulo — Margarida C. Masini, São Paulo — Nicolau Rizzo, São Paulo — H. Pirotti, Ribeirão Preto — Francisco Marchiore, Jundiaí — Luiz Machado, Sto. Anastacio — Ana Escobar, Rio de Janeiro — José B. A. Santana, R. de Janeiro — José Francisco de Farias, Pernambuco — Flora Barude, Agudos — Maria Silva, Barra do Piraí — Maria Beatriz de Morais Prado, Jaú — Carlina Oliveira, Jacarepaguá — Nené Galdino, São Paulo — Rubens Pereira, São Paulo — Argentina Bolognesi, Sto. André — Maria Aparecida Tognini — São Paulo — Ozorio Ferraz Nogueira, São Paulo, Jaçanã.

DR. C. CARNEIRO DE NOVAES

Da Clinica Cirúrgica Maurili Santos e do Instituto dos Bancarios — CIRURGIA GERAL — MOL. SENHORAS — VIAS URINARIAS — ED. PORTO ALEGRE — Sal. 814-15-16. Das 16 às 19, diariamente — Fone: 22-3054 — Residencia: 25-6660. SO' ATENDE COM HORA MARCADA

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Augusto Kulling, Arnaldo Morati, Miguel Ferreira Neto, José da Fonseca Rangel Junior e Maria de Lourdes Amaral Sharp — 1.ª parte deferida; Artur Barros — Total deferido.

A Junta Administrativa, na sua última reunião, julgou os seguintes:

Euridice, beneficiaria de Serafim Correia Silva Junior, do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, no Distrito Federal; Manuel Silva Terra, do Banco Italo-Belga, no Distrito Federal; Edesio, filho de Decio Couto Quartin, do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, desta capital — Ratificados os despachos do presidente, concedendo mais 30 dias de internação.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

— Albertino Francisco Pereira, Nicola Padula, Francisco Oravec, João Luis Wolff, Emilio Cordeiro Pacheco, Rubens Martins de Araujo e Fernando de Carvalho — Mantidas, voltando a exame após um ano; Jorge Asti e Roberto Vicente Moreti — Concedidas, voltando a exame após um ano; Alvaro Julio da Silva Rocha Junior — Concedida, voltando a exame na primeira quinzena de janeiro de 1941; Albert Renaud — Denegada.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 16 radiografias, 46 consultas, 8 visitas domiciliares e 31 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 14588 empréstimos, na importancia de	39.804:600$000
Concedidos, ontem, no interior, 5 empréstimos, na importancia de	10:700$000
Total geral, 14593 empréstimos, na importancia de	39.515:300$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 3; auxilios à enfermidade, 6; auxilios à maternidade, 27; pensões, 1; consultas médicas, 166; visitas domiciliares, 17; exames de laboratorio, 110; radiografias, 61; internações hospitalares, 28; inspeções de saude, 71; empréstimos simples, 13, na importancia de . . . . . . 24:300$000.

Noticias Diversas

MODIFICADA A TABELA DO CAMPEONATO DE XADREZ DA L. B. E.

A Liga Bancaria de Esportes, em virtude da desistencia do Crédito Real Atlético Clube do campeonato de xadrez, acaba de modificar a tabela do returno desse certame, cujos jogos agora obedecerão à seguinte ordem: 2 de setembro — Minasbank x Associação Atlética Banco do Brasil; 5 de setembro — A. A. Banco do Brasil x Lar Brasileiro; 9 de setembro — Lar Brasileiro x BAT Clube; 12 de setembro — BAT Clube x Minasbank; 16 de setembro — Lar Brasileiro x Minasbank; 19 de setembro — BAT Clube x A. A. Banco do Brasil.

CORRESPONDENCIA

..Bancario Gerson Assis[?] — As que estamos informados, o assunto de que é objeto sua carta de 21 do corrente mês encontra-se em estudo no Departamento Administrativo dos Serviços Públicos.

A EMBAIXADA DOS BANCARIOS PERNAMBUCANOS RECEBIDA NO SINDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

O Sindicato Brasileiro de Bancarios, em reunião ordinaria que realizará na próxima segunda-feira, receberá oficialmente a delegação dos bancarios pernambucanos que se encontra nesta capital, devendo nessa ocasião receber da mesma delegação os anais do 1.º Congresso de Bancarios, realizado em Recife, no mês de dezembro último.

Para essa reunião, que terá aspecto solene, foram especialmente convidados todos os elementos integrantes dos varios orgãos representativos do Sindicato, tais como os membros do Conselho Fiscal, da Comissão de Sindicancias, da Comissão do Salario Minimo do Distrito Federal, dos representantes da classe no Instituto dos Bancarios, do Departamento Juridico, etc.

A reunião terá inicio às 19 horas, na sede do Sindicato, à Avenida Rio Branco, 114 - 11.º andar.

DA MOCIDADE AS PORTAS DA VELHICE

A mulher se encontra sempre diante do seu grande problema: — os males proprios do seu sexo. Desde os treze anos, quando se torna verdadeiramente mulher até os cincoenta, quando atravessa a chamada idade critica, os seus incômodos se repetem todos os meses, — refletindo, muitas vezes, enfermidades que, se forem descuidadas ou tratadas com remedios ineficazes, tornar-se-ão crônicas e incuraveis. E tão grandes e torturantes são os sofrimentos que essas enfermidades lhe trazem que a sua vida se resume numa sucessão de martirios e há, para ela, em cada mês muitos dias que lhe são verdadeiros espantalhos. Não se deixe, prezada leitora, dominar por esses males. Não permita que eles lhe roubem a saude, porque perder a saude é perder a mocidade, os encantos, a alegria! O Regulador Xavier fabricado em duas fórmulas diferentes — o n. 1 e o n. 2 — de acordo com as naturezas diferentes das enfermidades femininas — é o remedio eficaz e poderoso contra essas enfermidades — pois as combate com vigor e as afasta definitivamente. O Regulador Xavier n. 1, aplica-se nos casos de regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequencias. O Regulador Xavier n. 2, aplica-se nos casos de falta de regras, regras diminuidas, irregulares, retardadas, insuficiencia ovariana e suas consequencias. Milhares de atestados médicos e populares, varios anos de grande sucesso — consagraram o Regulador Xavier como remedio de confiança da mulher.

O REGULADOR XAVIER — assegura para a mulher desde a mocidade até às portas da velhice — a saude que é a chave e o segredo de sua felicidade, de sua alegria e do seu bem estar.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA

FABRICA DA ESTRELA

De ordem do sr. cap. José Mendes de Freitas, diretor da Fábrica da Estrela, convido a todas as pessoas e firmas que tenham negocios a liquidar para com a mesma, a comparecerem na Fábrica, dentro do prazo máximo de 15 dias a contar da data da publicação do presente Edital diariamente das 7 às 17 horas, em virtude do próximo arrendamento da Fábrica e consequente mudança de Administração Militar para Civil.

Os interessados a que se refere o presente Edital são os que têm contas a pagar, contas a receber e valores em cauções a levantar.

E para constar lavra-se o presente Edital que será publicado durante 2 dias consecutivos e vai assinado pelo secretario da F. E.

Raiz da Serra, 19 de Agosto de 1940.

EDUARDO TOMÉ DE ABRANTES, 1.º ten. farmacêutico secretario.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 25 de Agosto de 1940

LETRAS ALHEIAS

Onde os caminhos se cruzam...

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HERCULANO Rebordão não poderia achar titulo mais estupendamente expressivo do que este — "Onde os caminhos se cruzam..." — para o seu novo livro.

Na ideação do poeta, os caminhos que se cruzam no poema são o da humilde, resignada pobreza cristã com o do ceticismo revoltado, e o da felicidade dos simples com o do tormento do usurario. Na verdade, contudo, além destes, muitos outros caminhos se cruzam no canto admiravel. Cruzam-se, por exemplo, os caminhos da velha tradição de beleza do Portugal de sempre com o da inquieta procura dos ritmos inéditos desta hora nova do mundo: Rebordão conjuga no poema, de maneira habilissima, porque puramente instintiva, a estrofe antiga, de medida curta e medievesco sabor, e o soneto impecavel, com o canto polirritmico que a ansiedade do presente criou por necessidade incoercivel. A' fala do "Mendigo", de puro acento evangélico e espontanea cadencia popular,

— "Meu pedacinho de pão,
tu cabes na minha mão
como o sol cabe na altura,
como a luz cabe no sol
e uma infinita ternura
no bico de um rouxinol..."

a esta fala, sucede, no poema, a fala do "Revoltado", que traz todo o tumulto dos descobrimentos deste instante:

— "Não havia caminhos sobre [terra...
Os homens é que fizeram
os caminhos que percorrem,
eles é que repisam e recalcam
a terra desolada dos caminhos.

Não havia distancias nem re- [gressos...
[illegible]

A quadrinha [illegible] pura, mas cheia de substancia de alma e inspiração,

— "Pode a tristeza de um triste
ser mais alegre que o sol:
para a noite sempre existe
o cantar de um rouxinol..."

conjuga-se o soneto perfeito, bloco inteiriço plasmado em definitiva materia:

"Ajudai-me a sair da encruzi- [lhada,
ajudai-me a chegar ao meu des- [tino,
enganaram-me ao longo da jor- [nada,
tantas voltas ao mundo peque- [nino...

O' tu, que vais pisando a mesma [estrada,
empresta-me o teu braço e o teu [ensino:
dize-me qual a terra abençoada
que eu ando a procurar, desde [menino.

Desde o tempo da vida, quando [a gente
tudo o que sabe, é tudo quanto [sente
(e sentir é saber lições astrais...)

Quando um astro, um sorriso, um [beijo, tudo,
em nosso pensamento ingênuo e [mudo,
é a vida que é boa, e nada mais."

Cruzam-se caminhos de poeta, iluminados de sonho, com sombrios, por vezes convulsos caminhos de pensador aflito. Cruzam-se os caminhos da crença, que na conciencia do poeta já se condensou definitivamente, com os obscuros caminhos da dúvida vencida, que ainda se lhe desenham, no entanto, nos subterraneos do espirito... De tudo isto, os exemplos que dei são documento irrecusavel, dando ao livro um sentido múltiplo e fazendo-o expressão, genuina como muito poucas, deste momento de encruzilhada que o homem vive.

Quem não perceba esta complexidade do poema novo de Herculano Rebordão sem dúvida que lhe não poderá penetrar a essencia de beleza. Isto, aliás, se poderá dizer de todo genuino, canto de poeta: quem não vá alem, muito alem, da "intenção" ma-

(Conclue na 17ª página)

POEMA

Yolanda LUIZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Estou parada. Estou esquecida.
Não tenho voz. Morri? Talvez...
Talvez tenha morrido sem sentir,
sem ver ninguem chorar, sem despedida...

Talvez me tivesse finado sem saber,
sem luz de vela, sem desesperação...
Como um pássaro ferido que caisse
parecendo que ainda voava na amplidão.

Desejo de seguir sozinha sem alarde
de madrugada, numa hora tarde,
numa hora de paz.

Seguir sem ver ninguem ficar chorando.
Fechar os olhos simplesmente como
quem vai continuar, amanhã, outra vez...

1500, vinte e dois de Abril...

LUIS DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O BRASIL possue, entre outras curiosidades, a de ter uma certidão do seu descobrimento. Não era possivel deixar de ser país burocrático porque, logo à hora do achamento, um escrivão escreveu um relatorio e o mandou a uma autoridade competente. E com um pedidosinho.

Notas aqui e dali, sabemos detalhes bem preciosos como minucias. O Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500, numa quarta-feira do oitavado da Pascoa, dia dos Santos Papas São Soterio e São Caio. No dia anterior a lua fora quarto minguante. E há tambem a hora. Pero Vaz de Caminha escreveu "Ora da béspera". Béspera por Véspera, a sétima das horas canônicas, corresponde ao escurecer, 17,50 em diante, antes da noite cerrada.

Desde 1817, quando Aires do Casal divulgou a carta de Pero Vaz, sabemos a historia miuda da jornada maritima, até a terra "novi-ter trovata".

...e asy seguimos nosso caminho por este mar de longo até terça-feira d'oitavas de pascoa que foram XXJ (21) dias d'Abril que topamos alguns sinais de terra, sendo da dita ilha. (De São Nicolau, do Cabo Verde) os pilotos diziam obras de bje LX (660) ou LXX (700) leguas, os quaes heram muita quantidade d'ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho, e assim outra a que tambem chamam rabo d'asno; e a quarta seguinte pela manhã topamos aves, a que chamam fura-buchos e neste dia, a oras da béspera, ouvemos vista de terra saber: primeiramente d'hum grande monte mui alto e redondo, e d'outras terras mais baixas, ao sul dele, e da terra chã com grandes arvoredos, ao qual monte alto o Capitão pos nome o monte Pascoal e a terra de Vera Cruz.

Sabemos igualmente, dia a dia, a crônica da semana-de-Vera-Cruz. Ocupações, episodios, sucessos locais, encontros foram registrados nitidamente:

22 de abril. Quarta-feira. Ao crepúsculo, avista-se a terra do Brasil.

23 de abril. Quinta-feira. A esquadra de Pedro Alvares Cabral, fundeia a meia legua da foz do rio Cai. Nicolau Coelho vai à terra.

24 de abril. Sexta-feira. Pela manhã a armada levanta ferro, veleja e vai fundear cerca de dez leguas ao norte, à entrada da baia de Santa Cruz (hoje Cabralia) a que chamam Porto Seguro. Entram os navios menores e os maiores ficam anco-

(Conclue na 17ª página)

Livros grandes e grandes livros

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro brasileiro está crescendo e engordando a olhos vistos. E poderia dizer mais: está-se aburguesando — ficando importante, vendendo-se caro. Há poucos anos era franzino e de estatura regular, modesto de corpo e preço — em media 200 páginas e 5$. E era leve e portatil: as moças podiam carregar, comodamente, o seu romance para ler no ônibus, na certeza de que, às vezes, durante o trajeto, as personagens resolviam as suas encrencas amorosas e se casavam sem maiores delongas; e os rapazes do interior punham nas mãos das namoradas, como delicados presentes comemorativos, frageis volumes de versos.

Ora, esse tipo de livro tende a desaparecer ou, pelo menos, [illegible] leitores de romances já não aguentam com o peso de certas novidades literarias; e, para conduzi-las, estão quase sendo obrigadas a pedir favor aos serventes das repartições ou a pagar frete nas empresas de transporte; nem podem mais lê-las a caminho do trabalho, mas, apenas quando tomam ferias ou entram em gozo de licença. Os rapazes, aqueles que ainda oferecem livros, têm que fazê-lo com a respectiva estante, como outrora só acontecia com o Tesouro da Juventude.

E os nossos livros crescem, engordam e encarecem justamente numa época de crise, de pressa e de falta de cômodos. Estamos cansados de tanto ouvir falar na carencia de dinheiro, de tempo e de espaço e, no entanto, as obras que hoje mais se compram, se lêem e se recolhem às estantes são, paradoxalmente, as mais caras, pesadas e repolhudas [illegible] nacionais. Alude-se à crise e os livros custam 10$, 20$ e 30$. Vivemos a era da pressa e, todavia, os escritores são cada vez mais exuberantes e os tradutores só prestam atenção aos volumes que dão na vista. Tudo se faz para que se ocupe cada vez menos espaço e, contudo, os livros tomam nas bibliotecas particulares e públicas areas territoriais cada vez mais extensas.

Gostaria que me explicassem o segredo desse desconcertante êxito do livro grande no Brasil. [illegible] livros grandes em virtude da ausencia de grandes livros? Ou será que, diante de um mundo atribulado, o público de letras procura as vastas piscinas literarias, buscando esquecer na repousante paisagem dos livros a visão atormentada das realidades que reclamam dramaticamente a vigilia dos nossos sentidos? Será enfim que a literatura — a abundante literatura [illegible] — é apenas o campo de diversões para onde fogem olhos espantados diante das duras imagens dos campos de concentração?

Os três últimos "best-sellers" brasileiros são romances de invejavel corpulencia: ... E o vento levou, de Margaret Mitchel, A Cidadela, de A. J. Cronin, e Rebecca, de Daphne du Maurier. O primeiro é talvez o maior romance — em extensão — já publicado entre nós, um volume gigante, com sinais evidentes de elefantiasis, em amplas páginas se instalou fortavelmente a propria [illegible] de Secessão dos EE. UU. [illegible] Cronin, não são raros os mes, bem untridos: [illegible] Três Amores e o A Familia [illegible] como exemplo. [illegible] Outros [illegible] vêm sendo divulgados [illegible] Somerset Maugham, Sem olhos em Gaza e Contraponto, de Aldous Huxley, O último civil, de Glaeser, O Patriota, de Pearl S. Buck — livros gordissimos que lembram continentes na geografia das estantes modestas.

Os proprios romancistas brasileiros não se equivam à moda: para um Graciliano Ramos que em geral parece escrever economizando as palavras, contam-se um José Lins do Rego, um Erico Verissimo, um Jorge Amado, um José Geraldo Vieira, um Otavio de Faria — cujas obras têm às vezes um carater torrencial. São romancistas, estes, que, em geral, parecem de boa vontade e no entanto são perversissimos: dão vida longa às suas personagens, matam-nas às vezes devagarinho, oferecem-lhes a felicidade em conta-gotas, regateando um amor nem sempre feliz, durante mais de 300 páginas.

E não é só no romance que o fato se observa: os varios gêneros literarios dão margem a livros de grande porte. As biografias, por exemplo: certos autores [illegible] encontram vidas que [illegible] humilhação nem [illegible] em livros pequenos [illegible] e Collier; a de Tobias Barreto, por Omar Mont'Alegre; a de Santos Dumont, por Gondin da Fonseca; a de Osvaldo Cruz, por Sales Guerra; a de Nijinsky, por sua mulher; a de Van Gogh, por Irving Stone; a de Pedro II, por Heitor Lira, em três tomos — sem falar nas de autoria de Emil Ludwig, sempre enormes, que são, de certo, pelo volume, a delicia dos leitores do gênero e o pavor das traças de qualquer gênero.

Aliás, pode-se dizer que o exemplo vem de cima: ainda agora o Ministerio da Educação, dando prosseguimento a um louvavel programa de ação cultural, lançou uma edição notavel do livro de Barleu, em primorosa tradução brasileira — livro de quasi um metro de tamanho, largo e espesso, que é, ao mesmo tempo, um primor de arte tipográfica, na opinião dos técnicos, e um legitimo trambolho, no conceito das donas de casa.

Não é de admirar, assim, que as nossas melhores coleções sejam de livros de grande formato. E' o caso da Biblioteca Histórica Brasileira, editada em São Paulo, sob a direção do sr. Rubem Borba de Morais, na qual vêm sendo divulgadas as traduções de Rugendas, Kidder, Saint-Hilaire e outros. E' tambem o caso da Coleção Documentos Brasileiros, em que acaba de aparecer um ensaio a varios titulos surpreendente de Cassiano Ricardo — Marcha para Oeste, e na qual deverá ser divulgada [illegible] volumes a Historia da Literatura Brasileira, de Silvio Romero. [illegible] há algum tempo, inclinado à idéia de mudar o formato dessa serie de estudos em torno de temas brasileiros, mas desistiu do intento, por quaisquer motivos — aqueles, possivelmente, que determinaram a moda a que me refiro. E em duas outras coleções do mesmo editor — "O Romance da Vida" e A Ciencia de hoje" — quasi que só aparecem livros de apreciavel extensão, não podendo passar sem referencia o lançamento periódico e regular dos mais gordos volumes que compõem "A Ciencia da Vida", de H. G. Wells, Julian Huxley e G. P. Wells.

A Brasiliana esgalhou-se numa

(Conclue na 17ª página)

A arte de Cândido Portinari nos Estados Unidos

NOVA YORK, agosto — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

No momento em que um pintor brasileiro — Cândido Portinari — é convidado pelo Museu de Artes Moderna de Nova York a ir realizar uma exposição nesse famoso instituto, é de um especial interesse informativo para o público o conhecimento dos fatos principais que atestam o magnifico triunfo obtido por esse artista patricio fóra do seu país.

O sr. Cândido Portinari, que fixou para 4 de setembro a sua partida para esta cidade, é o primeiro pintor, depois de Picasso, distinguido com a honra duma exposição individual no Modern Art Museum — o que por si só basta a caraterisar uma grande e definitiva consagração. Uma serie doutros êxitos anteriores já havia imposto o nome do pintor patricio, e com ele o do Brasil artistico, de que é um dos mais ilustres representantes, à atenção pública na América do Norte e na Europa.

Uma simples resenha das vitorias ultimamente obtidas nos grandes centros de cultura mundiais pelo sr. Cândido Portinari basta a dar uma idéia nitida do que a sua paixão pela arte, a sua extraordinaria atividade criadora, o seu imenso esforço individual, coroado do mais legitimo sucesso, representa como propaganda da inteligencia brasileira no exterior.

Dezenas de trabalhos seus figuram hoje em galerias públicas ou particulares norte-americanas. Seu nome e seus trabalhos aparecem como assunto habitual de comentarios nos jornais e revistas dos Estados Unidos e da Europa. Grandes revistas de circulação mundial como "Life", "Fortune", "Time", "Vogue", "P. M. Weehely", dedicam-lhe frequentemente páginas de apreciação e reproduzem as suas telas tornando-o figura já hoje familiar ao público, como uma autêntica celebridade artistica.

A projeção do nome de Portinari no exterior acentuou-se em 1935 com a sua vitoria na grande exposição mundial do Instituto Carnegie, no qual, entre perto de tresentos artistas famosos de todos os paises, obteve um dos sete premios distribuidos no certame, a segunda menção honrosa com um premio de tresentos dólares.

Mais tarde os seus monumentais afrescos do novo edificio do Ministerio da Educação do Rio, os painéis que enviou para decorar o pavilhão brasileiro na Feira Mundial de Nova York e outros trabalhos seus, despertando o mais vivo interesse dos criticos e doutros visitantes ilustres, fizeram crescer o movimento de curiosidade pela arte vigorosa e original do nosso patricio. "Fortune" reproduziu quadros de Portinari pagando-lhe (um detalhe que tem a sua importancia para o Brasil e merece registro) pagando-lhe pelos direitos de reprodução soma equivalente a três contos de réis. Logo a seguir o Modern Art Museum adquiria o seu quadro "Morro".

A exposição de Portinari no Rio, no ano passado, — a maior mostra individual de pintura já realizada no Brasil, com cerca de tresentos trabalhos — obteve o enorme êxito de que todos se recordam, inclusive no tocante ao movimento de aquisições, e repercutiu intensamente no exterior.

Cabe agora ao pintor brasileiro a oportunidade excepcional de realizar ao mesmo tempo três exposições nos Estados Unidos: uma no Instituto de Artes de Detroit, com 150 trabalhos, aberta a 16 de agosto e a encerra-se a 30 de setembro; a segunda no "Riverside Museum", de Nova York, com 27 telas, aberta até outubro; e finalmente a do Museu de Arte Moderna de N. Y. a abrir a 16 de outubro, com duzentos e tantos trabalhos.

Entre os colecionadores famosos que têm adquirido quadros de Portinari incluem-se a senhora Helena Rubinstein, que da Exposição de 1939 no Rio levou nove trabalhos, além do seu retrato; o arquiteto Paul Lester Wiener, o pianista Rubinstein (oito trabalhos); senhor e sra. Walter Hochschild, (diretor da American Metal Co. Ltd.; sra. Maria Sermolino, diretora duma seção de "Life", etc.

* * *

Interessante é, tambem, reproduzir algumas referencias de criticos publicados em jornais e revistas americanas e europeus sobre a personalidade do pintor brasileiro:

"... A tela enviada a Pittsburgh, denominada "Café", é uma composição de excelente acabamento. — (Edward Allen Jewell ("The N. Y. Times").

"... Foi durante essa parada que tive a felicidade de encontrar o grande pintor brasileiro Cândido Portinari, cujas obras, notaveis pela força e pelo carater, eu já admirava. Disse um homem de Estado da America do Norte a respeito dele: "Se eu quizesse deixar o meu retrato para a posteridade, far-me-ia retratar por Portinari, de preferencia a fazê-lo por um Lazlo ou um Malta. Talvez meus descendentes não ficassem com a representação fotográfica dos meus traços, mas diriam olhando a obra de Portinari: "Meu avô tinha personalidade, era alguem". — (Claude de Eylan, "Revue des Deux Mondes", Paris).

"... A segunda menção honrosa, com um premio de 300 dólares, foi concedida a um brasileiro, que concorreu com o quadro "Café". Apesar de ter mais o aspecto de decoração mural do que de pintura de cavalete, é impressionante e dum desenho vigoroso. O colorido é rico. — (Douglas Naylor, (The Pittsburgh").

"... Portinari bem merece do seu país, a quem levou tão prontamente as honras de premiado num certame internacional de arte. E' a primeira vez que o Brasil se faz representar numa exposição internacional Carnegie, e a tela premiada é tão caracteristica quanto pode ser um quadro". — (Meyric R. Rogers, diretor do Museu de Arte de St. Louis e membro do juri da Exposição Internacional Carnegie de 1933, "Pittsburgh Post Gazette").

"... Muito mais interessante do que as anteriormente citadas, é a tela que mereceu a segunda menção honrosa, — bela e originalissima apresentação de trabalhadores numa plantação de café do Brasil — por Cândido Portinari, único pintor sul-americano que tem individualidade entre os que compareceram à exposição. (Dorothy Grafly, "Philadelphia Record").

"Pelos painéis do pintor brasileiro Cândido Portinari, que se acham no Pavilhão do Brasil, os visitantes da Feira Mundial ficam sabendo que uma arte nativa, de consideravel vigor, está florescendo naquele país". ("Time", Nova York).

"Portinari é o mais ilustre dos pintores brasileiros. Quando seus painéis chegaram à redação de "Fortune", nossos amigos do "Museum of Modern Art" tiveram noticia do interesse que esses quadros despertavam e afluiram para vê-los. E tão entusiasmados ficaram, que escolheram um dos quadros, o que representa um morro do Rio, para figurar na exposição do "Museum", a inaugurar-se no dia 11 de maio". ("Fortune").

"... Quando o navio subiu o Atlântico em direção ao Brasil comecei a compreender, mal inâ avistei a costa longinqua, que grandes emoções me esperavam nesse país. Dentre essas emoções, quero agora destacar a impressão que me causou a obra do grande pintor brasileiro Cândido Portinari.

Os retratos, sóbrios, de técnica cuidada, bela materia, sereno e poderoso desenho, tendem à profundidade psicologica, que lhe dá tanto prestigio. Suas paisagens folclóricas, as quais dou esse nome porque mostram o verdadeiro sentido da luta do homem com a terra de origem, são obras primas de equilibrio, de finura, de humanidade... (Carlos Washington Aliseris, "Clarté", Belgica").

"... Esta serie de afrescos é dedicada a ilustrar o trabalho da terra. O pintor evitou cair num simples comentario fabulesco e idilico. Sente-se que é um trabalho grave, serio; mas a sua gravidade se harmonisa bem com o ritmo da vida da natureza". ("Domus", Italia).

"... O seu estilo peculiarmente forte e seus vigorosos maneirismos prestam-se especialmente para a execução de trabalhos monumentais.

Parece ser, no momento atual, o mais notavel dos pintores das Américas, e, se a sua influencia continuar a crescer, dará lugar, no Brasil, inquestionavelmente, a um movimento comparavel ao da renascença mexicana.

Como Rivera, Portinari pinta a gente simples de sua terra, nobilitando suas humildes

(Conclue na 17ª página)

Um grupo de visitantes na galeria de Portinari, onde se encontram dois dos seus quadros surrealistas e dois retratos — os da poetisa Adalgisa Neri e da esposa do pintor

CINEMATOGRAFIA

"CAVALGADA DE AMOR"

Simone Simon, numa cena do filme "Cavalgada de amor", que o Plaza estreará amanhã

"Cavalgada de Amor" — o filme máximo do momento — vai ser apresentado ao público carioca, amanhã, após longa espectativa em torno dessa super-produção francesa. Será, sem dúvida, um acontecimento que alvoroçará o mundo feminino, pois o filme é, na verdade, todo dedicado ao Amor, o que quer dizer, à Mulher.

"Cavalgada de Amor" mostra, na sua narrativa agil e brilhante, nos seus diálogos cintilantes de verve, nas suas cenas espetaculares e suntuosas a evolução do casamento através dos seculos... Primeiro, sob o regime feudal... A seguir, quando a burguesia dominava e, afinal, nos dias presentes, quando a mocidade sabe encarar com espirito esportivo, os graves problemas sentimentais...

"Cavalgada de Amor", dentro da sua trama original, serve para a reaparição de Simone Simon num papel de delicado romantismo, ao par de muito comovente e humano... Como o filme narra, simultaneamente, três historias de amor, alem de Simone Simon, surgem tambem: Janine Darcey e Corine Luchaire.

"Cavalgada de Amor" — dirigido por Raymonde Bernard, será estreado no Plaza, amanhã.

Robert Montgomery está no "Metro", no impressionante "O Conde de Chicago"

Marcando a vitoria mais bonita de sua carreira, mostrando-se artista maior que nunca, revelando facetas novas de seu talento, ROBERT MONTGOMERY está, no "Metro", desde sexta-feira, empolgando todo um grande público com um dos mais invulgares filmes já produzidos pela Metro-Goldwyn-Mayer: "O CONDE DE CHICAGO", que Richard Thorpe dirigiu — e que é, de ponta a ponta, um esplêndido triunfo de Montgomery na personagem de "Sedoso", Kilmount, o "gangster" descendente da nobreza britânica, que, homem feito, em pleno apogeu de sua carreira de luminar do crime, em Chicago, é chamado à terra de seus maiores para receber um castelo e um titulo que lhe dá asento na Câmara dos Lordes. O conflito que se arma em seu espirito e as ciladas que o Destino lhe arma — são "momentos" arrebatadores, que a arte de Montgomery transforma num dos mais brilhantes desempenhos já admirados no cinema. Edward Arnold é outro artista valioso enriquecendo a interpretação desse filme que o "Metro só exibirá, por determinação de sua programação, até quinta-feira próxima.

"Um sonho para dois"

Ann Sheridan, estrela de "Um sonho para dois", o filme que será exibido sexta-feira no Odeon

"Um sonho para dois" (It all came true)) é uma historia feita como uma luva, para a beleza e o tipo especialissimo de La Sheridan! Um "cocktail" de comedia e de drama, predominando a dose de comedia, muito bem condimentada com um romance belissimo, em que triunfam Sheridan e Jeffrey Lynn.

O "team" de acompanhantes é do melhor material encontrado nos estudios da Warner.

Teremos, assim, Zasu Pitts, Una O'Connor, Jessie Busly, Felix Bressart, John Litle, Brandon Tynan, Grant Mitchell, excelentemente dirigidos pelo malicioso Lewis Seller.

Nada menos de cinco músicas, todas bonitas, enchem o filme de alegria, principalmente porque são músicas, cantadas por... Ann Sheridan!

Preparem-se para enlouquecer... e previna a familia com tempo, pois já na sexta-feira, Ann Sheridan estará no Odeon, no seu belissimo filme para a Warner: "Um sonho para dois".

"A BELA LILLIAN RUSSELL"

Uma cena do filme "A bela Lillian Russell", que o São Luiz vai exibir sexta-feira

Desta vez, é a cidade de Nova York, em todo o seu esplendor, que serve de "back-ground" para a magnificente historia de "A bela Lillian Russell", a primeira "glamour girl" da América e a rainha de todas as artistas de teatro.

Ela torna a reviver através os tempos, na resplandescente produção da 20th Century-Fox — "A bela Lillian Russell", encarnada pela inegualavel Alice Faye, secundada, por sua vez, pelos simpáticos galãs, Don Ameche e Henry Fonda.

A triunfal e extravagante vida de amores da famosa Else Russell, a imcomparavel criatura que foi o delirio da Broadway no século XIX, será revivida em toda sua magnificencia, na pelicula que será estreada na tela do São Luiz, no próximo dia 30.

O BRASIL ASSISTIRA' "... E O VENTO LEVOU" EM SUA METRAGEM TOTAL, CONFORME FOI EXIBIDO NOS ESTADOS UNIDOS

Clark Gable (Rhett Butler) e Vivien Leigh, (Scartell O'Hara), as principais figuras de "...E o vento levou", o super-espetáculo que, como se sabe, em "avant-première" de gala, em beneficio da Cidade das Meninas, será apresentado a 12 de setembro no Metro

Assim que cresceram de vulto as noticias de que "... E o vento levou" se aproximava das telas brasileiras, grande parte do nosso público, sabedor pela leitura de revistas americanas e mesmo de noticiarios publicados em varios jornais brasileiros, de que o famosissimo filme é o de maior metragem até hoje realizado, consumindo a sua projeção três horas e quarenta e cinco minutos, sendo que quatro horas, portanto, cada uma de suas sessões, dada a inclusão do jornal nacional — grande parte desse público, naturalmente, em cartas e telefonemas dirigidos à representação da Metro no Rio de Janeiro e em São Paulo manifestou o seu temor de que o filme fosse apresentado no Brasil cortado, com a supressão de algumas cenas, para ficar menor, para ser exibido em sessões menores, dado o fato de até aqui as sessões maiores, nos cinemas lançadores, não excederam de duas horas e meia.

A propósito, podemos afirmar com segurança, que "... E o vento levou" (Gone with the Wind) será exibido no Brasil na integra, em sua metragem total, original — tal e qual foi exibido e está sendo exibido nos Estados Unidos, sem supressão de uma cena sequer, sem a falta de um detalhe de seu gigantesco e maravilhoso conjunto de valores que o tornaram o mais famoso filme

"... E o ventou levou" — será preciso grifar este detalhe — é uma realização do produtor David O. Selznick para a Selznick Internacional, distribuida no mundo inteiro pela Metro-Goldwyn-Mayer, que colaborou grandemente na criação do super-espetáculo, alem disso cedendo Clark Gable para o papel de Rett Butler.

PARA FAZER FILMES COLORIDOS DE PROPAGANDA DO BRASIL

Está no Rio o cinematografista Jacques Charmoz

Considerando que os filmes chamados "documentarios" constituem a melhor propaganda de viagens para os paises estrangeiros, a Pan-American Airways tem utilizado esse meio de publicidade, nos Estados Unidos, para paises da América Latina.

Já em 1932, um longo filme em 10 partes, intitulado "Seguindo a trilha de Lindbergh", foi exibido por todo o territorio dos Estados Unidos, primeiro em film de 35 mm., e, a seguir, em filmes de 16 mm., preferidos pelos clubes, escolas e associações.

Quatro anos mais tarde, a mesma empresa mandou fazer novo filme, com o mesmo titulo, porem em Tecnicolor. Centenas de copias desse filme, em que havia uma parte inteira dedicada ao Rio de Janeiro, estiveram circulando e ainda são exibidas em todos os clubes, escolas, associações, etc., dos Estados Unidos.

Desejando, agora, modernizar esses filmes, a Pan-American Airways mandou ao Brasil um cinematografista especializado em colorido, o sr. Jacques Charmoz, que acaba de chegar ao Rio e já está em plena atividade profissional, com a cooperação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

"TERRA DE FOGO"

Tito Schipa numa cena, do filme "Terra de Fogo", que o Pathé Palacio estreará amanhã

Tito Schipa, que está obtendo invulgar sucesso nesta cidade com a sua voz maravilhosa, surge tambem, como principal intérprete do filme de Marcel L'Herbier: "Terra de Fogo". Trata-se de um desempenho fortemente dramático, onde o grande tenor tem oportunidade de revelar-se um ator cinematográfico de alta classe. Vive com alma o papel de um tenor que mata um suposto rival e é condenado à prisão. Alí arrepende-se do seu gesto impensado e quando a pena terminava volta disposto a rehabilitar-se com uma ação generosa. Mas encontra no caminho uma cantora de "cabaret", Mireille Balin, mulher toda veneno e pecado que o transforma no joguete dos seus caprichos..

O filme de Marcel L'Herbier é grandioso na sua montagem e humanissimo na sua trama. Saturado de poesia e de beleza. Alem da interpretação feliz de Tito Schipa, destaca-se a formosa Marie Glory num papel de tocante sinceridade como a esposa atormentada do tenor e os lindos números musicais, transformados em momentos de êxtase pela voz de Tito Schipa. O festejado tenor modula a "Ave Maria, de Gounoud"; trechos de "Werther" e de outras óperas e lindas canções modernas...

"Terra de fogo" é uma super-produção que Art-Films, mui justamente, se orgulha de apresentar ao público carioca, amanhã, no Pathé Palacio.

"O TRAIDOR"

Victor McLaglen em uma cena do filme "O Traidor", que o Broadway vai exibir amanhã

O interesse que desperta entre os amantes do cinema a noticia de um filme de Victor Mac Laglen, é bem fundo e baseia-se em um sentimento que cada um tem pelo artista que realmente, interpreta os dramas e as comedias proprias dos homens.

Qual o homem, que ao ver alguem imitando seus gestos, suas paixões, seus defeitos mesmo, não se sente lisongiado.

Parece mesmo que este é o elo social mais positivo. Mac Laglen, sabe representar os homens. Seu tipo fisico, seus gestos bruscos, sua alma quase ingenua e seu genio impulsivo, são bem os defeitos e as virtudes de muitos homens.

Ele substitui, na tela, não só os briguentos fiéis como Milton Sills, Wallace Berry e outros, mas tambem, chegou a ser, como o é hoje, a figura predileta dos diretores que querem apresentar figuras que condense muito de drama e muito de comedia.

Para filmar a obra de Wallace Sullivan — "The Big Guy", (O Traidor), muitos foram lembrados. A escolha recaiu em Mac Laglen e foi feliz a preferencia. Em "O Traidor", que o Broadway vai exibir segunda-feira, aparecem tambem Ona Munson e Jackie Cooper o adolecente prodigio, que teve, neste filme, oportunidade de revelar-se um grande "astro".

Seu procedimento arrasta um jovem que, apesar de inocente, é condenado à cadeira elétrica. Somente um homem tinha o poder de salvá-lo, porque possuia as provas de sua inocencia. Esse homem, é Bill Whitlock (Victor Mac Laglen), diretor da penitenciaria, que, se falasse, seria condenado à morte e perderia o produto de seu formidavel roubo.

Sessenta e dois contos para a "Cidade das Meninas"

Em oficio que endereçou à senhora Darcy Vargas, o sr. Joaquim Rolas comunicou que a festa realizada com o concurso de Marta Eggerth, no Cassino da Urca, produzira a soma de 62 contos de réis.

A sra. Darcy Vargas já encaminhou ao Banco do Brasil o cheque dessa importancia, que lhe foi enviado, afim de ser a respectiva importancia creditada à conta corrente da "Cidade das Meninas".

"A DAMA DOS DIAMANTES"

Cum "A Dama dos Diamantes", vamos ter, no Palacio, a partir de amanhã, uma produção melodramática, conduzida em ritmo acelerado e primorosamente interpretada.

A frente do "cast", nos papeis românticos, George Brent, Isa Miranda e John Loder. A habil direção de George Fitzmaurice, fez desse filme, adaptado de uma das mais festejadas novelas de Frank O'Connor, uma pelicula cheia de interesse, salpicada de fino humor e merecedora da atenção do público, por todos os conceitos.

O argumento ilustra páginas aventurosas da vida de uma mulher inteligente e linda, que fez nome nos anais do crime, como uma das mais audazes ladras do mundo. A policia de Londres, por quem ela se deixou esquecer por algum tempo, descobre-lhe a marca inconfundivel num roubo habilissimo de que fora vitima uma firma exploradora de uma mina de diamantes.

Mas Félice, — assim se chama a sedutora ladra — subjuga facilmente o agente que é posto em seu encalço, e só muito tempo depois é que tambem ela vem a ser subjugada, não pela policia, mas pelo traiçoeiro Cupido...

A volta de Isa Miranda e George Brent, um ótimo elenco constituido por John Loder, Elisabeth Patterson, Nigel Bruce, Ralph Forbes, E. E. Clive, etc.

Isa Miranda e George Brent estarão amanhã no Palacio em "A dama dos diamantes", uma produção de amor e aventuras

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Candelaria, 9 - 3.º - T. 43-2380.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 43-8021.
— ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4288.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 308 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2949.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0383.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A. — Candelaria, 9 - 3.º - S. 301-308 - Tel. 43-2380.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Camara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2418.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 708 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-6844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-6378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1164.

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(BUARQUE DE MACEDO, JUNTO À PRAIA)

Vendem-se os últimos apartamentos. Construção a ser iniciada imediatamente. Saleta, sala, varanda, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa, banheiro de empregado, terraço de serviço, garage, etc. Desde 90:000$000. Facilita-se o pagamento da entrada inicial e concede-se o prazo de 15 anos para o restante pagamento. Excelente local, permanente valorização, junto ao centro, servido por todos os bondes e ônibus. Ótima oportunidade. Informações, plantas e detalhes, com A SUA CONSTRUTORA :

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502 CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

Antonio de Castilho Gama

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA

AV. RIO BRANCO, 134 - 4.º and.

URCA — PREDIO — Vendo à R. Otavio Correia, linda residencia para familia de fino gosto, estilo Colonial, acabamento de luxo da melhor qualidade, construção sólida, com a seguinte divisão: 1º. pav. — varanda, grande living, sala de jantar, gabinete com W. C. e lavatorio, copa e cozinha com armarios; 2º. pav. — 2 quartos em arco, 2 independentes, varanda com vista para o mar e banheiro completo de luxo em cor. Jardim pequeno, quintal, garage com 2 ótimos quartos por cima e banheiro para empregados. Preço: 180 contos.

URCA — Vende-se confortavel e grande residencia, otimamente localizada, com frente para a piscina, com 3 amplas salas, escritorio, 7 grandes quartos, garage, etc. Atualmente está dividida em duas residencias. Preço: 260 contos (Ocasião).

URCA — Esplêndido Colonial com todas as comodidades, muito bem dividido, preço: 250 contos, facilitando-se o pagamento.

URCA — Terrenos — Vendo os seguintes: Av. Portugal esquina com 21x36 por 220 contos; R. Marechal Cantuaria, bem próximo à praia 16,15x25, por 120 contos; Av. São Sebastião — diversos a partir de 35 contos.

Que predio, apartamento ou terreno deseja V.S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARA UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno :

Bairro ____________________

Valor: entre __________ $000 e __________ $000

Para residencia? __________ Para negocio? __________

Número de peças: __________

Pagamento à vista ou a prestações? __________

Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada?

____

Outras especificações: __________

____

____

____

Assinatura ____________________

Residencia __________ Telefone __________

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

EDIFICIO JUDIRENE

GLORIA

Alugam-se os apartamentos desse luxuoso edificio à rua Benjamin Constant 92 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados, desde 870$000.

Tratar com os procuradores MAGALHÃES, LEMOS & BORDA LTDA., à Rua México 164; sala 67. — Fone: 42-9506.

Apartamento Esplanada do Castelo

Vende-se por Rs. 130:000$000, a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de edificio em construção, com três dormitorios, duas salas, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e mais dependencias de empregado terraço de serviço, etc.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

16.º PAVIMENTO

Telefone: 42-8130

Olaria - Casas

QUARTOS, SALA, ETC.

Alugam-se ? Não ! Não se alugam, mas, mediante a entrada de 8:000$000, vendem-se em mensalidades de .... 425$600 casas sólidas e modernas em centro de terreno constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, provida de agua quente e fria, filtro e outros importantes requisitos de higiene e conforto, mais amplas que outras quase contiguas que alugadas por 300$ mensais. Distam da Av. Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos e, dentro de 1 ano, pela larga e imponente Rio-Petrópolis, já em construção apenas 20 minutos ! As vendidas até agora o foram exclusivamente para comerciantes, comerciarios e funcionarios públicos. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHA. Corretor oficial da Bolsa de Imoveis, Ourives, 51-1º.

IRAJÁ — TERRENOS — Vendem-se à vista ou a prazo longo, em módicas mensalidades, lotes de 12 x 30, à Estrada do Quintungo, 1.481, com agua, luz e ônibus à porta. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se à rua Dias Ferreira, lotes de 12 x 30 e maiores, à vista ou a prazo longo. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

INHAUMA — Vende-se à rua Edmundo, junto ao 102, terreno de 20 x 30, à vista ou a prazo longo. 12:000$. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

CENTRO — Vendo na Rua Frei Caneca, superior terreno de 15x100 sendo mais de 50 planos. Local ótimo para cargas e descargas de mercadorias

TASSO BARBOSA

Travessa Ouvidor, 23

IPANEMA — Vendo por 65 contos o lote de 10x28 junto depois do 568 da rua Nascimento Silva, com ótima vista sobre o canal

TASSO BARBOSA

Travessa Ouvidor, 23

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando com uma pequena entrada e o restante em prestações mensais, menores do que o aluguel, V. S. poderá adquirir um dos espaçosos apartamentos dos edificios "REUIFE" (Leme), ou "VILA RICA" (Lido), entre os poucos à venda ?! As construcções serão iniciadas brevemente.

Peça detalhes sem compromisso pelo telefone 42-1685.

Departamento de Incorporações da

Empresa de Construções Gerais Ltd.

Av. Graça Aranha, 19 — 5.º andar — Sala 507 — RIO DE JANEIRO

PREDIOS - LARANJEIRAS — Vende-se à rua General Glicerio, em terreno de 10 x 50, com 2 pavimentos, 3 salas, 4 dormitorios, quarto de criados, etc., por 135:000$000.

*

PREDIO — IPANEMA — Vende-se à rua Prudente de Morais, em terreno de 10 x 50, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criados, etc., por 210:000$000.

*

CENTRO — PREDIO — Vende-se à rua dos Inválidos, de construção antiga, em terreno de 8 x 53, rendendo 20:400$000, por 155:000$000.

*

TERRENOS - FLAMENGO — Vendem-se com 30 x 35, de esquina, próximo à praia, por 700:000$; 12,50 x 40, por 220:000$.

*

TERRENO — BOTAFOGO AVENIDA — Vende-se com 19 predios, rendendo 76:000$, e terreno para mais 20, já projetados, por 630:000$000.

*

— Vende-se, próximo do Largo dos Leões, com 22 x 20, plano e retangular, por 105:000$000.

*

PALACETE — LAGOA — Vende-se luxuoso, em centro de terreno de 20 x 48, por 470:000$.

*

Gentil Fernando de Castro

(Da Bolsa de Imoveis)

Av. Rio Branco, 137, sala 510 — Telefone 23-3584

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:700$ a 2:000$

Copacabana

RESIDENCIA RUA BARAO DE IPANEMA, 59 — Magnifica residencia de 2 pavimentos, tendo 4 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage para 2 carros, jardim e demais dependencias.	2:500$

Flamengo

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 192 — Lado da sombra. Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salas, tambem amplas — sala de almoço — 2 banheiros, sendo um completo de cor, quarto de empregada e demais dependencias. Peças todas independentes. Oitavo andar. Situação ótima, muito fresco.	1:400$

Centro

ED. PEDRO II — Esplanada do Castelo — Predio novo, otimamente construido, salas com instalações sanitarias.	desde 300$

Vendem-se

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações.	180:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal.	220:000$

Leblon

RESIDENCIA nova e confortavel com ótimo e fino acabamento, construida em terreno de 11x20 sendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de criados. Tem espaço para construir garage.	140:000$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

Terrenos a Prestação

Estação de Colegio (Irajá) Bairro Gloria

Preço desde 2:500$000, em prestações de 50$300. No local com Joaquim Carlos ou à rua Uruguaiana, 87, 1º andar

Estação S. Vasconcelos (Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Paschoal Ferreira, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87 — 1.º andar.

..HIPOTECA — Tenho urgencia em colocar 50 contos sobre garantia hipotecaria de imoveis bem localizados solução em 24 horas e com o máximo sigilo. Fabricio Silva — R. do Carmo, 60 — loja.

COPACABANA — Vendo predio de construção recente, tendo 3 pavts., 3 qtos., 2 sls., abrigo para auto, etc. e mais um terreno ao lado que mede 11 metros de frente. Preço 150 contos. Fabricio Silva — Rua do Carmo, 60 — loja.

PALACETE — Vendo em Copacabana majestoso e em centro de terreno, tendo 5 amplos salões, escadarias em mármores de cor, lareira e demais requisitos de fino gosto. Preço 290 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo, 60 — loja.

COPACABANA — Em transversal à praia e a 30 metros da mesma, vendo predio de 2 pavimentos com 3 qtos., em ótimo estado de conservação. Preço 160 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo, 60 — loja.

TERRENO — Vendo na rua Barata Ribeiro, lote de 16 x 35 apto a ser edificado. Preço 180 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo, 60 — loja.

IPANEMA — Em transversal à praia e muito próximo da mesma, vendo bom e sólido predio em terreno de 18 x 20. Preço 165 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo, 60.

URCA — Vendo o único lote vago na rua Marechal Cantuaria, tendo 8 x 11. Preço 30 contos. Fabricio Silva — Carmo, 60 — loja.

BOTAFOGO — 25 x 52 na praia de Botafogo, ótima situação para incorporação de edificio de apartamentos. Preço 570 contos. Fabricio Silva. Carmo, 60 — loja

TERRENOS — Distando 200 metros da praia em situação privilegiada, tendo magnifica vista sobre o mar, e espesso bosque para recreio dos moradores, vendo ótimos lotes com 12 metros de frente e por preços a partir de 63 contos. Fabricio Silva. Rua do Carmo, 60 — loja.

VENDO na zona da Tijuca em magnifica situação pequenos edificios de apartamentos, rendendo 32 e 36 contos. Preços 250 e 270 contos respectivamente. Fabricio Silva — Rua do Carmo, 60 — loja.

LEBLON — Vendo predio de construção recente, tendo 2 pavimentos, 3 qtos., 2 sls., garage, etc. Preço 110 contos. Fabricio Silva — Rua do Carmo, 60 — loja.

FABRICA de roupas brancas, camisas e pijamas, vende-se por 100 contos; em maquinismo tem esse valor, produz por ano 250 contos. Barros & Krancher; à Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

IMOVEIS À VENDA

OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS

COPACABANA — (Construido) Soberbos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, com vista para o mar, de frente. Entrada — 26:000$000, restante em 18 anos.

Idem com 1 grande sala, saleta, 2 quartos, banheiro, terraço, de frente. Preço 75:000$. Entrada 25:000$, restante em 18 anos.

LARGO DO MACHADO — (Construido) c/2 salas, 3 quartos, de frente. Entrada 10:000$, mais 14:000$ a combinar, restante em 18 anos.

AVENIDA PASTEUR — (Em construção) c/saleta, sala, quarto, terraço, banheiro, cozinha. Preço 45:000$. Entrada 10:000$, mais 13 contos nas chaves e o restante em 18 anos. Idem c/2 salas, 3 quartos, 2 terraços, c/vista sobre a Guanabara, transfere-se excelente contrato. Entrada réis 15:000$, mais 37 contos nas chaves, restante 63 contos em 15 anos. Diretamente com o proprietario, oficial do Exército que se retira da capital.

Idem c/duas salas, 2 quartos, 2 terraços c/vista sobre a Guanabara. Transfere-se excelente contrato.

BOTAFOGO — (Em construção) c/saleta, quarto, terraço, banheiro, cozinha. Preço: 35:000$000. — Grande facilidade no pagamento.

CASTELO — (Construido) 1 andar inteiro ou grupos de salas para escritorio. Longo prazo.

CINELANDIA — (Construido) 1 andar inteiro. Longo prazo, pequena entrada.

A. ZAMBRANO

Rua da Quitanda, 20, sala 404 (próximo à rua da Assembléia)

Telefone 42-9761

SCHLOBACH & SAAD

CORRETORES DA BOLSA DE IMÓVEIS

RUA 7 DE SETEMBRO, 54-1.º ANDAR S. 1. TEL.: 43-3777

VENDEMOS

TIJUCA — Em rua perpendicular à Haddock Lobo, residencia confortavel com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Conforto absoluto. Preço: 230:000$000.

LEBLON — À rua Carlos Góis, lado da sombra, terreno com 12 metros de frente. Preço: 57:500$000.

PETRÓPOLIS — Na Estrada União e Industria, próximo de Correias, magnífica residencia em terreno de 18 x 60, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço: 52:000$.

QUEIMADOS — Sitio com 53 mil metros quadrados, com 800 laranjeiras já produzindo, próximo da Estação. Facilita-se o pagamento. Preço: 26:000$000.

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, com 70 por cento de financiamento pela tabela Price e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque sem entrada inicial e sem juros durante o periodo da construção, poderá qualquer pessoa transformar a sua verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana nº. 95, esquina com a rua Goulart — Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio. Possue cada um três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos os dois últimos apartamentos desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. São dois apartamentos por andar, possuindo cada um: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

CONSTRUCTORA ARTECNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7º ANDAR

Diretores tecnicos: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA —

Vende-se

Uma boa vivenda com ótima casa para familia em Nilópolis. Informações com o tenente Sampaio, na rua Barroso Pereira, 12 em Irajá e, em Niterói, à rua Maximiano, 10.

APARTAMENTOS - CATETE

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnífico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 18 prestações que podem variar de 600 a 900 mil réis. O restante, em mensalidades de 250 a 380 mil réis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. Preços: de 41:800$ a 58:600$. Plantas, especificações e detalhes com *A Sua Construtora:*

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502 CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

O combate à erosão, nos terrenos de cultura

O "DIARIO na Agricultura" vem, há muito tempo, ocupando-se do importante problema do controle à erosão, como medida de conservação do solo cultural. Recentemente tivemos a satisfação de constatar que o Ministerio da Agricultura resolveu dispensar ao assunto a atenção que ele realmente merece, instituindo auxilios técnicos aos lavradores que desejem estabelecer em suas propriedades sistemas de proteção do solo, contra os efeitos maléficos das enxurradas e restringindo a esses lavradores os serviços de cooperação, emprestimo de máquinas, etc. O diagrama acima é de uma propriedade agricola norte-americana, mostrando a distribuição das culturas, dentro de um programa de controle da erosão — a faixa ocupada por capim de corte (A) é uma antiga grota, que a enxurrada transformou em profunda vala. (Desenho do U. S. Dep. of Agriculture)

A broca do algodão

A SUA DESTRUIÇÃO

Na fase atual de desenvolvimento da cultura algodoeira, já podem ser observados os efeitos dessa praga tão temida.

Nas culturas em que não foram observados rigorosamente os insistentes conselhos das repartições técnicas, referentes aos cuidados profiláticos, o grito da broca é a comprovação do erro ou da negligencia dos plantadores.

Confirma-se, mais uma vez, que a infestação se manifesta, com mais intensidade, nos terrenos cujos restos culturais não foram devidamente destruidos. A maioria dos casos prova tambem que a praga está aparecendo, em maior porcentagem, como era de esperar, nas plantações feitas anteriormente ao mês de outubro e, de modo notavel, nos terrenos de baixadas e húmidos.

E' ainda a partir desta época que muitos lavradores começam a avaliar o efeito da imprevidencia e apercebe-se de que, agora, serão inuteis os remedios aplicados para sustar os prejuizos motivados pela broca, principalmente, neste ano em que o ataque, na maioria das zonas, está se manifestando nas plantas novas, ao contrario do que se verificou nos anos anteriores. Compreende-se sempre maior pois que não será permitido o aproveitamento de parte das maçãs, como sucede quando o ataque se manifesta nos últimos periodos do ciclo da planta.

O ataque precoce e acentuado da broca antecipa a previsão do resultado dessas culturas, posto que as plantas atacadas devem ser imediatamente arrancadas e destruidas para evitar, o quanto possivel, o alastramento. Ademais esses surtos devem por em evidencia a necessidade dos lavradores praticarem as medidas preconizadas pelas Secções Técnicas especializadas, principalmente no que toca à rotação das culturas, nos terrenos anteriormente infestados pelas pragas e molestias.

Com referencia à broca, o arrancamento das soqueiras e a incineração dos restos culturais, mesmo quando feitos logo após a colheita, nem sempre são suficientes nos terrenos muito infestados, para garantir o afastamento definitivo da praga. Só a ausencia completa de alimentação, por largo tempo, pode destruir e anular a proliferação desses insetos. Essas conclusões indicam, claramente, que o processo mais viavel a ser adotado deve ser o da rotação, aproveitando o terreno com outra cultura qualquer, propria a esse periodo. Se isto cabe aos lavradores, aos demais compete acompanhar a marcha do ataque, procurando inteirar-se, o mais possivel, sobre os hábitos da broca, para avaliar judiciosamente o que ela representa no futuro da cultura algodoeira do Estado, caso a colaboração dos lavradores não seja ampla e eficiente.

A Mangueira

A cultura da mangueira póde ser feita em qualquer terreno. A profundidade do solo é uma das condições preferiveis, para a boa vegetação da árvore.

E' bom seja escolhido local de terreno permeavel e fundo; são condições que requer a mangueira visto como, sendo ela plantada de sementes contem um enorme peão radical e assim o o seu desenvolvimento e mais vigoroso.

A sua plantação é feita em covas na distancia de 8 a 10 metros cavando-se profundamente e adubando-se com adubos de curral, cinzas e outros, principalmente se o solo é pobre de qualquer parcela organica que auxilie a germinação e vegetação.

Para maior produção de frutos pode-se plantar a mangueira na distancia de 4 a 5 metros, mas esse processo em vez de [illegible], atrasa porquanto a mangueira é de grande crescimento e copa extensiva, de modo que em pouco tempo é forçoso o decepamento de algumas árvores, alternadamente.

A adubação em geral, é sempre feita na ocasião do plantio, no 2º. ano da vegetação e, mais tarde, sempre depois da frutificação.

A reprodução é feita por sementes ou enxerto.

A plantação por sementes pode ser feita em lugar definitivo, mas não é prática nem economica. E' preferivel fazer-se a sementeira para a sua transportação [illegible]. As mudas deverão ser tiradas quando tenham atingido a cerca de um metro de altura, [illegible] as raizes, sendo estas conduzidas com bloco de terra que se acha unida ao [illegible].

A cultura feita com o método e cuidado preciso importa na redução do tamanho do caroço e até na sua extinção, é necessario que se proceda a enxertia, [illegible].

Deve-se constantemente eliminar os galhos secos, procedendo-se à poda anual para facilitar a circulação do ar e da luz.

«Pontos principais na cultura do urucú»

O urucú, que tambem é conhecido por açafrão, é um arbusto de 4 a 5 metros de altura, originario da América Central.

AS VARIEDADES: — São duas variedades conhecidas no Brasil: sanguinea e verde-comum. A primeira tem a coloração caracteristica desde a formação das capsulas, e a verde-comum só adquire a coloração quando madura. A mais aconselhavel é a sanguinea por ter maior percentagem de "testa" (substancia mucilaginosa despegada das sementes e de varias aplicações). Alem disto, suas sementes são mais desenvolvidas, de melhor aspecto e de odor mais caracteristico.

CLIMA E SOLO: — De um modo geral, desenvolve-se em qualquer terreno; entretanto quando se cultiva com fins comerciais (de lucro), devemos conhecer suas preferencias. Em rigor o urucueiro deve ser cultivado nos climas amenos e em solos ferteis. Os terrenos de encostas de serras argilo-silico — humosos (que contenham areia, barro e materia orgânica), são ideais para esta cultura. Quanto à altitude, não deve exceder de 1.000 metros acima do nivel do mar.

CULTURA E SEMENTEIRAS: — O urucueiro pode ser plantado logo diretamente em pequenas covas abertas no terreno onde se deitam as sementes que devem estar bem secas, então, é preferivel se fazer, antes, canteiros de sementeiras, para depois serem transplantadas.

O terreno do viveiro deve ser preparado convenientemente, isto é, cavado, livre de raizes, de ervas daninhas e bem misturado com estrume de curral.

Na sementeira, deve ser rigorosamente escolhido o grão mais desenvolvido, de aspecto sadio e vigoroso, porque um produto só é bom quando provem de uma boa planta.

As sementes são enterradas em linhas à distancia de 10 cts. uma das outras, em todas as direções e, em seguida, convenientemente cobertas com ligeira camada de terra; depois faz-se logo a primeira rega, afim de conservar a terra sempre húmida, sendo aconselhavel cobrir-se tambem com esteiras, palha seca ou ramos, os canteiros, afim de proteger-se as futuras plantinhas dos fortes raios solares nas horas mais quentes do dia. A germinação dá-se do terceiro ao quarto dia após a sementeira.

Logo que as novas plantas atinjam uma altura de 10 a 15 cts., estão em condições de se fazer a plantação definitiva.

Conforme a fertilidade do terreno, a distancia a ser observada deve ser de 4 a 5 metros de pé a pé em todos os sentidos. E' de grande conveniencia, arar previamente o terreno; como é sabido as arações, quando bem feitas, melhoram sensivelmente o solo e seus efeitos assemelham-se a uma adubação. Numa boa plantação, um hectare deve conter pelo menos [illegible] pés. (1 hectare — 10.000 metros quadrados). Embora não haja ainda estudos experimentais sobre epoca de plantio, geralmente faz-se a transplantação na epoca das chuvas (no inicio), isto é, de setembro a dezembro.

TRATOS CULTURAIS: — Os cuidados culturais resumem-se em pequenas capinas e, mais tarde, ligeiras roçagens de mato, não só para facilitar a colheita, como tambem para favorecer às plantas higiene e aeração necessaria ao seu melhor desenvolvimento e frutificação.

Afim de evitar que a planta suba muito, dificultando, assim, em parte, a colheita, é recomendavel dar-lhe uma poda, de modo a que ela venha a formar ramos laterais, com maior percentagem de frutos. Afim de evitar as capinas manuais, que são muito trabalhosas e pouco economicas, aconselhamos o uso de cultivadores Planet Junior, que alem de eliminar as ervas daninhas, [illegible] o solo, beneficiando a planta.

COLHEITA: — A frutificação do urucueiro é bi-anual. A primeira carga aparece com 18 a 22 meses depois de plantado, de acordo com a qualidade do terreno e o trato que a ele é dispensado. No fim de 4 anos um urucueiro pode produzir em media, de 6 a 10 quilos de sementes.

A primeira colheita propriamente dita [illegible] de 150 a 250 quilogramas de sementes por hectare (10.000 metros quadrados).

A colheita é feita logo que os cachos estejam maduros, isto é, quando começam a estalar as primeiras capsulas, operação esta que pode ser feita por meio de facas ou tesouras de podadores. Em seguida, são as capsulas levadas nos secadores [illegible] a secagem, então, beneficiadas, o que pode ser feito à mão ou mecanicamente. Isoladas que sejam as sementes das capsulas, livres de todos os fragmentos [illegible], etc., só então serão enlatadas convenientemente, afim de se evitar [illegible] e desvalorize o produto pelo bolôr [illegible].

Tomados, pois, todos esses cuidados, as sementes do urucú podem ficar armazenadas por longo tempo, sem que venham a sofrer qualquer estrago.

UTILIZAÇÕES: — As sementes de urucú, servem para tingir lã, algodão, seda, [illegible] sendo tambem usadas como corante para manteiga. Na medicina são aplicadas como expectorante e nas doenças do estomago e do peito e ainda numerosas aplicações, tendo recursos para o comercio.

PREPARAÇÃO DA MASSA: — A semente do urucú pode ser [illegible] pela testa ou [illegible] que a envolve. Este ultimo é algumas vezes servido em pães, bolos ou tortas. Quatro quilos e meio de semente dão, pelo menos, 450 gramas de urucú em pó.

A preparação do urucú em pães é muito simples. As sementes colhidas, [illegible]. Depois de alguns dias, [illegible] substancia tintorial. Dá-se descanço ao liquido durante uma semana, afim de fermentar e [illegible] depositar a materia corante. Passado esse tempo, retira-se a agua e a materia tintorial [illegible] nos recipientes apropriados, para que a humidade se evapore completamente. Quando a substancia adquire a consistencia da massa de vidraceiro, dá-se-lhe a forma de pães de 1 a 1 ½ libra (0,kx.906 a 1,kx.359), que se envolvem em folhas de cana ou bananeira. E' sob esta forma que se exporta em grande quantidade do Brasil. Pode-se tambem deixar secar mais o urucú; e, nesse caso, amassa-se em forma de tijolo ou bolos quadrados pesando de 3 ½ a 4 ½ quilos, os quais se envolvem tambem em folhas de bananeira. Estes últimos são ordinariamente empacotados em barris, contendo 500 libras (226,kx.535); tem côr escura exteriormente, amarelada ou avermelhada por dentro. E' nesta forma de bolos que o urucú obtem preço mais elevado. Os bolos devem ser secos com o maior cuidado, antes de serem empacotados, para evitar que não percam o valor, colhendo bolôr depois de embarcados.

Outro processo para a preparação do urucú consiste no seguinte: a semente é esmagada a preceito entre rolos, de modo a formar um pó fino intimamente misturado com a materia corante. O produto, é então merguihado em agua; e quando tiver assentado, tira-se-lhe a agua; e a massa só por si é fervida durante quatro ou cinco horas.

Depois, é posta em caixas, tendo muitos buracos no fundo e coberto com uma tela, para não deixar passar a massa. Põe-se uma tampa sobre a massa e carrega-se fortemente para expremer o excesso da humidade. Feito isto, dispõe-se a massa em camadas nos barris, separadas por folhas de bananeiras, o que tem por fim manter a frescura e evitar a fermentação. Se a massa sêca demais, pode-se-lhe deitar agua, porque o urucú que não se conserva húmido, perde o valor. O produto assim manipulado, naturalmente, não contém senão uma parte de materia corante misturada com a farinha da semente; por isso, está longe de valer tanto como o produto da preparação anteriormente descrita.

Não querendo ou não podendo preparar o urucú puro, mais vale expedir a semente seca, cuja materia corante será extraida na Inglaterra ou Estados Unidos, que são paises que, principalmente, a importam.

Industrialmente, porem, as sementes do urucú, vão tendo já entre nós franca e larga aplicação, principalmente no tocante à fabricação de massas-temperos, ou condimentos culinarios. Em quase todos os Estados do Brasil há fábricas em pequena ou grande escala, que se dedicam à transformação das sementes do urucú naqueles produtos.

Como por exemplo, podemos citar aqui uma fábrica localizada na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco.

Só a importante firma em apreço trabalha, anualmente, numa proporção de 70 a 100 quilos, ou sejam 100 toneladas de sementes de urucú. No entanto, cerca de 2/3 destas mesmas sementes, são importadas do sul, por exclusiva falta deste artigo nos mercados circunvizinhos.

Comtudo, as sementes do norte, dão uma percentagem de rendimento industrial de 25 a 35 % a mais, em comparação com as importadas do sul do país.

Por esse pequeno quadro de amostra, vemos quanto a cultura do urucú pode apresentar de possibilidade, tendo-se ainda em vista outras importantes firmas que aqui e alhures trabalham com este produto, afora mesmo, uma provavel e larga exportação para o estrangeiro.

Os Estados atualmente maiores produtores destas sementes, são: Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco. Os demais de nossa Federação não produzem ou não são levadas em consideração, as suas pequenas produções.

O preço máximo obtido nos mercados pelas sementes de urucú tem sido de 2$000 o quilo e o minimo de $800. Havendo, assim, uma media segura de 1$400 por quilo. O sub-produto, geralmente conhecido e manufaturado com essas sementes, é o Colorau, condimento de grande aceitação e utilidade na arte culinaria.

Deante, porem, da escassez de sementes dessa natureza, é o Colorau adicionado na sua fabricação de grande percentagem de milho, numa proporção de 2 para 1, para cada uma destas especies de sementes. Antes, porem, são as sementes de urucú, separadamente submetidas a um banho de azeite vegetal em quantidade suficiente para amolecê-las um pouco, e ainda para melhor poder transmitir à massa a cor que lhes é caracteristica. Feita depois convenientemente a mistura com o milho, são as sementes imediatamente levadas aos quebradores ou britadores, até ficar com aspecto granuloso.

Depois, passam aos moinhos simples ou duplos de fabricação italiana e logo em seguida a uma máquina refinadora, afim de tornar a massa não só homogenea, como macia ao tato. Assim, está pronto e em condições de entrar no mercado, o Colorau. Este, por sua vez, é enlatado e vendido ao preço de 2$400 o quilo, em latas de 1,5 e 5 quilos. Vendem tambem a granel, em pacotes, porem a menor preço — de 2$000 por quilo.

Só o Estado de Pernambuco importou dos mercados do sul (Niterói e D. Federal), em 1935, sementes de urucú na quantidade de 45.387 quilos, num valor real aproximado de 88:000$000, afora a quantidade adquirida "in loco" (no local).

Com esse exemplo, podemos concluir que a cultura do urucú venha ainda a ter, em futuro próximo, o lugar que bem merece junto aos demais produtos com que o Brasil vem fortalecendo a sua economia.

FORMIGAS BRASILEIRAS

Da monografia intitulada "A Sauva ou Manhú-uára", de autoria de A. G. de Azevedo Sampaio, editada em São Paulo, em 1894, retiramos o trecho que abaixo reproduzimos.

Não obstante se tratar de um trabalho antigo, ainda não perdeu a atualidade, pelo simples motivo de não terem aparecido, daquela data para cá, trabalhos originais de observação sobre o assunto:

"Farei preceder à exposição de minhas observações e análises, as quais não deverão ser detalhadamente tratadas numa simples monografia, a enumeração de grande número de naturalistas que mais detidamente se ocuparam da especialidade do gênero Formicidae. Farei menção das principais especies estudadas em todo o mundo; de sua classificação atual, incluindo a sauva com suas duas variedades — Quemquém e Cayapó; e o número calculado dessa ordem de viventes em nosso planeta.

Naturalmente, desde que se trate de cálculos sobre coisas que não podem ser compreendidas objetivamente, impossivel será ter sobre elas o completo acordo dos homens. Assim é que divergem as opiniões dos entomologistas sobre o computar as formigas.

O cálculo, porem, mais razoavel e mais autorisado determina 580 especies divididas pela Europa a 1.250 por todo o mundo.

Posto que os Estados Unidos do Brasil contribuam para aquelas cifras com muito pouco ou quasi nada, se não me ilude muito uma apreciação de relance, que é habitual fazer-se quando se precisa abranger vastissimos espaços, que saltam fora do verdadeiro exame — só a República brasileira contem mais de 600 especies.

São dignas de notar as Tacochingas pela diversidade de suas formas, pela variedade de usos e costumes que têm, pela variedade de suas construções, ora em cima de árvores, em buracos, nas raizes de parasitas, ora no chão.

Não encontramos muitas vezes trabalho de terra feitos com tamanha pericia e perfeição, que se tornam dignos da maior admiração. Encontramos outros feitos de particulas de vegetais. No ar, em troncos anosos, e às vezes secos, vemos cavidades por elas feitas na madeira dura, resistente, com tanta ordem e simetria — que parece incrivel.

Não desmerece em importancia, em número e variedade de costumes, o grupo das Sarásarás, sobresaindo uma especie d'Eciton que acomete as colmeias para roubar o mel.

Esta Sarásará para evitar a luta corporal com as abelhas e escapar às ferroadas das mesmas, que quase sempre lhe custam a vida.. seu recurso estratégico é amputar-lhes as asas.

Peleja com tanta furia e destreza neste sentido, que, no espaço de pouco tempo tem o chão juncado das malfadadas vitimas, indefesas, entregues a todos os seus naturais inimigos, vivas, perdidas para sempre, sem esperança, entregues à maior penuria, vendo toda a sua riqueza, produto do mais constante labor, e a propria prole, nas garras de esfaimados salteadores.

A Sarásará das doceiras tambem é notavel, como a grande Sarásará, pela gulodice, na preferencia de furto dos assucarados.

O grupo das Saracutingas é composto em geral de individuos muito ativos, muito audazes e muito venenosos.

A Saracutinga elegante (elegans) tem dardo na extremidade abdominal e um veneno que não é o ácido fórmico, porque sua ação (tenho propria experiencia), é profundamente dolorosa e demorada.

Ofendido por uma destas Saracutingas no dedo polegar, experimentei a dor subir imediatamente até ao hombro, conservando a sensação forte ainda vinte e quatro horas depois.

Esta especie, assim como as outras, não conta grande número de membros em cada moradia, podendo ser avaliadas de 400 a 500, no máximo.

A Saracutinga elegante, com especialidade, é tão temeraria, que achando-se recolhida ao aposento, para que dê prova do maior assanhamento e salte rapidamente para fora, basta tocar-lhe com estrépito no compartimento. Percorre em todas as direções as imediações do formigueiro, precipitando-se sobre o objeto que pareça ter sido a causa do desassossego. E' a dente e a ferrão que acomete; enraivece-se tanto, que pode ser conduzida por mais tempo de tenazes cerradas no objeto que lhe caiu sob elas, sendo dificil separá-la. Encontra-se geralmente em buracos de paus e no gramado de radiculas de castaceas e bromeliaceas parasitas.

A Formiga Raposa, sendo tão venenosa como aquela, com ferrão igualmente na extremdade caudal, parece pertencer a outra tribú. E' vagabunda, boemia, preguiçosa. Tem em todo o corpo um revestimento couraçado, de tal resistencia, que a deixa sempre sair com vida de sob as plantas e o peso do homem. São admiraveis os olhos desta especie; não são facetados, são relativamente grandes, ovais e vidrados como os dos ofidios. Vive no chão, às vezes ao lado ou sob os alicerces dos cupins; anda solitaria.

A Formiga Correição é admiravel pela intensidade com que prolifera, preferindo viver ao lado do homem com um ser doméstico, para o auxiliar no exterminio de outros insetos mais prejudiciais, como seja por exemplo o gênero Blattidae. De tempos em tempos, esta especie dá espetáculo de tremendas comoções intestinais, que chegam a perturbar-nos seriamente. Fora disto, é completamente inofensiva.

Adubação subterranea das fruteiras

A distribuição superficial dos fertilizantes, em pomares já formados, cujas árvores possuem um sistema radicular profundo, apresenta o inconveniente de só causar os efeitos desejados, decorridos alguns meses, pois estando as raizes colocadas a certa profundidade, os adubos só as atingirão lentamente, depois de atravessar as varias camadas do solo.

Afim de evitar o retardamento do efeito da adubação, uma firma especializada alemã introduziu no mercado de máquinas agricolas um aparelho em forma de lança, conhecido por "Dungelanzen".

O dispositivo é munido de bomba manual ou a motor transportavel, de acordo com a extensão dos pomares a que se destinam.

O processo consiste em aplicar cerca de 10 injeções de uma solução fertilizante na periferia das árvores, durando cada injeção cerca de 10 segundos.

Calcula-se que 3.700 litros da solução são suficientes para adubar 100 árvores, gastando-se 7 a 8 horas de trabalho.

A solução usada tem uma concentração de 5 a 10 %, isto é — 100 litros de solução podem conter 5 ou 10 quilos de mistura dos fertilizantes.

As injeções são feitas a uma distancia de 1 a 1,5 metros umas das outras, infiltrando-se de cada vez mais ou menos um litro da solução, de modo que cada árvore receberá o equivalente a 1 ou 2 quilos de adubos.

Cada 100 litros da solução poderá conter, aproximadamente, 3 a 4 quilos de Superfosfato e 2 a 3 quilos de Sulfato ou de Cloreto de Potassio.

O ANU' PRETO

CROTOPHAGA ANI

Os anús, pássaros utilissimos ao homem e pertencentes à familia dos cuculideos, vivem pelas capoeiras e restingas que limitam as pastagens, congregados em pequenos bandos de dez a quinze individuos.

A distribuição geográfica desses pássaros é bastante extensa, pois vai do norte da Argentina à Flórida. No Rio Grande do Sul é conhecido pelo nome vulgar de chimango.

E' muito comum se verem esses pássaros de vôo deselegante a saltar em volta do gado que pasta. Prestam incessante serviço à agricultura, devorando insetos nocivos, carrapatos, larvas, vermes e pragas que infestam as invernadas.

O anú vôa pouco, batendo as asas repetidamente, planando ligeiramente e tomando depois novo impulso. E' curioso notar que a longa cauda, em vez de lhe proporcionar melhor equilibrio, fazendo as vezes de leme, dificulta-lhe o vôo, principalmente quando há vento.

Pássaros essencialmente gregarios que são, elegem um capataz ou vigia, que, montando guarda num alto posto de observação, dá longo assobio aflautado quando surge qualquer importuno capaz de perturbar a paz do grupo, entregue à luta pela vida.

Nos ninhos, construidos com gravetos localizados a pouca altura do solo, aparecem de três a quatro ovos verde-azulados e revestidos de leve camada calcarea branca.

Nunca me foi dado verificar a existente de mais ovos num só ninho e nem o cuidado que consta haver da parte das fêmeas para com os filhotes de pais diverso.

Os anús pretos, que se caracterizam pelo colorido uniforme, de um negro lustroso e irisado, possuem uma crista mediana no bico, que, em forma de gume, os enfeia particularmente.

O anú coróca, guaçú, peixe, ou galego, do mesmo gênero da especie procedente (Crotófaga major), mede quarenta e cinco centimetros, sendo, portanto, doze centimetros, maior do que o comum. Essa especie se notabiliza por ser ictiófaga, vivendo, pois, de preferencia, nas beiradas dos rios e acompanhando os cardumes de peixes quando aparecem na piracema.

O mongo-malaio, ou mameluco, do Amazonas, dono da floresta imensa e dos grandes rios, como tambem das credices absurdas que povoam o cérebro do habitante do extremo norte, segundo as quais admite que o anu guaçú, ou "caboco", trás a desgraça e prenuncia o infortunio.

Trataremos agora do anú branco (Guira guira), que vive tambem em bandos, mas não pertence ao gênero das duas especies já descritas.

No norte do Brasil a especie é conhecida por quirirú e pirigua e no extremo sul por alma de gato.

O anú branco é um pássaro feio, arripiado. E' como outros, utilissimo à agricultura, pois alimenta-se exclusivamente de insetos, larvas e vermes. O piar, entretanto, choroso no começo, pausado depois, e modulado em escala cromática, é muito agradavel. Quando assustado, levanta as penas da cabeça, que formam um topete.

O colorido predominante é o branquiçado, com exceção das costas, que são denegridas. As asas e as penas caudais são bruno-escuras e a cabeça é arruivada.

(Comunicado da Secret. Agric. S. Paulo).

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação aos atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

UM NOVO CRITICO LITERARIO NA IMPRENSA CARIOCA

Um fato importante a registrar no nosso mundo literario: a estréia do sr. Alvaro Lins no exercicio sistemático da critica. Assumiu há dias o escritor pernambucano as responsabilidades do redapé semanal do "Correio da Manhã", cujo último redator fora, há cerca de cinco anos atrás, o saudoso Humberto de Campos. O restabelecimento dessa coluna de critica, após uma tão longa interrupção, proporcionou a feliz oportunidade de incorporar ao nosso quadro de julgadores da produção literaria atual o autor desse livro excelente que é a "Historia Literaria de Eça de Queiroz", volume de estréia que consagrou desde logo no sr. Alvaro Lins, pelo consenso unânime das vozes autorizadas que sobre ele se pronunciaram, um dos nossos criticos mais cultos, agudos e compreensivos.

O sr. Alvaro Lins dirigiu, até há pouco, o "Diario da Manhã", de Recife, e algumas das suas primeiras colaborações para a imprensa carioca foram escritas para este Suplemento do DIARIO DE NOTICIAS. Seu redapé de critica está aparecendo aos sábados.

O Cincoentenario da Instituição Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada

COMEÇAM neste domingo, 25 de Agosto, as comemorações do Cincoentenario da Instituição Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada. Visitando um Asilo na Europa, o Visconde de Luis Augusto Ferreira d'Almeida encontrou entre os abrigados um compatriota e amigo, que, acolhido nessa casa depois de anos de desgraças, ali achara paz e segurança, para o resto da sua vida. No mesmo dia resolveu Ferreira d'Almeida contruir tambem no Brasil uma casa hospitaleira para a velhice desamparada. De volta à Patria, entendeu-se com o Barão de Drumond e o Comendador José Maria Teixeira de Azevedo, e, ainda no mesmo ano de 1890, conseguiram fundar o "Asilo dos Velhos". Desde o começo, acorreram varios benfeitores, entre eles: o Comendador Jorge Teixeira Leite, o Conde Sebastião de Pinho, o Conde Gaetano Pinto, o Conde de Figueiredo, os drs. Manuel e Carlos Buarque de Macedo, o Comendador Trajano de Morais, o Coronel Alfredo de Almeida, Francisco Antunes de Nazaré, e outros. Enquanto se realizavam os trabalhos fundamentais da organização, chegaram ao Rio em 1890 religiosas Franciscanas, pertencentes à Pequena Familia do Sagrado Coração de Jesús, que vieram esmolar para os enfermos e pobres. Uma senhora benemérita e muito ativa nas obras filantrópicas, D. Gabriela de Jesús Ferreira França, apresentou as duas Freiras Madre Tesereza de Jesús e Irmã Helena, ao Visconde Ferreira d'Almeida que lhes explicou os seus designios e as convidou para trabalharem na nova instituição. As freiras declararam-se prontas a colaborar e, escrevendo sem demora à Casa Matriz (em Alais, França), obtiveram a necessaria permissão para ficar no Brasil. Religiosas da mesma Ordem continuavam o trabalho durante varios anos. Mais tarde, entraram em vez delas, as religiosas Filhas de Santana, que estão trabalhando, hoje como sempre, com admiravel dedicação e eficiencia, na administração interior e como enfermeiras. O Asilo ia progredindo "mediante prodigios de economia". Em 1891, a Administração adquiriu dois lotes de terreno para novas casas à rua Tavares Guerra; em 1892 comprou à Companhia de S. Lázaro, o edificio onde se achava desde a fundação; a 16 de Abril de 1896, foi lançada a pedra fundamental do novo edificio proprio e, em 1900, foi comprado o terreno na Praia do Cajú, onde se eleva hoje o magnifico grupo de edificios do Asilo São Luiz. A obra estava em plena marcha de progresso, quando faleceu o Visconde Ferreira d'Almeida (em 1903, no dia de Nossa Senhora da Gloria). O grupo de fundadores e benfeitores continuou o trabalho e, com sacrificios e esforços incessantes conseguiu triunfar de todos os obstáculos e de inúmeras dificuldades. Em 1904, constituiu-se a Associação Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada", com a primeira Diretoria composta pelos srs.: presidente, o Conde João Modesto Leal; tesoureiro, o dr. Carlos Ferreira d'Almeida, e secretario, o sr. Gastão Ferreira d'Almeida. Poucos anos depois, em 1908, realizou-se a reforma dos Estatutos, sendo eleito presidente o dr. Carlos Ferreira d'Almeida, até hoje o genio ativo e inspirador de tantas obras novas na expansão do Asilo. A atual diretoria, realizadora de uma serie de inovações de alta eficiencia, consta dos senhores: Engenheiro Carlos Ferreira d'Almeida, presidente; sr. Alfredo L. Ferreira Chaves, vice-presidente; dr. Antonio Viçoso de Morais Jardim, 1.° tesoureiro; dr. Arnaldo Luiz Baleaté, 2.° tesoureiro; dr. Luiz Felipe de Sousa Leão, 1.° secretario; dr. João Saraiva de Andrade, 2.° secretario; sr. Oscar Ferreira de Carvalho, procurador. O corpo médico compõe-se dos srs. dr. Merval Soares Ferreira, dr. Alberto de Figueiredo, dr. Geraldo Vieira da Silva, dr. Gil Ribeiro, dr. Estilac Leal, dr. Heráclito Rego Lopes. Nos 50 anos, agora cumpridos, o Asilo São Luiz abrigou 3.330 asilados, (homens e mulheres), tendo começado com 7 asilados, em 1890, este Lar dos velhos abriga hoje 370 protegidos, todos acomodados em morada agradavel e higiênica, onde recebem gratuitamente o de que precisam: assistencia médica, carinho de mãos bondosas e tudo. O crescimento da tarefa exigiu tambem aumento das moradas.

Hoje, o Asilo é um complexo de edificios modernissimos, ampliados e reformados pelo arquiteto Paulo de Camargo e Almeida, casas grandes de cimento armado, com pavilhões, salas re recreio, consultorios médicos e laboratorios, auditorio para conferencias, reuniões, etc., hospital, salas de trabalho, excelentes instalações para desinfecção, etc., e uma belissima igreja, tudo no meio de jardins, parques, e terraços, com linda vista que abrange a baía, parte da cidade, e panorama de montanhas e ilhas. Desde os primeiros tempos, porem, apresentou-se um problema adicional: as palavras "velhice desamparada" não se referem somente a pessoas pobres; há inúmeros velhos, (homens e mulheres) que possuem certos meios financeiros, mas não têm familia capaz de lhes oferecer o conforto indispensavel à velhice. Para resolver este problema, criou o Asilo São Luiz uma secção especial com apartamentos pequenos de tipo modernissimo (alguns para uma pessoa só, outros para casais): moradas com excelentes instalações técnicas, para pensionistas que, pagando preço moderado, acham aqui a bondade e paz da vida de familia, assistencia médica e conforto. Ampliando e modificando deste modo o seu campo de ação, o Asilo mudou tambem de nome, e chama-se agora, segundo resolução da Assembléia, "Casa de São Luiz para a Velhice", com o sub-titulo de "Instituição Visconde Ferreira d'Almeida". A declaração da diretoria diz: "E' problema dos nossos dias que a assistencia aos velhos não se destine somente aos desamparados. Sentindo este flagrante, o nosso digno presidente dr. Carlos Ferreira d'Almeida, antecipou a solução do problema, criando, nos Pavilhões Eugenia Caffarena Muniz e Manuel José Lebrão, as confortaveis acomodações para os velhos pensionistas, de um e outro sexo. Dia a dia, crescem e se avolumam os pedidos dos que, exaustos pelas lutas de um longo viver, buscam no recanto do nosso Asilo, a paz, a calma, e um ambiente sereno. Não é a miseria que os conduz à nossa casa, mas a velhice, que não encontra abrigo nos apartamentos agitados das novas gerações. Certo, a finalidade principal da instituição é a assistencia à velhice desamparada e cabe-lhe, como dever precipuo, acolher aos seus pavilhões todos os velhos sem recursos. Mas, a sociedade quer mais da nossa Casa; quer que ela seja "A Casa da Velhice", acolhendo igualmente os velhos que podem custear as suas despesas, ajudando desta forma a amparar os mais infelizes. "Casa São Luiz para a Velhice' deve ser o nome do estabelecimento; nessa denominação ampla se compreende a finalidade atual de acolher todos os velhos, proporcionando-lhes o conforto possivel. E um dever de gratidão impõe que se complete o titulo com o acréscimo das palavras: "Instituição Visconde Ferreira d'Almeida".

LINA HIRSH

Luis Augusto Ferreira d'Almeida, Visconde Ferreira d'Almeida, fundador do Asilo São Luis — 4 de setembro de 1890

A ARTE DE CANDIDO PORTINARI NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 13ª página)

ocupações em quadro monumental. Os desenhos de Rivera, entretanto, baseam-se em um estudo simplificado dos afrescos italianos do século quinze. Os de Portinari são deformados para efeitos dramáticos. Os fundos nas pinturas de Rivera são naturalisticos, baseados na perspectiva. Portinari prefere desprezar a perspectiva para criar um desenho de mais vivacidade". (Robert C. Smith, "Bulletin of The Pan American Union", set. 1939).

"... Os visitantes da Feira Mundial de N. Y. admiraram profundamente suas pinturas murais no Pavilhão Brasileiro que alguns consideram o melhor desse gênero de trabalhos na Feira". ("Herald Tribune", N. Y.).

"Cândido Portinari, pintor brasileiro, que obteve a segunda menção honrosa, conhece o valor das deformações para obter efeitos picturais. O seu quadro premiado, "Café", é excelentemente desenhado e rico em tons pardacentos e suaves verdes acinzentados. Os trabalhadores da colheita de café apresentam deformações propositadas, mas o efeito aumenta a força e avigora a pintura. Poderia ser realizada com o tema uma interessante composição mural".

O "Café", de Cândido Portinari, é a aparição espetacular do Brasil". (Dorothy Kanntner, "Pittsburgh Sun Telegraph").

"... O "Café", de Portinari, tela vasta e de um forte sentimento de pintura mural, não somente é o melhor quadro do grupo de expositores brasileiros, mas, em nossa opinião, um dos mais belos trabalhos entre todas as 365 telas expostas este ano. Extraordinariamente bem composto, tem colocada irrepreensivelmente, num arranjo coerente e equilibrado, cada uma das suas trinta ou mais figuras, sendo isoladamente qualquer delas um retrato dotado de vida, força e vigor". (Emily Genaver, "New York World-telegram").

"... O observador que estudar os seus trabalhos profundamente terá a conciencia de estar diante dum talento incomum, um talento ricamente dotado, com a capacidade de interpretar através da linha, da forma e da cor as coisas que deseja. Se ele cria, como acontece frequentemente, nas suas "festas", resultados que parecem grotescos e exagerados, pode-se estar certo de que os criou deliberadamente. (Ibd.).

"... A quase totalidade dos trabalhos de Portinari distingue-se pelo seu colorido fresco e pelo seu gosto anti-acadêmico. No desenho, tal como no n. 26 do catálogo, que é um estudo de detalhe para um mural, o artista demonstra largamente sua habilidade conseguindo o carater dum desenho poderoso e cuidado." ("New York Times").

"... Cândido Portinari prova ser um artista de autêntico talento e não pequena versatilidade. A sua cor é excelente e fresca, frequentemente "cantando" no seu poderoso lirismo". (Ibd.).

"... Figuram na mostra retratos pintados com um estilo pessoal e notaveis pela sua firme realização como pela luminosidade e riqueza de colorido. Entre eles há um forte retrato de busto, de Mario de Andrade, e uma impressionante figura "Lucia", pintada em silhueta negra sobre um céu pálido, sem sol. Outra fase dos trabalhos de Portinari consta de cenas do Brasil, inclusive festas populares, com figuras nativas. São caricaturadas em cores e formas alegres, como num quadro intitulado "Festa de S. João" com raparigas nativas soltando "papagaios" e balões. Entre as fantasias de Portinari, varias das quais na maneira surrealista", figuram cenas como o "Scarecrow" (O Espantalho) de oculta significação simbólica, e formas e cores curiosas, em paisagens de amplas perspectivas. — "(Herald Tribune" N. Y.).

"... Atualmente, Portinari começa a ser considerado o pintor n. 1 do Brasil e provavelmente da América do Sul". ("Time", New York).

ONDE OS CAMINHOS...

(Conclusão da 13ª página)

nifesta no poema, não chegará nunca à percepção do milagre que nele se contem: o milagre dos sentidos secretos, das composições prodigiosas, que se cristalizaram, por assim dizer, à revelia do poeta, e que nô-lo revelam muito mais profundamente do que ele proprio o pretendeu no poema. Rebordão "quis" apenas — e com que ingenuidade comovente — construir uma alegoria de linhas clássicas: a alegoria da diversidade dos destinos neste mundo.

Ao fluir-lhe, porem, da inteligencia para a expressão, o poema carreou substancias profundas que o poeta não tinha intenção de expôr aos olhos indiscretos dos homens ou de cuja existencia, nos mais recônditos desvãos de seu mundo intimo, talvez nem suspeitasse.

Aquele mesmo fragmento, de ritmos libérrimos, cujos primeiros versos citei, representa — realização magnifica — um dos mais impressivos desses "milagres" da poesia. Reproduzo-o agora inteiro:

— "Não havia caminhos sobre a terra...
Os homens é que fizeram
os caminhos que percorrem,
eles é que repisam e recalcam
a terra desolada dos caminhos.
Não havia distancias nem regressos...
Os homens é que fizeram as distancias
das caminhadas vãs.
Os homens é que fizeram os regressos
das jornadas sem fim de onde voltaram
mais moidos que o pó que eles moeram.
Não havia caminhos sobre a terra...
Só havia os reivais e os arvoredos
e as flores dos vergéis e das campinas.
E os homens, nos caminhos que percorrem,
secaram os reivais e os arvoredos,
ao contacto maldito dos seus pés.
Eles tornam estereis as campinas
e a terra dos vergéis por onde passam.
Os homens é que abriram os caminhos
que dão a volta ao mundo e que não chegam
ao fim do seu destino.
Eles é que levaram os caminhos
à traição desta cruz da encruzilhada
que é um enredo, onde muitos ficam postos
como Cristo na cruz, por onde Judas
passou antes de Cristo e se perdeu.
Eles é que fizeram os caminhos
sem serem paralelos, lado a lado,
onde os homens passando se avistassem
na simetria reta dos caminhos.
Não havia caminhos sobre a terra...
O longe era a distancia dum olhar,
e perto era a distancia dum abraço.
Não havia caminhos sobre a terra...
Não havia caminhos nem cansaço."

Quem tem a preeminencia neste cântico de funda ressonancia: o poeta? o pensador? o homem inquieto? o crente? Nenhum deles. Porque a fusão é total. O cântico de funda ressonancia não é uma liga, um amálgama: é, em verdade, um metal novo. Um metal novo, saido do fundidouro desta hora, no qual se misturam, à percussão, timbres antigos e timbres inéditos, mas sem que possam ser isolados uns dos outros, porque aquele é um fundidouro de sinteses surpreendentes, — a um só tempo, do que foi, do que é, do que será.

Por este poema, que é o mais belo, mais revelador, mais profundo e complexo de quantos até hoje lhe nasceram da pena, Herculano Rebordão se define como autêntico representativo do trágico instante — abençoado seja este instante! — que vivemos.

Instante de encruzilhada, sim. Mas de que transcendente sentido!

1500, VINTE E DOIS DE ABRIL...

(Conclusão da 13ª página)

rados fora do recife da Coroa Vermelha. O piloto Afonso Lopes leva dois indigenas Tupiniquins para bordo da Capitanea, onde provam vinho, têm medo de galinhas e dormem no navio.

25 de abril. Sábado. A esquadra ao amanhecer, penetra pela barra mais meridional da baía Cabralia, formada pelo baixio de Coroa Vermelha, recife do mesmo nome, e fundeia na enseada. Nicolau Coelho, companheiro do Vasco da Gama, Bartolomeu Dias, descobridor do Cabo da Boa Esperança, Pero Vaz de Caminha, o escrivão, pisam terra brasileira. Aí fica, em pesquisas, o degredado Afonso Ribeiro.

26 de abril. Domingo da Pascoela ("In albis"). Primeira missa, no ilhéu da Coroa Vermelha.

27 de abril. Segunda-feira. Marinheiros e indigenas trocam presentes, passeiam juntos.

28 de abril. Terça-feira. Visita e exploração do litoral. Inicia-se a construção de uma grande cruz.

29 de abril. Quarta-feira. Descarga do navio de mantimentos que vai voltar a Portugal com a noticia do descobrimento. Dois indigenas dormem, em camas e com lençóis, na nau de Sancho de Toar.

30 de abril. Quinta-feira. Primeira refeição dos Tupiniquins com os portugueses. Imitam os gestos dos brancos, beijando a grande Cruz que está terminada.

1 de maio. Sexta-feira. Chanta-se a Cruz. Segunda Missa. Sermão de frei Henrique de Coimbra. Pero Vaz de Caminha acaba sua carta ao rei d. Manuel, datando-a desse dia.

2 de maio. Sábado. Pedro Alvares Cabral zarpa com a esquadra para as Indias. Gaspar de Lemos, com a Nau dos Mantimentos, viaja para a Europa. E' esta a historia dos primeiros dias da colonização. O 3 de maio é dia morto. Todos os navios tinham largado, para a Europa e Africa. Dia de solidão e de amargura para os dois degredados que tinham ficado.

Nós comemoramos o Descobrimento do Brasil a 3 de Maio!...

Explicam-me que é uma questão lógica. O calendario gregoriano reduz 22 de abril a 3 de maio. A reforma do Papa Gregorio XIII é de 1582 e não devia ter efeito retroativo, determinando modificação numa data oitenta e dois anos anterior. O que sucedesse depois de 1582 seria pelo Gregoriano. Antes de 1582 pelo Juliano. E' a lógica. Mas a lógica é a coisa mais dispensavel desse universo.

Uma duzia e meia de homens ilustres escreveu sobre o 22 de abril dar 3 de maio. Adiantam pouco. O mais recente trabalho, do comandante A. Fontoura da Costa, apresentando ao 1° Congresso da Historia da Expansão Portuguesa no Mundo, tem esse titulo irrespondivel: "La découverte du Brésil en 1500, 22 avril, date historique; 3 mai, date conventionnelle".

Pelo calendario Gregoriano, 22 de abril não é 3 de maio. E' cinco de maio. Basta somar 22 e mais 13. Por 13 dias sobre 22 de abril. No ano 2000 será 6 de maio. Por esse original criterio, o Dia da América, 12 de outubro, seria 25 de outubro. Mas a América não permitiu a retroatividade do Gregoriano...

Dizem que 3 de maio foi escolhido por ser a Invenção da Santa Cruz. Muito bonito mas sem expressão. A Santa Cruz foi erguida a 1° de maio. Com o processo gregoriano daria 14 de maio. Era outra data.

A conta está certa. Comemora-se o Natal, pelo calendario Juliano, a 7 de janeiro, partindo de 25 de dezembro. Toda essa discussão diante de um documento de testemunha, dando dia, mês, ano, hora, lugar...

A Historia do Brasil, felizmente reinstalada nos cursos ginasiais, não poderia merecer uma visita técnica, acertando o desmantelo inicial?...

LIVROS GRANDES E GRANDES LIVROS

(Conclusão da 13ª página)

nova serie de volumes de mais de um quilo, inaugurada, auspiciosamente, com o livro do Principe Maximiliano — Viagem ao Brasil. Trata-se de um empreendimento editorial de inestimavel alcance. Contudo, em seu antigo formato, a coleção orientada pelo prof. Fernando de Azevedo — que, por sinal, nos deu tambem, há pouco, um livro grande, com as suas marcas de grande livro, uma Sociologia Educacional — já apresentava aos leitores brasileiros obras de vastas dimensões, bastando citar, entre elas, a do sr. Primitivo Moacir, sobre a instrução e o Imperio, e a sobre instrução e as provincias, em três alentados tomos cada uma, a do pro. Pedro Calmon sobre a historia social brasileira, igualmente em 3 tomos, alem de uma ameaçadora historia do Brasil em 5, dos quais recentemente surgiu o primeiro; a historia econômica do país, pelo prof. Roberto Simonsen, em 2 tomos; a da nossa agricultura, do sr. Luiz Amaral, em 2 tomos; o estudo sobre os indígenas do Nordeste, de Estevão Pinto, em 2 tomos, o trabalho sobre o governo provisorio e a revolução de 1893, do almte. Custodio José de Melo, em 2 tomos; algumas longas viagens de Saint-Hilaire — alem de obras gordissimas de Calógeras, Alberto de Faria, Alfredo Ellis Junior, Couto de Magalhães e tantos outros.

Altos e robustos são, por igual, os volumes da Biblioteca do Espirito Moderno, parece que escolhidos pelo prof. Anisio Teixeira sob um rigoroso criterio eugênico. Não podemos deixar de referir a Historia Universal, de Wells, em 3 tomos; os Ensaios Históricos, de Macaulay, em 2; os livros de Will Durant; o de Charles Key sobre as grandes expedições cientificas de nosso século; o de Grove Wilson sobre os sabios de ontem e de hoje; o de Manuel Bandeira, uma historia das literaturas — trabalho esse de especial relevo na bibliografia do ano, pelo que representa como esforço de sistematização e compreensão critica, e o qual, entretanto, o A. considera, como extrema modestia, simples "obrinha".

Chega a constituir uma surpresa o surgir um Afranio Peixoto capaz de contrariar a moda — ele que, aliás, prima em seguir à risca os figurinos e as vogas literarias, por mais extravagantes, sobretudo em relação à sua idade — e espremer a historia das Américas num livro magro, em que as reticencias ganham um alto valor decorativo.

O leitor que deixe a imaginação correr à solta: pense no que será a vida do homem de letras no tempo em que, a crescer e engordar progressivamente como vai, o livro brasileiro atingisse à proporções descomunais — tempo em que um volume como o de Barleu, a que já aludimos, fosse considerado simples folheto. Imagine-se o inferno em que iriam viver historiadores magros como, em geral, são quasi todos os historiadores brasileiros, que só têm apetite para o passado e fazem jejum de gloria. Imagine-se — como eu faço, com uma ponta longinqua de perversa satisfação — o martirio dos funcionarios das bibliotecas públicas, suando ao peso das enormissimas encomendas, escolhidos todos eles em concursos especiais, em que decerto prevaleceriam as normas sob as quais hoje se examinam os atletas...

Posição da inteligencia no Recenseamento de 1940

Escreve-nos o capitão médico do Exército, dr. Gabriel Duarte:

"Merece francos elogios a propaganda lançada pelos organizadores do censo deste ano para preparar a nossa população à boa aceitação deste certame.

Entre os recursos utilizados com maior habilidade destacam-se os informes explicativos e estimuladores veiculados pela imprensa, pelo radio e pelos carros de transporte de passageiros.

Daí, uma favoravel disposição despontada em toda a gente e o despertar de uma intensa curiosidade em torno do questionario a ser lançado, seguido da preocupação sobre a melhor maneira de respondê-lo.

Tanto interesse e boa vontade da população já constituem demonstração da sabedoria e da excelencia do método a que recorreram os preparadores do atual recenseamento, fadado, por isso mesmo, a grande sucesso.

Não conhecemos, ainda, a fórmula empregada na organização do questionario a serem distribuidos, senão através dos pequenos esclarecimentos que os jornais têm fornecido. Acreditamos, entretanto, que tenha escapado aos organizadores do certame a inclusão de uma certa categoria de perguntas — as que dizem respeito ao nivel mental das diferentes camadas da nossa população.

Seria para lamentar, em breve futuro, que uma investigação de tal envergadura e destinada dentro em pouco a constituir a maior fonte de informações de todos os assuntos que interessam à nacionalidade, escasseassem os informes preciosos das condições intelectuais e caracterológicas existentes nos diferentes meios atravessados pelo censo.

Evidentemente, uma tal empreitada exigiria "savoir faire" dos seus executores, se bem que não excedesse às possibilidades de uma satisfatoria realização, cujo resultado compensaria largamente tão belo esforço em prol de um conhecimento capaz de multiplos aproveitamentos.

Possivelmente a comissão organizadora do censo escolheu colaboradores entendidos nas questões de exploração psicológica, o que já se faz com suficiente presteza e exatidão, por meio de testes, em varias instituições nacionais e estrangeiras, para fins de apreciação individual e coletiva dos seus componentes. Uma tentativa em grande proporção desta natureza foi a realizada pela comissão de psicologia que atuou junto ao exército americano, por ocasião da entrada dos Estados Unidos na grande guerra, quando pôde ser testificado, com acerto e comprovação ulterior dos resultados, mais de um milhão e tresentos mil homens.

Ora, desde que houvesse sido preparado, com o concurso de nossos psicologistas, já afeitos a tais tarefas, uma seleção de testes capazes de aplicação habilidosa dos agentes do censo, devidamente instruidos neste particular, poderia resultar mais um magnifico sucesso para o empreendimento.

Numa época em que o papel da inteligencia tem sido discutido em todos os grandes centros, como fator decisivo nos destinos dos povos, a ponto de se lhe haver atribuido toda a responsabilidade nas grandes vitorias como nos terriveis colapsos na atual guerra européia, seria indiscutivel que despresássemos uma oportunidade como a que nos concede o recenseamento geral do país para tentar o maior dos empreendimentos nacionais — registro do grau e da variedade da inteligencia de que está dotada a nossa gente.

GABRIEL DUARTE".

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1940

PARA O FIM DO INVERNO

Aqui está um belo vestido para este fim de inverno. Um lindo estilo-rafá todo em preto, tecido em fazenda leve, mas não transparente, de preferencia o tafetá. O corpinho e a gola têm um feitio original, podendo a cintura ser adornada com um ramo de flores singelas. Um modelo que se recomenda para qualquer ocasião.

TRABALHOS DE AGULHA

Gola De Crochet

MATERIAL necessario: — 1 novelo (30 gramas) de linha Crochet Mercer marca "CORRENTE" nº. 60, F 721 (branco). Agulha de crochet marca "Milward" nº. 5 1|2. 46 cms. de fita de 2 1|2 cms. de largura.

ABREVIAÇÕES: — tr — trança; pc —ponto de crochet; pcl — ponto de crochet com 1 laçada; pdcl — ponto de crochet com 2 laçadas; petri — ponto de crochet com 3 laçadas; mpc — meio ponto de crochet.

TENSÃO: — 5 espaços 2 1|2 cms. Começar com 149 tranças.

1ª. carr.: — 1 pdcl na quinta trança seguinte, x 2 tr, pular 2 tr, 1 petri em cada um dos 2 pdcl seguintes; repetir de x até o fim da carreira.

2ª. carr.: — 5 tr, 1 petri no pdcl seguinte, x 2 tr, pular 2 tr, 1 petri em cada um dos 2 pdcl seguintes; repetir de x até o fim da carreira.

3ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no petri seguinte, no espaço trabalhar - mpc 3 tr - pcl 1 picot (picot — 4 tr 1 mpc na quarta trança a contar da agulha) 1 pcl 3 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl, x 3 tr, pular 2 petri 2 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 petri seguintes, 3 tr, pular 2 tr 2 petri, no espaço seguinte trabalhar 1 grupo (grupo — 2 pcl 1 picot 2 pcl 1 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl), no espaço seguinte trabalhar um grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo o último grupo na última repetição.

4ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, x 3 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pcdl seguintes, 3 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo, 3 tr, no espaço seguinte de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 3 tr e o último grupo na última repetição.

5ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, x 3 tr, 1 pcdl e mcada um dos pdcl seguintes, 3 tr, no esaço de 2 tr trabalhar 1 grupo, 3 er, no espaço seguinte de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 3 tr e o último grupo na última repetição.

6ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, x 4 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pdcl seguintes, 4 tr, no espaço de 2 tr, trabalhar 1 grupo, 4 tr, no espaço seguinte de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 4 tr e o último grupo na última repetição.

7ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, 4 x tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pcdl seguintes, 4 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo, 5 tr, no espaço seguinte de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 5 tr e o último grupo na última repetição.

8ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl, no mesmo espaço do mpc, x 5 tr, 1 pdcl em cada um dos 2 pdcl seguinte, 5 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo, 6 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 6 tr e o último grupo na última repetição.

9ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, x 6 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pdcl seguintes, 6 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo, 5 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 5 tr e o último grupo na última repetição.

10ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, x 7 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pcdl seguintes, 7 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo, 4 tr, no espaço de 2 tr trabalhar um grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 4 tr e o último grupo na última repetição.

11ª. carr.: — 1 tr 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, x 7 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pcdl seguintes, 7 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo, 3 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo 3 tr e o último grupo na última repetição.

12ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 1 pcl 1 picot 1 pcl 2 tr 1 pcl 1 picot 2 pcl no mesmo espaço do mpc, x 8 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pcdl seguintes, 8 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupos, 2 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 1 grupo; repetir de x até o fim da carreira, omitindo, 2 tr e o último grupo na última repetição.

13ª. carr.: — 1 tr, 1 mpc no pcl seguinte, pular o picot, 1 mpc no espaço de 2 tr, 3 tr, 3 pcl 2 tr 3 pcl no mesmo espaço do mpc, x 9 tr, 1 pcdl em cada um dos 2 pcl seguintes, 9 tr, no espaço de 2 tr trabalhar 3 pcl 2 tr 3 pcl, no espaço do 2 tr no centro do grupo seguinte trabalhar 3 pcl 2 tr 3 pcl; repetir de x até o fim da carreira, omitindo o último grupo de 3 pcl 2 tr 3 pcl na última repetição.

14ª. carr.: — 1 tr, 1 pc em cada um dos 3 pcl seguintes, no espaço de 2 tr trabalhar 1 pc 1 picot 1 pc, 1 pc em cada um dos 3 pcl seguintes, x sobre as 9 tr trabalhar 3 pc 1 picot 3 pc 1 picot 3 pc, 1 pc no pcdl seguinte, 1 picot, 1 pc no pcdl seguinte, sobre as 9 tr trabalhar 3 pc 1 picot 3 pc 1 picot 3 pc, 1 pc em cada um dos 3 pcl seguintes, no espaço de 2 tr trabalhar 1 pc 1 picot 1 pc, 1 pc, em cada um dos 6 pcl seguintes, no espaço de 2 tr trabalhar 1 pc 1 picot 1 pc, 1 pc em cada um dos 3 pcl seguintes; repetir de x até o fim da carreira: — sobre as 9 tr trabalhar 3 pc 1 picot 3 pc 1 picot 3 pc, 1 pc no pcdl seguinte, 1 picot, 1 pc no pcdl seguinte, sobre as 9 tr trabalhar 3 pc 1 picot 3 pcl 1 picot 3 pc em cada um dos 3 pcl seguintes, no espaço de 2 tr trabalhar 1 pc 1 picot 1 pc, 1 pc em cada um dos 3 pcl seguintes, 1 pc na terceira das 3 tr. Cortar a linha.

DECOTE DA GOLA: — Emendar a linha na primeira trança da base, x 4 tr, 1 pc no espaço seguinte; repetir de x terminando a carreira com 4 tr, 1 pc na trança da volta. Passar a fita através dos espaços e amarrar na frente.

Três Belos Chapéus

Os três elegantissimos modelos de chapéus que hoje oferecemos ás nossas leitoras, pertencem a uma coleção dos mais modernos desenhos especiais de Danish.

O primeiro, estilo boina, tanto pode ser usado em tardes claras de sol, como em noites friorentas. E tanto assenta num vestido leve, como num traje de cerimonia.

O do centro, é um lindo chapéu proprio para as tardes, para a elegancia fina de um cock-tail ou a deliciosa exposição de um footing.

O último é tambem um chapéu finissimo, que certamente encantará a leitora de gosto mais exigente.

BILHETE AZUL

PUDOR FEMININO

OUTRO dia, certa escritora de idade incerta dizia-me estar fatigada do bulicio da cidade, das convenções mundanas, da rivalidade comparativa com as outras mulheres e de aspirar ao silencio dos campos, nos mil ruidos macios desse mesmo silencio e ao apaziguamento irradiado da natureza, impassivel ou indiferente diante das convulsões sobretudo femininas. E notei que não só o cansaço da existencia impele a mulher a desejar um retiro para o seu espirito, mas igualmente uma especie de pudor a faz palpitar do anseio de ocultar a sua decadencia fisica ou a sua melancolia moral na calma de uma flora, que não se apercebe das mesmas.

Todas as grandes belezas femininas, no momento em que o espelho as adverte de que a sua máscara se engelhou, correm, num arranco de pudor, a esconder-se das vistas daqueles, cujos sorrisos ou sarcasmos as poderiam ferir.

Carmem Dolores contemplando, uma vez, certa anciã que, no começo do segundo imperio, impressionara a sociedade pela sua maravilhosa formosura e vendo-a deformada pela velhice, exclamou:

— Quanto deve ter padecido esta criatura ! E por que não se escondeu ?

A célebre Duse, pobre, envelhecida e abandonada por d'Annuzio, que chorava a morte do peixe, diante do qual ele dizia os seus versos, mas que sempre se mostrou frio e seco em frente às desgraças humanas, ocultou-se numa casinha modesta e num recanto obscuro da Italia, afim de que ninguem assistisse à sua derrocada artistica, à sua descaida fisica e à sua angustia moral...

Num pudor de alma, que algumas mulheres compreenderão, ela quis EN BEAUTÉ, deixando na memoria dos que tanto a tinham admirado e aplaudido a lembrança da esplêndida artista e da sedutora mulher que fora no passado.

Sôa uma hora na vida de todas as mulheres, em que elas são avisadas de que terminou a representação e que o pano deve cair sobre o exibicionismo, a agitação e o... coquetismo da sua existencia passada. E' um triste carrilhão, a que, todavia, as inteligentes obedecem, desaparecendo, gentil e voluntariamente, da ribalta, onde têm que deixar lugar ás outras. E a serenidade com que o fizeram, o delicado pudor que as impelirá a retirar-se em tempo amenisará a renuncia a que o tempo as obriga.

Margaret Wilson, filha do extinto presidente norte-americano, buscou agora refugio no retiro dos brâmanes em Pondichery, na India.

Quantas desilusões, ou antes, quantas clarividencias, obrigaram essa senhora a procurar o isolamento entre individuos para os quais a vida perdeu o seu valor e o seu encanto ! Renuncia a tudo e terás tudo, afirma o Evangelho e é talvez assimilando essa promessa tão complexa, que as damas, no instante supremo do cruel COUP DU LAPIN, buscam um esconderijo, aconselhado pelo seu pudor alarmado.

A humanidade será má ou realmente só cretina ? Esta pergunta vem ao caso, visto como o drama da velhice ataca a toda gente que não morre em plena primavera. E, se a indiferença, nos anos atuais, fugiu da mentalidade das anciãs, que não acolhem a velhice como outrora, com resignação retirem-se em tempo dos ataques dos parvos e dos maleducados entre as árvores magnânimas.

Para o Amor e para a Velhice não há remedio em nenhuma farmacia. O primeiro, passa as vezes sozinho, mas da segunda ninguem cura...

CHRYSANTHEME